

Demonstrações Contábeis Completas  
30 de Junho de 2009



ITAÚSA

**ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.****RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 1º SEMESTRE DE 2009****Senhores Acionistas**

Apresentamos o Relatório da Administração e as demonstrações contábeis da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. (Itaúsa) e de suas controladas, relativos ao primeiro semestre de 2009, elaborados de acordo com a Legislação Societária e com as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Contam também com o parecer favorável do Conselho Fiscal.

**ABERTURA**

O semestre que se encerra representou para o Itaú e o Unibanco a oportunidade de viver uma experiência especial: a integração dos negócios em uma plataforma única, processo que se manteve em ritmo acelerado. Foi um período intenso para as equipes das duas instituições, que permanecem trabalhando em conjunto para encontrar a melhor solução para o funcionamento das diversas áreas de negócios, e de cada processo em cada área. O espírito da associação é aproveitar o melhor de ambas as culturas para melhorar ainda mais os produtos e serviços do Itaú Unibanco.

Os clientes do Itaú Unibanco, logo após o anúncio da associação, já podiam usufruir benefícios como a ampliação do número de caixas eletrônicos, mais facilidade de crédito e tarifas menores. Agora chegou a vez da padronização das agências, operação minuciosa e delicada que terá início em agosto e se estenderá por 2009 e 2010.

Mais recentemente, em junho, foi firmada outra associação importante, que reverte em benefícios para todos. A empresa resultante da união entre a Duratex e a Satipel Industrial contará com grande complementaridade geográfica e de linhas de produtos. Essas características vão potencializar a atuação da nova empresa em um mercado cada vez mais competitivo, que exige a adoção de práticas avançadas de gestão e o desenvolvimento de produtos com tecnologia de ponta.

Apesar das dificuldades originadas com a crise financeira mundial, os números do segundo trimestre cresceram em todos os setores, o que prenuncia um cenário melhor – principalmente para as empresas do ramo industrial, o mais afetado pela crise. Na metade do ano, o país dá alentadoras mostras de retomada do crescimento, apontando para a melhoria dos resultados das empresas.

**AMBIENTE ECONÔMICO**

A atividade econômica no primeiro semestre foi menor do que no mesmo período de 2008. O PIB recuou 0,8% no primeiro trimestre de 2009 em relação ao quarto trimestre do ano passado, mas os indicadores do período mostram que o processo de recuperação gradual já começou. A evolução da produção industrial e das vendas do comércio varejista, o aumento do investimento direto estrangeiro e o resultado do saldo comercial acima das previsões são sinais de retomada da economia.

O sistema bancário nacional manteve-se estável e funcionando bem durante a crise internacional. As perspectivas para os bancos no restante de 2009 são boas, com maior demanda de serviços bancários, elevação das captações no mercado de capitais e aumento dos recursos administrados de terceiros.

O setor industrial foi o mais afetado pela crise internacional, com quedas significativas em alguns segmentos. A indústria de móveis recuou 13,6% no semestre na comparação com o mesmo período do ano anterior. O segmento de máquinas para escritório e equipamentos de informática caiu 20,6%, e a produção de material eletrônico, aparelhos e equipamentos de comunicações apresentou queda de 40,1% sobre o primeiro semestre de 2008. O segmento de químicos diversos recuou 14,4% nos primeiros seis meses do ano em relação ao mesmo período do ano passado.

De maneira geral, a indústria exhibe sinais de retomada da produção no encerramento do semestre. Depois de cair 13,4% nos primeiros seis meses de 2009 em relação ao mesmo período do ano anterior, a produção industrial global em junho já estava 7,9% acima do nível de dezembro.

**PRINCIPAIS INDICADORES DE DESEMPENHO**

A Itaúsa é a 149ª maior empresa do mundo, segundo a classificação das 500 maiores companhias elaborada pela revista *Fortune*, com base nos dados de 31 de março de 2009. A holding foi a empresa brasileira que mais melhorou no *ranking*, tendo subido 124 posições em relação a 2008.

A seguir os principais resultados apresentados no semestre.

**PRINCIPAIS INDICADORES DE RESULTADO DA ITAÚSA CONSOLIDADO**

R\$ Milhões

	Controladora		Minoritários		Conglomerado	
	1º Sem/09	1º Sem/08	1º Sem/09	1º Sem/08	1º Sem/09	1º Sem/08
Lucro Líquido	1.909	1.556	3.738	2.405	5.647	3.960
Lucro Líquido Recorrente (Nota 21d)	1.907	2.026	3.673	2.384	5.581	4.410
Patrimônio Líquido	18.509	16.590	34.983	18.869	53.492	35.459
Rentabilidade Anualizada sobre o Patrimônio Líquido Médio (%)	21,9%	19,4%	22,4%	26,0%	22,2%	23,0%
Rentabilidade Recorrente Anualizada sobre o Patrimônio Líquido Médio (%)	21,9%	25,3%	22,0%	25,8%	22,0%	25,6%

**PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS**

	1º Sem/09	1º Sem/08	Evolução %
<b>Resultados por lote de mil ações - em R\$</b>			
Lucro Líquido da Controladora	439,20	400,80	9,6
Lucro Líquido Recorrente da Controladora	438,77	522,02	(15,9)
Lucro Líquido Recorrente da Controladora (sem considerar a bonificação de ações em 2008)	477,19	522,02	(8,6)
Valor Patrimonial da Controladora	4.257,70	4.274,02	(0,4)
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	131,60	120,20	9,5
Preço da Ação ON (1)	10.277,50	16.779,52	(38,7)
Preço da Ação PN (1)	8.665,71	10.734,29	(19,3)
Capitalização de Mercado (2) - em R\$ milhões	40.363	50.679	(20,4)

(1) Com base na cotação média do mês de junho de cada ano.

(2) Calculado com base na cotação média das ações em junho de cada ano.

## PRINCIPAIS INDICADORES DAS EMPRESAS CONTROLADAS PELA ITAÚSA

R\$ Milhões

	Janeiro a Junho	ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS	ÁREA INDUSTRIAL			CONSOLIDADO/ CONGLOMERADO (1)
		Itaú Unibanco Holding S.A. (*)	Duratex S.A.	Itautec S.A.	Elekeiroz S.A.	
Ativos Totais	<b>2009</b>	<b>596.387</b>	<b>3.249</b>	<b>1.110</b>	<b>624</b>	<b>603.261</b>
	2008	345.909	3.013	1.064	619	351.138
Receitas Operacionais (2)	<b>2009</b>	<b>56.474</b>	<b>807</b>	<b>838</b>	<b>273</b>	<b>57.999</b>
	2008	31.876	901	790	462	33.586
Lucro Líquido	<b>2009</b>	<b>4.586</b>	<b>92</b>	<b>14</b>	<b>(11)</b>	<b>5.647</b>
	2008	4.084	148	28	45	3.960
Patrimônio Líquido	<b>2009</b>	<b>47.269</b>	<b>1.790</b>	<b>464</b>	<b>429</b>	<b>53.492</b>
	2008	30.341	1.645	453	422	35.459
Rentabilidade Anualizada sobre o Patrimônio Líquido Médio (%) (3)	<b>2009</b>	<b>20,2%</b>	<b>10,4%</b>	<b>6,2%</b>	<b>-5,3%</b>	<b>22,2%</b>
	2008	27,7%	18,5%	12,8%	21,9%	23,0%
Geração Interna de Recursos (4)	<b>2009</b>	<b>16.161</b>	<b>97</b>	<b>8</b>	<b>(27)</b>	<b>15.813</b>
	2008	9.596	209	47	68	9.795

(\*) Nova denominação social do Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A., em fase de homologação pelo Bacen. Inclui o resultado do Unibanco apenas no 1º semestre de 2009.

(1) Os dados do Consolidado/Conglomerado apresentam valores líquidos das eliminações de consolidação e dos resultados não-realizados de operações intercompanhias.

(2) As Receitas Operacionais por área de atuação foram obtidas conforme segue:

- Itaú Unibanco: Receitas da Intermediação Financeira, Receitas de Prestação de Serviços, Receitas de Prêmios de Seguros, Previdência e Capitalização e Outras Receitas Operacionais; e
- Duratex S.A., Itautec S.A. e Elekeiroz S.A.: Receitas Líquidas de Vendas de Produtos e/ou Serviços.

(3) Representa a relação entre o lucro líquido do período e o patrimônio líquido médio ((jun + mar + dez)/3).

(4) Refere-se aos recursos provenientes das operações, obtidos pela Demonstração dos Fluxos de Caixa.

## ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS

A integração dos negócios do Itaú e do Unibanco em uma plataforma única mobilizou durante o semestre a totalidade dos profissionais e recursos das duas instituições, cuja fusão foi anunciada há apenas oito meses. Esse trabalho, que se realiza com velocidade acima das expectativas, continuará no segundo semestre do ano. À medida que se desenvolve o processo de construção do maior conglomerado financeiro privado da América Latina é possível contabilizar conquistas importantes.

Depois de completada com sucesso a unificação de todos os caixas eletrônicos, começará em agosto a fase de integração das agências, trabalho que se estenderá até o final de 2010. O Itaú Unibanco conta com 4,9 mil agências e postos de atendimento bancário. A estrutura em torno do presidente executivo foi reorganizada em 12 áreas, cabendo destacar o avanço alcançado na seleção e integração das equipes, que se dedicaram a encontrar sempre a solução mais adequada para cada negócio. A nova estrutura de Governança Corporativa do Conselho do Banco passou a funcionar com cinco comitês: Estratégia, Gestão de Risco e de Capital, Auditoria, Nomeação e Governança Corporativa, e de Pessoas.

A seguir são apresentados os principais resultados do Itaú Unibanco no primeiro semestre de 2009.

O total de ativos consolidado alcançou R\$ 596.387 milhões em 30 de junho de 2009, o maior entre os conglomerados financeiros privados da América Latina.

O lucro líquido no primeiro semestre de 2009 foi de R\$ 4.586 milhões, com rentabilidade anualizada de 20,2% sobre o patrimônio líquido médio. O lucro líquido recorrente foi de R\$ 4.990 milhões, com rentabilidade anualizada de 22,0%. O patrimônio líquido consolidado totalizava R\$ 47.269 milhões no fim de junho de 2009.

A carteira de crédito, incluindo avais e fianças, atingiu R\$ 265.966 milhões. No Brasil, a carteira de crédito livre, pessoa física, atingiu R\$ 96.543 milhões. Por sua vez, o segmento de grandes empresas atingiu R\$ 91.664 milhões e o de micro, pequenas e médias empresas atingiu R\$ 54.312 milhões. Os recursos próprios livres, captados e administrados totalizaram R\$ 814.822 milhões. O Índice de Basileia foi de 16,5% no fim de junho, com base no consolidado econômico-financeiro.

Na área de banco de investimentos, o Itaú BBA participou de operações de debêntures e notas promissórias que totalizaram R\$ 6,7 bilhões e operações de securitização que totalizaram R\$ 650 milhões no semestre. Essas operações garantiram a liderança no *ranking* Anbid de distribuição de renda fixa no referido período. Em renda variável, o Itaú BBA atuou como *joint bookrunner* de oferta pública com volume de R\$ 2,2 bilhões. Com essa oferta manteve a liderança no *ranking* Anbid de distribuição nos 12 meses terminados em junho de 2009.

### Prêmios e reconhecimentos

A atuação do Itaú Unibanco tem merecido o reconhecimento de diversos veículos de comunicação e entidades do mercado. Alguns destaques do semestre estão listados a seguir.

O jornal britânico *Financial Times* e a International Finance Corporation (IFC) concederam ao Itaú Unibanco o prêmio “Emerging Markets Sustainable Bank of the Year”, destinado às instituições financeiras que mais se destacam na criação de valor às suas operações nas esferas ambiental, social e financeira.

O Estudo Anual de Transparência e Sustentabilidade nas Empresas do Ibovespa apontou o Itaú Unibanco como uma das empresas com o maior grau de transparência em sustentabilidade entre as companhias pesquisadas. A distinção se baseia em um *ranking* produzido pela consultoria espanhola Management & Excellence América Latina.

A revista *Euromoney* escolheu o Itaú Unibanco como a “Empresa mais bem Administrada na América Latina e Melhor Empresa em Governança Corporativa no Brasil”. Outra revista internacional, a *Latin Finance*, concedeu as distinções “Man of the Year” para Roberto Setubal e “Deals for the Year” para o Itaú BBA. No Brasil, a revista *Conjuntura Econômica FGV* entregou ao Itaú Unibanco o prêmio “Melhores e Maiores” na categoria Conglomerados Financeiros.

O estudo *Global Leaders Emerging Markets Report* apontou o Itaú como o líder global na categoria Bancos na América Latina. O Banco também conquistou o *Top Gun CEO*, concedido pela Brendan Wood International, empresa canadense de consultoria estratégica, que nomeia os melhores executivos de 32 setores da economia. Os nomes dos executivos indicados ao prêmio foram definidos por um painel formado por 2.500 profissionais da área de investimento de 42 países, como gestores de recursos e investidores, responsáveis pela administração de um volume de capital superior a US\$ 40 trilhões.



## ÁREA INDUSTRIAL

### Duratex

O grande destaque do período foi a criação da maior fabricante de painéis de madeira industrializada do hemisfério sul, entre as maiores do mundo, por meio da associação entre a Duratex e a Satipel Industrial. Anunciada em 22 de junho, a operação cria uma organização habilitada a obter ganhos de escala em mercados importantes. Executivos das duas empresas formam 14 comitês encarregados de identificar as oportunidades de sinergia e acelerar os benefícios da associação. A reorganização societária prevê que a Satipel incorpore a Duratex e passe a se chamar Duratex S.A. Suas ações farão parte do Novo Mercado da Bovespa e seu estatuto garantirá o pagamento de um dividendo mínimo de 30% do lucro líquido ajustado.

O desempenho consolidado da Duratex no semestre, em relação a 2008, foi afetado pela diminuição da atividade econômica provocada pela crise internacional, mas apresenta sinais de recuperação. A Divisão Madeira apresentou evolução de 15,0% no volume expedido no trimestre, em relação ao primeiro trimestre de 2009, e retração de 14,8% em relação a igual período de 2008. O volume expedido ao mercado interno sofreu redução de 11% na comparação com o mesmo período do ano anterior, em razão do menor ritmo de demanda por parte da indústria de móveis. O volume exportado apresentou forte contração de 46%, devido à situação difícil em que se encontram os mercados europeu e norte-americano.

Na Divisão Deca, o volume de produtos expedidos cresceu 14% no semestre em relação a igual período de 2008, resultado alcançado em virtude de diversas medidas operacionais e mercadológicas com foco na ampliação da participação de mercado. O desempenho da Deca foi superior ao nível de atividade do setor, que sofreu retração de 16,1% entre janeiro e maio de 2009 na comparação com o mesmo período do ano anterior, segundo o índice Abrammat. Para fortalecer a participação no mercado de metais sanitários, foram criadas novas linhas para banheiro, de filtros de água e louças, além de uma linha com produtos para o segmento econômico.

Ao longo do período, foram destinados R\$ 160,0 milhões aos projetos de expansão nas Divisões Deca e Madeira e ao plantio de florestas.

### Itautec

A receita bruta de vendas e serviços acumulada do primeiro semestre de 2009 atingiu R\$ 928,4 milhões, superior em 5,8% à obtida no mesmo período de 2008. O lucro bruto da empresa foi de R\$ 154,9 milhões, superior em 4,3% ao obtido no primeiro semestre de 2008, resultando em uma margem bruta de 18,5%. O lucro líquido do semestre foi de R\$ 14,1 milhões, inferior em 49,6% quando comparado ao mesmo período de 2008, e superior em 12,5% ao apresentado no segundo semestre daquele ano, período de maior instabilidade na economia mundial.

A receita bruta da área de Automações atingiu R\$ 307,0 milhões, inferior em 2,4% à obtida no primeiro semestre de 2008. A receita com a comercialização de equipamentos de automações bancária e comercial no Brasil, somada às operações das subsidiárias Itautec no exterior, atingiu R\$ 103,4 milhões, 12,9% inferior ao primeiro semestre do ano passado. O segmento de Serviços apresentou receita 4,0% superior ao registrado no mesmo período do ano anterior, com aumento de contribuição operacional, principalmente pela venda de serviços de maior valor agregado nos setores de automação bancária e comercial.

A receita bruta da área de Informática atingiu R\$ 353,0 milhões, valor 1,8% superior em relação ao primeiro semestre de 2008, representando 38,0% da receita total consolidada. Foram comercializados no período 185,5 mil microcomputadores, volume 9,7% inferior ao mesmo período daquele ano. As vendas de *notebooks* atingiram 89,6 mil unidades, apresentando crescimento de 5,6% em relação ao mesmo período do ano passado. As novas linhas de *notebooks* apresentaram boa aceitação pelo mercado, tendo representado 63% das vendas no semestre.

As operações das subsidiárias Tallard foram as mais afetadas pelos efeitos da crise internacional. A receita em dólares apresentou uma redução de 7,5% no primeiro semestre de 2009, na comparação com o mesmo período do ano anterior. Merece destaque a operação da Tallard Brasil, que obteve uma receita de R\$ 42,0 milhões, com crescimento de 113,9% em relação ao mesmo período do ano passado. Também foram bem as operações das subsidiárias Tallard no Chile e no Equador, com crescimento de 12,7% e 35,3% na receita em dólares.

## Elekeiroz

A indústria de produtos químicos de uso industrial teve alguma recuperação dos negócios depois de um período de ajuste da produção e dos estoques aos parâmetros de demanda estabelecidos pela crise internacional. Foi registrado aumento da ocupação da capacidade instalada no fim do segundo trimestre do ano. No entanto, os preços das matérias-primas empregadas e de venda dos produtos fabricados estiveram descasados, o que prejudicou o restabelecimento da rentabilidade dos negócios e o estímulo a novos investimentos.

A expedição física foi de 198,9 mil toneladas no primeiro semestre, o que configurou queda de 20,6% em relação ao mesmo período do ano passado. A retomada das vendas da empresa é comprovada pelo volume expedido no segundo trimestre, 114,4 mil toneladas, o que representou um aumento de 35,4% em relação aos três primeiros meses de 2009. Mesmo assim, esse volume foi 9,2% inferior ao de igual período do ano passado.

As receitas no primeiro semestre foram de R\$ 340,8 milhões (bruta) e de R\$ 273,0 milhões (líquida), ficando 41% abaixo do mesmo período de 2008. Comparando o primeiro trimestre com o segundo, as receitas aumentaram 13% (bruta) e 12% (líquida). Em relação ao segundo trimestre de 2008, houve queda de 37% e 38%, respectivamente. O lucro líquido no semestre teve resultado negativo de R\$ 11,3 milhões. O segundo trimestre recuperou um pouco o prejuízo do primeiro, com lucro líquido de R\$ 7,9 milhões, (R\$ 16,0 milhões em idêntico período de 2008).

Em reação ao cenário desfavorável, os investimentos foram fortemente reduzidos. O montante de R\$ 10,9 milhões foi destinado apenas à manutenção das instalações existentes, à segurança dos colaboradores da empresa e à preservação do meio ambiente. Adicionalmente, R\$ 4,5 milhões foram investidos em ações sociais e de proteção ambiental em Várzea Paulista/SP e em Camaçari/BA.

## GESTÃO DE PESSOAS

A Itaúsa e suas controladas contavam com cerca de 118 mil colaboradores ao final do semestre. No período foram investidos R\$ 54 milhões em programas de educação, treinamento e desenvolvimento. O valor aplicado em remuneração fixa das equipes, somado aos encargos e benefícios, totalizou R\$ 4.518 milhões. Os benefícios sociais para colaboradores e dependentes totalizaram R\$ 733 milhões.

## SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE CORPORATIVA

A nova estrutura de Governança de Sustentabilidade do Itaú Unibanco, concluída em abril, tem a missão de fortalecer e alinhar ainda mais o direcionamento do Banco, mantendo o foco e o compromisso com a sustentabilidade em todos os níveis de decisão. Ao longo do semestre, várias ações representaram valiosas conquistas para o Conglomerado, como a entrega do Prêmio Itaú de Finanças Sustentáveis, lançado em 2008, e os Diálogos Itaú de Sustentabilidade. No período foram conhecidas as instituições selecionadas para receber o repasse dos Fundos Itaú Ecomudança. No ambiente interno, destaca-se o lançamento do Banco de Ideias Sustentáveis (BIS), programa em que os colaboradores indicam ações de sustentabilidade.

Os investimentos sociais e culturais da Itaúsa somaram R\$ 71 milhões no primeiro semestre de 2009. Uma das iniciativas da Fundação Itaú Social foi o lançamento em abril da 8ª Edição do Prêmio Itaú-Unicef, com cerca de 1,9 mil projetos inscritos. No período, teve início o ciclo de seminários Gestão Educacional e Resultados de Aprendizagem. O Instituto Unibanco concluiu a avaliação dos programas Jovem de Futuro e Entre Jovens, ambos na área de educação.

O balanço das atividades realizadas pelo Itaú Cultural em sua sede, em São Paulo, revela que mais de 103 mil pessoas participaram de 189 eventos durante o semestre. Alguns *workshops*, palestras, seminários e exposições foram montados também em outros Estados e no exterior. A edição 2009 do programa Rumos Itaú Cultural registrou a inscrição recorde de 1.714 projetos até o fim de junho. O instituto também criou um programa semanal de música em parceria com a TV Cultura de São Paulo, retransmitido para 19 Estados brasileiros. O *sítio* do Itaú Cultural registrou a média de 825 mil visitantes por mês.

É importante lembrar que o Instituto Itaú Cultural desenvolve suas atividades em parceria com o Ministério da Cultura por meio da Lei Rouanet, das quais parte dos seus recursos são incentivados.

A Duratex aplicou R\$ 4,9 milhões em ações de preservação do meio ambiente, com destaque para o tratamento de efluentes, coleta de resíduos e manutenção de áreas florestais.

A Itautec lançou uma linha de servidores livres de substâncias nocivas ao meio ambiente, com consumo de energia reduzida e produzidos de acordo com políticas sustentáveis. A empresa divulgou ao mercado seu Relatório Anual e de Sustentabilidade de 2008, elaborado pelo segundo ano consecutivo de acordo com as diretrizes internacionais de Governança Corporativa divulgadas pela Global Reporting Initiative (GRI). A Superintendência Regional do Trabalho e Emprego da Bahia concedeu à Itautec um certificado de Empresa Cidadã.

A Elekeiroz foi premiada na 15ª edição do Prêmio Fiesp de Mérito Ambiental pela implementação de projeto ambiental na Unidade de Anidrido Ftálico de Várzea Paulista, que reduziu a emissão de gases e obteve economia de energia, água e matérias-primas.

## AUDITORIA INDEPENDENTE – INSTRUÇÃO CVM nº 381

### . Procedimentos adotados pela Sociedade

A política de atuação da Itaúsa e empresas controladas, na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Estes princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a junho de 2009, não foram prestados pelos auditores independentes e partes a eles relacionadas, serviços não relacionados à auditoria externa em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

Conforme estabelecido na instrução CVM nº 381, relacionamos os outros serviços prestados e sua data de contratação:

- 17 de fevereiro de 2009 – Contrato de utilização de biblioteca eletrônica relativa a regras internacionais de contabilidade (Comperio) – Itaú Unibanco – Brasil (PWC); e
- 26 de fevereiro de 2009 – Contrato de prestação de serviços de consultoria e assessoria com objetivo de solucionar questões específicas envolvendo a legislação tributária, contábil e societária – Banco Itaú S.A. – Brasil (PWC).

### . Justificativa dos Auditores Independentes

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados a Itaúsa e suas controladas/coligadas. A política de atuação com a Itaúsa na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente, todos observados na prestação dos referidos serviços.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos acionistas e clientes pela confiança a nós dispensada, que procuramos retribuir sempre com a obtenção de resultados diferenciados, frente ao mercado, e com a oferta de produtos e serviços de qualidade, e aos nossos colaboradores, pelo talento com que têm contribuído para garantir o crescimento sustentável de nossos negócios.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 12/08/2009).



## ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

#### Presidente

JOSÉ CARLOS MORAES ABREU

#### Vice-Presidentes

ALFREDO EGYDIO SETUBAL  
CARLOS DA CAMARA PESTANA  
MARIA DE LOURDES EGYDIO VILLELA

#### Conselheiros

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO  
PAULO SETUBAL

#### Conselheiros Suplentes

RICARDO EGYDIO SETUBAL  
RODOLFO VILLELA MARINO

### CONSELHO FISCAL

#### Presidente

JOSÉ MARCOS KONDER COMPARATO

#### Conselheiros

MARCOS DE ANDRADE REIS VILLELA  
PAULO RICARDO MORAES AMARAL

### Contador

REGINALDO JOSÉ CAMILO  
CT-CRC-1SP - 114.497/O – 9

### DIRETORIA

#### Diretor Presidente

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

#### Diretores Vice-Presidentes

HENRI PENCHAS (\*)  
JAIRO CUPERTINO  
ROBERTO EGYDIO SETUBAL

#### Diretor Executivo

RENATO ROBERTO CUOCO

(\*) *Diretor de Relações com Investidores*

## ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

#### Presidente

PEDRO MOREIRA SALLES

#### Vice-Presidentes

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO  
ROBERTO EGYDIO SETUBAL

#### Conselheiros

ALCIDES LOPES TÁPIAS  
ALFREDO EGYDIO SETUBAL  
CANDIDO BOTELHO BRACHER  
FERNANDO ROBERTO MOREIRA SALLES  
FRANCISCO EDUARDO DE ALMEIDA PINTO  
GUILLERMO ALEJANDRO CORTINA  
GUSTAVO JORGE LABOISSIERE LOYOLA  
HENRI PENCHAS  
ISRAEL VAINBOIM  
PEDRO LUIZ BODIN DE MORAES  
RICARDO VILLELA MARINO

### COMITÊ DE AUDITORIA

#### Presidente

GUSTAVO JORGE LABOISSIERE LOYOLA

#### Membros

ALCIDES LOPES TÁPIAS  
EDUARDO AUGUSTO DE ALMEIDA GUIMARÃES  
GUY ALMEIDA ANDRADE  
TEREZA CRISTINA GROSSI TOGNI

### CONSELHO FISCAL

#### Presidente

IRAN SIQUEIRA LIMA

#### Conselheiros

ALBERTO SOZIN FURUGUEM  
ARTEMIO BERTHOLINI

### DIRETORIA

#### Diretor Presidente

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

#### Diretores Vice-Presidentes

ALFREDO EGYDIO SETUBAL (\*)  
CANDIDO BOTELHO BRACHER

#### Diretores Executivos

ANTONIO CARLOS BARBOSA DE OLIVEIRA  
CLÁUDIA POLITANSKI  
MARCOS DE BARROS LISBOA (\*\*)  
RICARDO BALDIN (\*\*)  
RODOLFO HENRIQUE FISCHER  
SÉRGIO RIBEIRO DA COSTA WERLANG  
SILVIO APARECIDO DE CARVALHO

#### Diretores

CARLOS ELDER MACIEL DE AQUINO (\*\*)  
JACKSON RICARDO GOMES  
JOSÉ EDUARDO LIMA DE PAULA ARAUJO  
LUIZ FELIPE PINHEIRO DE ANDRADE (\*\*)  
MARCO ANTONIO ANTUNES  
WAGNER ROBERTO PUGLIESE

(\*) *Diretor de Relações com Investidores*

(\*\*) *Eleitos em 29/04/2009 - Em fase de homologação pelo BACEN*

#### Contador

JOSÉ MANUEL DA COSTA GOMES  
CRC - 1SP219892/O-0

## DURATEX S.A.

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

#### Presidente

LAERTE SETUBAL FILHO

#### Vice-Presidentes

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO  
RICARDO EGYDIO SETUBAL

#### Conselheiros

ALBRECHT CURT REUTER DOMENECH  
FERNANDO MARQUES OLIVEIRA  
JAIR RIBEIRO DA SILVA NETO  
JAIRO CUPERTINO  
PAULO SETUBAL  
RODOLFO VILLELA MARINO

#### Conselheiros Suplentes

RICARDO VILLELA MARINO  
OLAVO EGYDIO SETUBAL JÚNIOR

### CONSELHO FISCAL

#### Presidente

PAULO RICARDO MORAES AMARAL

#### Conselheiros

IRAN SIQUEIRA LIMA  
FLÁVIO LEME FERREIRA LEITE

### DIRETORIA

#### Diretor Geral

HENRI PENCHAS

#### Diretores Vice-Presidentes Executivos

GUILHERME ARCHER DE CASTILHO  
PLINIO DO AMARAL PINHEIRO (\*)  
RAUL PENTEADO

#### Diretores Executivos

ENRIQUE JUDAS MANUBENS  
MÁRIO COLOMBELLI FILHO

#### Diretores Gerentes

ALEXANDRE COELHO NETO DO NASCIMENTO  
ANTONIO JOAQUIM DE OLIVEIRA  
ANTONIO MASSINELLI  
ELCIDIR ELCIO BERMUSSI  
FLÁVIO DIAS SOARES  
MARCO ANTONIO MILLEO

(\*) Diretor de Relações com Investidores

## ITAUTEC S.A. - GRUPO ITAUTEC

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

#### Presidente

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

#### Vice-Presidente

OLAVO EGYDIO SETUBAL JÚNIOR

#### Conselheiros

JAIRO CUPERTINO  
PAULO SETUBAL  
RENATO ROBERTO CUOCO  
RODOLFO VILLELA MARINO

#### Conselheiros Suplentes

RICARDO EGYDIO SETUBAL  
RICARDO VILLELA MARINO

### DIRETORIA

#### Diretor Geral

GUILHERME ARCHER DE CASTILHO

#### Diretores Vice-Presidentes Executivos

CLÁUDIO VITA FILHO  
RAUL PENTEADO  
RICARDO EGYDIO SETUBAL (\*)

#### Diretor Executivo

WILTON RUAS DA SILVA

(\*) Diretor de Relações com Investidores

## ELEKEIROZ S.A.

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

#### Presidente

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

#### Vice-Presidente

OLAVO EGYDIO SETUBAL JÚNIOR

#### Conselheiros

CESAR CALVO HUIDOBRO  
PAULO SETUBAL  
RAUL PENTEADO  
REINALDO RUBBI  
RODOLFO VILLELA MARINO

#### Conselheiros Suplentes

RICARDO EGYDIO SETUBAL  
RICARDO VILLELA MARINO

### DIRETORIA

#### Diretor Geral

REINALDO RUBBI (\*)

#### Diretores

CARLOS CALVO SANZ  
RICARDO JOSÉ BARALDI

(\*) Diretor de Relações com Investidores

## ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

## Balanço Patrimonial Consolidado

(Em Milhares de Reais)

ATIVO	30/06/2009	30/06/2008
<b>CIRCULANTE</b>	<b>454.315.525</b>	<b>269.480.472</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b>	<b>9.499.862</b>	<b>5.651.662</b>
<b>APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Notas 4b e 6)</b>	<b>126.287.394</b>	<b>67.179.389</b>
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 4c, 4d e 7)</b>	<b>98.495.716</b>	<b>62.238.991</b>
Títulos e Valores Mobiliários	52.185.256	33.145.038
Instrumentos Financeiros Derivativos	6.275.734	4.583.087
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Cotas de Fundos de PGBL/VGBL (Nota 12b)	34.475.799	21.148.807
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos (Nota 12b)	5.558.927	3.362.059
<b>RELAÇÕES INTERBANCARIAS DE CONTROLADAS</b>	<b>15.988.135</b>	<b>20.383.216</b>
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS (Nota 8)</b>	<b>139.684.157</b>	<b>81.650.911</b>
Operações com Características de Concessão de Crédito (Nota 4e)	152.998.163	86.540.354
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa) (Nota 4f)	(13.314.006)	(4.889.443)
<b>ESTOQUES (Notas 4g e 9)</b>	<b>629.972</b>	<b>706.376</b>
de Produtos	619.150	701.052
de Imóveis	10.822	5.324
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>60.956.485</b>	<b>29.942.285</b>
Carteira de Câmbio (Nota 10)	29.135.402	15.146.148
Créditos Tributários (Nota 15b I)	9.332.628	3.575.971
Operações com Emissores de Cartão de Crédito (Nota 4e)	7.441.484	1.829.101
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros	3.646.608	1.336.467
Diversos (Nota 14a)	11.521.602	8.155.760
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(121.239)	(101.162)
<b>OUTROS VALORES E BENS (Notas 4h e 14b)</b>	<b>1.062.255</b>	<b>475.317</b>
<b>DESPESAS ANTECIPADAS (Notas 4i e 14c)</b>	<b>1.711.549</b>	<b>1.252.325</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>148.945.749</b>	<b>81.657.345</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>135.967.733</b>	<b>73.586.336</b>
<b>APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Notas 4b e 6)</b>	<b>2.298.941</b>	<b>898.018</b>
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 4c, 4d e 7)</b>	<b>26.969.909</b>	<b>10.241.907</b>
Títulos e Valores Mobiliários	22.351.214	8.119.645
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.772.191	1.370.331
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos (Nota 12b)	2.846.504	751.931
<b>RELAÇÕES INTERBANCARIAS DE CONTROLADAS</b>	<b>554.023</b>	<b>404.553</b>
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS (Nota 8)</b>	<b>71.891.397</b>	<b>44.840.984</b>
Operações com Características de Concessão de Crédito (Nota 4e)	81.492.290	48.339.090
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa) (Nota 4f)	(9.600.893)	(3.498.106)
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>32.123.255</b>	<b>16.006.702</b>
Carteira de Câmbio (Nota 10)	2.177.741	4.453.425
Créditos Tributários (Nota 15b I)	18.014.937	4.624.075
Diversos (Nota 14a)	11.930.577	6.929.202
<b>OUTROS VALORES E BENS (Nota 4h e 14b)</b>	<b>11.546</b>	<b>13.439</b>
<b>DESPESAS ANTECIPADAS (Notas 4i e 14c)</b>	<b>2.118.662</b>	<b>1.180.733</b>
<b>INVESTIMENTOS (Notas 4j e 16a II)</b>	<b>2.175.797</b>	<b>1.286.137</b>
Participações em Coligadas	1.263.921	1.014.266
Outros Investimentos	911.876	271.871
<b>IMOBILIZADO (Notas 4k e 16b)</b>	<b>6.458.838</b>	<b>3.950.779</b>
de Uso Próprio	14.556.791	9.158.443
de Locação	18.553	83.782
Reservas Florestais	203.007	153.939
(Depreciações Acumuladas)	(8.319.513)	(5.445.385)
<b>INTANGÍVEL (Nota 16b)</b>	<b>4.343.381</b>	<b>2.834.093</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>603.261.274</b>	<b>351.137.817</b>

**ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.****Balanco Patrimonial Consolidado**

(Em Milhares de Reais)

<b>PASSIVO</b>	<b>30/06/2009</b>	<b>30/06/2008</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>329.671.505</b>	<b>191.137.852</b>
<b>RECURSOS CAPTADOS POR CONTROLADAS (Notas 4b e 11)</b>	<b>230.232.320</b>	<b>137.818.805</b>
Moeda Estrangeira	16.349.987	8.967.017
Moeda Nacional	128.838.877	72.479.700
Mercado Aberto	85.043.456	56.372.088
<b>DÍVIDAS SUBORDINADAS (Nota 11)</b>	<b>1.181.366</b>	<b>638.957</b>
<b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 4d e 7b)</b>	<b>5.615.244</b>	<b>3.544.303</b>
<b>OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS (Nota 4b)</b>	<b>601.673</b>	<b>318.245</b>
Moeda Estrangeira	229.713	177.941
Moeda Nacional	371.960	140.304
<b>OBRIGAÇÕES SOCIAIS E ESTATUTÁRIAS</b>	<b>3.276.947</b>	<b>1.915.271</b>
<b>OBRIGAÇÕES FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS (Notas 4o, 4p e 15c)</b>	<b>7.308.714</b>	<b>2.982.468</b>
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>66.569.272</b>	<b>34.695.871</b>
Carteira de Câmbio (Nota 10)	29.595.663	15.815.456
Operações com Cartões de Crédito	19.932.852	9.342.310
Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior (Nota 11)	139.960	194.774
Diversas (Nota 14d)	16.900.797	9.343.331
<b>RELAÇÕES INTERBANCÁRIAS DE CONTROLADAS</b>	<b>6.069.272</b>	<b>6.593.732</b>
<b>PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS, PREVIDÊNCIAS E CAPITALIZAÇÃO (Notas 4n e 12a)</b>	<b>8.816.697</b>	<b>2.630.200</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>220.097.386</b>	<b>124.541.310</b>
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>220.097.386</b>	<b>124.541.310</b>
<b>RECURSOS CAPTADOS POR CONTROLADAS (Notas 4b e 11)</b>	<b>132.850.834</b>	<b>67.370.942</b>
Moeda Estrangeira	4.448.602	5.434.377
Moeda Nacional	91.835.124	22.164.991
Mercado Aberto	36.567.108	39.771.574
<b>DÍVIDAS SUBORDINADAS (Nota 11)</b>	<b>21.316.308</b>	<b>11.917.610</b>
<b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 4d e 7b)</b>	<b>1.949.156</b>	<b>1.252.946</b>
<b>OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS (Nota 4b)</b>	<b>592.878</b>	<b>710.126</b>
Moeda Estrangeira	211.935	187.166
Moeda Nacional	380.943	522.960
<b>OBRIGAÇÕES FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS (Notas 4o, 4p e 15c)</b>	<b>14.849.623</b>	<b>10.300.825</b>
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>9.311.494</b>	<b>8.438.962</b>
Carteira de Câmbio (Nota 10)	2.172.507	4.440.116
Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior (Nota 11)	557.501	747.099
Diversas (Nota 14d)	6.581.486	3.251.747
<b>PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS, PREVIDÊNCIAS E CAPITALIZAÇÃO (Notas 4n e 12a)</b>	<b>39.227.093</b>	<b>24.549.899</b>
<b>PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS NAS SUBSIDIÁRIAS (Nota 21c)</b>	<b>34.983.265</b>	<b>18.869.123</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA CONTROLADORA (Nota 17)</b>	<b>18.509.118</b>	<b>16.589.532</b>
Capital Social	13.000.000	10.000.000
Reservas de Capital	193.787	28.125
Reservas de Reavaliação	26.983	30.324
Reservas de Lucros	5.254.634	6.654.239
Ajustes de Avaliação Patrimonial (Notas 4c, 4d e 7a)	33.714	(77.652)
(Ações em Tesouraria)	-	(45.504)
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO CONGLOMERADO ITAÚSA</b>	<b>53.492.383</b>	<b>35.458.655</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>603.261.274</b>	<b>351.137.817</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis



**ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**  
**Demonstração do Resultado Consolidado**  
*(Em Milhares de Reais)*

	01/01 a 30/06/2009	01/01 a 30/06/2008
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>57.998.920</b>	<b>33.586.016</b>
Vendas de Produtos e Serviços	8.893.103	7.000.895
Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 12c)	8.542.860	5.322.575
Financeiras	24.047.539	14.067.562
Receita Financeira das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 12c)	2.333.836	1.228.435
Valores Mobiliários	13.134.742	5.717.284
Resultado de Participações em Coligadas (Nota 16a II)	68.928	(391.729)
Outras Receitas Operacionais (Nota 14e)	977.912	640.994
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(47.334.512)</b>	<b>(27.143.598)</b>
Custo dos Produtos e Serviços	(1.451.365)	(1.525.185)
Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 12c)	(7.421.104)	(4.636.657)
Patrimoniais	(7.860.627)	(3.522.722)
Administrativas	(9.587.409)	(5.619.480)
Honorários da Diretoria	(266.583)	(136.603)
Financeiras	(14.062.473)	(8.045.520)
Despesas Financeiras de Provisões Técnicas de Previdência e Capitalização (Nota 12c)	(2.073.690)	(992.443)
Outras Despesas Operacionais (Nota 14f)	(4.611.261)	(2.664.988)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>10.664.408</b>	<b>6.442.418</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>10.664.408</b>	<b>6.442.418</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Notas 4p e 15a I)</b>	<b>(4.233.823)</b>	<b>(2.017.665)</b>
Devidos sobre Operações do Período	(4.799.979)	(2.187.867)
Referentes a Diferenças Temporárias	566.156	170.202
<b>PARTICIPAÇÕES NO LUCRO</b>	<b>(783.423)</b>	<b>(464.529)</b>
Empregados - Lei nº 10.101 de 19/12/2000	(661.515)	(344.934)
Administradores - Estatutárias - Lei nº 6.404 de 15/12/1976	(121.908)	(119.595)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO CONGLOMERADO</b>	<b>5.647.162</b>	<b>3.960.224</b>
<b>PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS SUBSIDIÁRIAS (Nota 21c)</b>	<b>(3.737.859)</b>	<b>(2.404.535)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA</b>	<b>1.909.303</b>	<b>1.555.689</b>
<b>NÚMERO DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO - Em Milhares (Nota 17a)</b>	<b>4.347.215</b>	<b>3.881.480</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$</b>	<b>439,20</b>	<b>400,80</b>
<b>VALOR PATRIMONIAL DA CONTROLADORA POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$</b>	<b>4.257,70</b>	<b>4.274,02</b>
<b>EXCLUSÃO DOS EFEITOS NÃO RECORRENTES (Nota 21d)</b>	<b>(1.876)</b>	<b>470.530</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA SEM OS EFEITOS NÃO RECORRENTES</b>	<b>1.907.427</b>	<b>2.026.219</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$</b>	<b>438,77</b>	<b>522,02</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA POR LOTE DE MIL AÇÕES (SEM O EFEITO DA BONIFICAÇÃO EM 2008) - R\$</b>	<b>477,19</b>	<b>522,02</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

## ITAÚSA- INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

## Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa

(Em Milhares de Reais)

	01/01 a 30/06/2009	01/01 a 30/06/2008
<b>LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO</b>	<b>15.812.803</b>	<b>9.794.779</b>
Lucro Líquido	1.909.303	1.555.689
Ajustes ao Lucro Líquido:	13.903.500	8.239.090
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)	(2.653.929)	(119.472)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	8.086.080	3.787.483
Resultado de Operações com Dívida Subordinada	627.278	546.621
Resultado de Operações com Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior	(203.124)	(90.353)
Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	2.073.690	992.443
Depreciações e Amortizações	1.185.248	490.187
Ajuste de Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	1.171.255	237.777
Ajuste de Provisão de Passivos Contingentes	(383.734)	344.541
Tributos Diferidos	(566.156)	(170.202)
Resultado de Participação em Coligadas	(68.928)	391.729
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	562.687	(386.456)
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento	420.228	(25.673)
(Ganho) Perda na Alienação de Investimentos	(346.550)	(288.364)
Resultado dos Acionistas Minoritários	3.737.859	2.404.535
Outros	261.596	124.294
<b>VARIAÇÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES</b>	<b>(4.694.837)</b>	<b>(5.038.164)</b>
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	15.559.427	(13.911.154)
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)	5.215.345	(6.039.535)
(Aumento) Redução em Relações Interbancárias de Controladas	786.660	1.677.316
(Aumento) Redução em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	1.356.485	(22.657.091)
(Aumento) Redução em Estoques	127.761	(35.492)
(Aumento) Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	679.346	(1.873.765)
(Aumento) Redução em Operações de Câmbio	988.966	403.785
(Aumento) Redução em Despesas Antecipadas	406.174	(516.620)
Aumento (Redução) em Recursos Captados por Controladas Moedas Estrangeiras	(10.488.129)	(124.921)
Aumento (Redução) em Recursos Captados por Controladas Moeda Nacional	(16.196.013)	2.464.504
Aumento (Redução) em Recursos Captados por Controladas Mercado Aberto	(2.683.930)	31.454.075
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos Moedas Estrangeiras	(184.817)	(55.257)
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos Moeda Nacional	(13.819)	121.281
Aumento (Redução) em Operações com Cartões de Crédito	(1.499.658)	(875.458)
Aumento (Redução) em Operações com Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior	(2.928.148)	(77.349)
Aumento (Redução) em Obrigações Sociais, Obrigações Fiscais e Outras Obrigações	3.228.999	4.609.189
Aumento (Redução) em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	2.555.604	1.019.088
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.605.090)	(620.760)
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>11.117.966</b>	<b>4.756.615</b>
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos de Coligadas	49.716	78.657
Recursos da Venda de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	12.520.140	5.858.056
Recursos do Resgate de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos Até o Vencimento	3.119	356.777
Alienação de Investimentos	369.112	294.833
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social na Alienação de Investimentos	(117.827)	(98.044)
Alienação de Imobilizado de Uso	34.280	37.711
Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	(8.864.881)	(8.840.161)
Caixa e Equivalentes de Caixa Líquido de Ativos e Passivos decorrentes da Aquisição da Redecard	(485.994)	-
Aquisição de Investimentos	(22.674)	(203.592)
Aquisição de Imobilizado de Uso e Reservas Florestais	(801.722)	(411.171)
Aplicações no Intangível	(294.863)	(318.247)
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>2.388.406</b>	<b>(3.245.181)</b>
Aumento (Redução) em Obrigações por Dívida Subordinada	(556.826)	558.656
Variação da Participação dos Acionistas Minoritários	2.189.850	(1.327.020)
Subscrição de Ações	450.000	250.000
Ágio na Subscrição de Ações	604	471
Reserva decorrente da Venda de Fração de Ações não Integralizadas	-	78
Aquisição de Ações Próprias	-	(280.545)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Acionistas Minoritários	(1.629.634)	(1.274.273)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(1.319.315)	(1.072.618)
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>(865.321)</b>	<b>(3.145.251)</b>
<b>AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>12.641.051</b>	<b>(1.633.817)</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período (Notas 4a e 5)	37.259.962	22.800.989
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Atualização das Operações Equivalentes de Caixa	533.577	104.460
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	50.434.590	21.271.632

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

**ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**  
**Demonstração do Valor Adicionado Consolidada**  
*(Em Milhares de Reais)*

	01/01 a 30/06/2009	01/01 a 30/06/2008
<b>RECEITAS</b>	<b>25.672.400</b>	<b>15.786.784</b>
Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	8.893.103	7.000.895
Resultado Financeiro e de Valores Mobiliários	23.119.808	11.739.326
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - Reversão/(Constituição)	(8.086.080)	(3.787.483)
Seguros, Previdência e Capitalização	1.121.756	686.104
Outras Receitas e Despesas	623.813	147.942
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>(5.940.726)</b>	<b>(4.022.647)</b>
Custos dos Produtos, das Mercadorias e dos Serviços Vendidos	(1.451.365)	(1.525.185)
Materiais, Energia, Serviços e Outros	(137.185)	(105.106)
Serviços de Terceiros	(1.468.343)	(602.479)
Outras	(2.883.833)	(1.789.877)
Processamento de Dados e Telecomunicações	(1.130.218)	(728.468)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(389.201)	(236.462)
Conservação e Manutenção de Bens	(286.057)	(144.223)
Transporte	(186.185)	(130.117)
Segurança	(192.050)	(122.916)
Viagens	(56.871)	(40.922)
Legais e Judiciais	(26.397)	(17.221)
Outras	(616.854)	(369.548)
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>19.731.674</b>	<b>11.764.137</b>
<b>DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO</b>	<b>(1.091.815)</b>	<b>(283.340)</b>
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE</b>	<b>18.639.859</b>	<b>11.480.797</b>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>68.928</b>	<b>(391.729)</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial	68.928	(391.729)
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b>18.708.787</b>	<b>11.089.068</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>18.708.787</b>	<b>11.089.068</b>
Pessoal	5.534.582	3.100.437
Remuneração Direta	4.550.940	2.806.004
Benefícios	735.132	149.822
F.G.T.S.	248.510	144.611
Impostos, Taxas e Contribuições	7.092.513	3.837.095
Federais	6.638.394	3.436.972
Estaduais	174.403	210.252
Municipais	279.716	189.871
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis	434.530	191.312
Remuneração de Capitais Próprios	5.647.162	3.960.224
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos/Provisionados	651.694	497.002
Lucros Retidos/(Prejuízo) do Período	1.257.609	1.058.687
Participação dos não-controladores nos Lucros Retidos	3.737.859	2.404.535

**ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.****Balanco Patrimonial***(Em Milhares de Reais)*

<b>ATIVO</b>	<b>30/06/2009</b>	<b>30/06/2008</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.685.605</b>	<b>920.754</b>
Disponibilidades	92	126
Títulos e Valores Mobiliários (Notas 4c e 7a)	941.264	132.756
Créditos Tributários (Nota 15b I)	187.474	130.950
Outros Créditos Diversos (Nota 14a)	556.775	656.922
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>22.883.474</b>	<b>17.803.014</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>39.049</b>	<b>29.507</b>
Títulos e Valores Mobiliários (Notas 4c e 7a)	34	34
Créditos Tributários (Nota 15b I)	7.780	409
Outros Créditos Diversos (Nota 14a)	31.235	29.064
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>21.238.633</b>	<b>17.514.953</b>
Participações em Controladas (Nota 16a I)	21.225.430	17.510.824
Outros Investimentos	13.203	4.129
<b>IMOBILIZADO (Nota 16b)</b>	<b>7.509</b>	<b>7.749</b>
<b>INTANGÍVEL</b>	<b>1.598.283</b>	<b>250.805</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>24.569.079</b>	<b>18.723.768</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>690.317</b>	<b>625.877</b>
Dividendos/Juros Sobre o Capital Próprio a Pagar	656.417	503.966
Obrigações Fiscais e Previdenciárias (Notas 4o e 4p)	27.857	43.075
Outras Obrigações	6.043	78.836
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>26.081</b>	<b>19.138</b>
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO - Obrigações Fiscais e Previdenciárias (Notas 4o e 4p)</b>	<b>26.081</b>	<b>19.138</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 17)</b>	<b>23.852.681</b>	<b>18.078.753</b>
Capital Social	13.000.000	10.000.000
Reservas de Capital	193.787	28.125
Reservas de Reavaliação	26.983	30.324
Reservas de Lucros	10.598.197	8.143.460
Ajustes de Avaliação Patrimonial (Notas 4c, 4d e 7a)	33.714	(77.652)
(Ações em Tesouraria)	-	(45.504)
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>24.569.079</b>	<b>18.723.768</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

**ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**  
**Demonstração do Resultado**  
*(Em Milhares de Reais)*

	01/01 a 30/06/2009	01/01 a 30/06/2008
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>1.547.428</b>	<b>1.514.268</b>
Valores Mobiliários	76.986	35.530
Resultado de Participações em Controladas (Nota 16a I)	1.424.567	1.474.435
Outras Receitas Operacionais	45.875	4.303
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(99.612)</b>	<b>(94.790)</b>
Patrimoniais	(417)	(431)
Administrativas	(15.429)	(12.670)
Honorários da Diretoria	(5.249)	(3.907)
Outras Despesas Operacionais (Nota 14f)	(78.517)	(77.782)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>1.447.816</b>	<b>1.419.478</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>1.447.816</b>	<b>1.419.478</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 4p)</b>	<b>60.584</b>	<b>66.077</b>
Devidos sobre Operações do Período	(28.393)	(47.199)
Referentes a Diferenças Temporárias	88.977	113.276
<b>PARTICIPAÇÕES NO LUCRO - Administradores - Estatutárias - Lei n° 6.404 de 15/12/1976</b>	<b>(4.060)</b>	<b>(3.076)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>1.504.340</b>	<b>1.482.479</b>
<b>NÚMERO DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO - Em Milhares (Nota 17a)</b>	<b>4.347.215</b>	<b>3.881.480</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$</b>	<b>346,05</b>	<b>381,94</b>
<b>VALOR PATRIMONIAL POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$</b>	<b>5.486,89</b>	<b>4.657,70</b>
<b>EXCLUSÃO DOS EFEITOS NÃO RECORRENTES (Nota 21d)</b>	<b>(1.876)</b>	<b>398.729</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA SEM OS EFEITOS NÃO RECORRENTES</b>	<b>1.502.464</b>	<b>1.881.208</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$</b>	<b>345,62</b>	<b>484,66</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA POR LOTE DE MIL AÇÕES (SEM O EFEITO DA BONIFICAÇÃO EM 2008) - R\$</b>	<b>375,88</b>	<b>484,66</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis



**ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**  
**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Nota 17)**  
*(Em Milhares de Reais)*

	Capital Social		Reservas de Capital				Reservas de Lucros			Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	Total
	Correção Monetária Lei n° 8.200	Ágio na Subscrição de Ações	Outras Reservas de Capital	Opções por Incentivos Fiscais	Reservas de Reavaliação		Lucros a Realizar	Estatutárias					
					Legal	Estatutárias							
<b>SALDOS EM 01/01/2008</b>	7.500.000	25.013	934	1.629	30.720	1.066.628	8.606.502	37.317	(114.969)	(30.502)	-	17.238.241	
Variação do Ajuste ao Valor de Mercado	-	-	-	-	-	-	-	(114.969)	-	-	-	(114.969)	
Subscrição de Ações	250.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	250.000	
Ágio na Emissão de Ações	-	-	471	-	-	-	-	-	-	-	-	471	
Aumento de Capital com Reservas	-	-	-	-	-	-	(2.250.000)	-	-	-	-	-	
Cancelamento Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-	(265.543)	-	-	265.543	-	-	
Aquisição de Ações para Tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(280.545)	-	(280.545)	
Reversão/Realização de Reservas	-	-	-	-	(396)	-	-	-	-	-	396	-	
Reversão de Juros sobre o Capital Próprio Exercício Anterior	-	-	-	-	-	-	3.024	-	-	-	-	3.024	
Reserva de Capital Decorrente da Venda de Fração de Ações	-	-	-	78	-	-	-	-	-	-	-	78	
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.482.479	1.482.479	
Destinações:													
Legal	-	-	-	-	-	74.124	-	-	-	-	(74.124)	-	
Estatutárias	-	-	-	-	-	-	908.725	-	-	-	(908.725)	-	
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(277.526)	(277.526)	
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(222.500)	(222.500)	
<b>SALDOS EM 30/06/2008</b>	10.000.000	25.013	1.405	1.629	30.324	1.140.752	7.002.708	(77.652)	(114.969)	(45.504)	-	18.078.753	
<b>MUTAÇÕES DO PERÍODO</b>	2.500.000	-	471	-	(396)	74.124	(1.603.794)	(114.969)	-	(15.002)	-	840.512	
<b>SALDOS EM 01/01/2009</b>	10.000.000	25.013	1.405	1.629	29.358	1.410.917	10.725.528	(154.622)	(190.221)	(45.504)	-	22.340.470	
Variação do Ajuste ao Valor de Mercado	-	-	-	-	-	-	-	190.221	-	-	-	190.221	
Ajustes Acumulados de Conversão	-	-	-	-	-	-	-	(1.885)	-	-	-	(1.885)	
Outorga de Opções Reconhecidas	-	-	-	-	-	38.515	-	(17.890)	-	-	-	20.625	
Realização de Reservas	-	-	-	-	(2.375)	-	-	-	-	-	2.375	-	
Subscrição de Ações	450.000	-	604	-	-	-	-	-	-	-	-	450.604	
Aumento de Capital com Reservas	2.550.000	-	-	-	-	-	(2.550.000)	-	-	-	-	-	
Cancelamento Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-	(45.504)	-	-	45.504	-	-	
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.504.340	1.504.340	
Destinações:													
Legal	-	-	-	-	-	75.217	-	-	-	-	(75.217)	-	
Estatutárias	-	-	-	-	-	-	779.804	-	-	-	(779.804)	-	
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(121.722)	(121.722)	
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(529.972)	(529.972)	
<b>SALDOS EM 30/06/2009</b>	13.000.000	25.013	2.009	1.629	26.983	1.486.134	8.891.938	33.714	188.336	-	-	23.852.681	
<b>MUTAÇÕES DO PERÍODO</b>	3.000.000	-	604	-	(2.375)	75.217	(1.833.590)	-	-	45.504	-	1.512.211	

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

**ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**  
**Demonstração dos Fluxos de Caixa**  
*(Em Milhares de Reais)*

	01/01 a 30/06/2009	01/01 a 30/06/2008
<b>LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) AJUSTADO</b>	<b>(8.787)</b>	<b>(95.423)</b>
Lucro Líquido	1.504.340	1.482.479
Ajustes ao Lucro Líquido:	(1.513.127)	(1.577.902)
Amortização de Ágio	-	9.386
Resultado de Participação em Controladas e Coligadas	(1.424.567)	(1.474.435)
Tributos Diferidos	(88.977)	(113.276)
(Reversão) Provisão para Perdas	-	(8)
Depreciações e Amortizações	417	431
<b>VARIAÇÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES</b>	<b>(127.334)</b>	<b>328.747</b>
(Aumento) Redução em TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	(171.918)	180.458
(Aumento) Redução em Créditos Diversos e Outros Valores e Bens	24.390	48.885
(Redução) Aumento em Provisões e Contas a Pagar e Outras Obrigações	20.194	99.404
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>(136.121)</b>	<b>233.324</b>
Aquisição de Investimentos	(51.162)	(172.265)
Ágio Apurado na Aquisição de Investimentos	(22.339)	-
Aquisição de Imobilizado de Uso	(441)	(275)
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos	1.078.846	1.041.814
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>1.004.904</b>	<b>869.274</b>
Ágio na Subscrição de Ações	604	471
Subscrições de Ações	450.000	250.000
Aquisição de Ações para Tesouraria	-	(280.545)
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos Pagos	(1.319.315)	(1.072.618)
Reserva decorrente da Venda de Frações de Ações	-	78
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>(868.711)</b>	<b>(1.102.614)</b>
<b>AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>72</b>	<b>(16)</b>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA (Notas 4a e 5)		
No Início do Período	20	142
No Final do Período	92	126

**ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**  
**Demonstração do Valor Adicionado**  
*(Em Milhares de Reais)*

	<b>01/01 a 30/06/2009</b>	<b>01/01 a 30/06/2008</b>
<b>RECEITAS</b>	<b>229.928</b>	<b>146.410</b>
Resultado Financeiro	76.986	35.530
Outras Receitas (Despesas)	152.942	110.880
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>(15.429)</b>	<b>(12.670)</b>
Materiais, Energia, Serviços e Outros	(7)	(11)
Serviços de Terceiros	(4.807)	(2.661)
Outras	(10.615)	(9.998)
Segurança	(5.150)	(4.332)
Convênio de Rateio de Custo Comum	(1.936)	(2.585)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(1.065)	(866)
Outras	(2.464)	(2.215)
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>214.499</b>	<b>133.740</b>
<b>DEPRECIACÃO, AMORTIZACÃO E EXAUSTÃO</b>	<b>(417)</b>	<b>(431)</b>
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE</b>	<b>214.082</b>	<b>133.309</b>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>1.424.567</b>	<b>1.474.435</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial	1.424.567	1.474.435
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b>1.638.649</b>	<b>1.607.744</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>1.638.649</b>	<b>1.607.744</b>
Pessoal	10.541	7.983
Remuneração Direta	9.722	7.331
Benefícios	364	201
F.G.T.S.	455	451
Impostos, Taxas e Contribuições	123.617	117.095
Federais	123.610	117.090
Estaduais	2	1
Municipais	5	4
Remuneração de Capitais de Terceiros	151	187
Aluguéis	151	187
Remuneração de Capitais Próprios	1.504.340	1.482.479
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	651.694	500.026
Lucros Retidos do Período	852.646	982.453

**ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**PERÍODOS DE 01/01 A 30/06 DE 2009 E 2008**  
(Em Milhares de Reais)

**NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL**

A ITAÚSA – Investimentos Itaú S.A. (ITAÚSA) tem por objeto apoiar as empresas de cujo capital participar, através de estudos, análises e sugestões sobre a política operacional e os projetos de expansão das aludidas empresas, mobilizando recursos para o atendimento das respectivas necessidades adicionais de capital de risco mediante subscrição ou aquisição de valores mobiliários que emitirem, objetivando o fortalecimento da posição no mercado de capitais e atividades correlatas ou subsidiárias de interesse das mencionadas sociedades, excetuadas as privativas de instituições financeiras.

**NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As Demonstrações Contábeis da ITAÚSA e de suas controladas (ITAÚSA CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e Lei nº 11.941, de 27/05/2009 (Nota 21f), em consonância, quando aplicável, com os normativos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), do Banco Central do Brasil (BACEN), do Conselho Monetário Nacional (CMN), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões.

Em 18/02/2009 o BACEN homologou a associação das operações financeiras do Banco Itaú S.A. (ITAÚ) e do Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A. (UNIBANCO). Essas operações foram integradas de acordo com o respectivo segmento de negócio, por meio de cisões e incorporações ocorridas em 28/02/2009.

Em 30/03/2009, o ITAÚ adquiriu 24.082.760 ações ordinárias nominativas da Redecard S.A. pelo valor de R\$ 590.028, apurando um ágio de R\$ 556.575. Em função desta operação, o ITAÚ passou a deter o controle acionário da Redecard S.A., que passou a ser consolidada integralmente nas Demonstrações Contábeis da ITAÚSA a partir do 1º trimestre de 2009.

A fim de possibilitar adequada análise do Lucro Líquido, é apresentado logo abaixo à Demonstração de Resultado Consolidado o “Lucro Líquido Sem os Efeitos não Recorrentes”, destacando-se esse efeito numa única rubrica denominada “Exclusão dos Efeitos não Recorrentes” (Nota 21d).

Conforme determina o parágrafo único do artigo 7º da Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação (Nota 4c) são apresentados no Balanço Patrimonial, no Ativo Circulante, independente de suas datas de vencimentos.

As Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro são apresentadas a valor presente no Balanço Patrimonial, e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas em Receitas Financeiras na Demonstração do Resultado. As Operações de Adiantamento sobre Contratos de Câmbio são reclassificadas de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio. O resultado de Câmbio é apresentado de forma ajustada, com a reclassificação de despesas e receitas, de maneira a representar exclusivamente a variação e diferenças de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras.

### NOTA 3 – DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS

Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações, entre as empresas consolidadas, são eliminados. Estão consolidados os Fundos de Investimentos Exclusivos de aplicação de empresas consolidadas. Os títulos e aplicações pertencentes às carteiras desses fundos estão classificados por tipo de operação e foram distribuídos por tipo de papel, nas mesmas categorias em que originalmente foram alocados. Os efeitos da Variação Cambial sobre os investimentos no exterior estão apresentados na rubrica Receitas Operacionais – Valores Mobiliários na Demonstração do Resultado a partir de 31/03/2009, inclusive para efeito de comparabilidade.

A diferença no Lucro Líquido e Patrimônio Líquido entre ITAÚSA e ITAÚSA CONSOLIDADO (Nota 17d) resulta da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos líquidos dos respectivos créditos tributários.

Na ITAÚSA e suas controladas, os ágios originados substancialmente da associação ITAÚ UNIBANCO foram amortizados até 31/12/2008 com base na expectativa de rentabilidade futura (10 anos) ou pela realização dos investimentos, conforme normas e orientações da CVM, CMN e BACEN. Os ágios apurados a partir de 01/01/2009 deixaram de ser sistematicamente amortizados nas demonstrações contábeis da ITAÚSA e suas controladas não financeiras, de acordo com as Deliberações nº 553, de 12/11/2008 e nº 565, de 17/12/2008, da CVM, e passaram a ser apresentados no Balanço Patrimonial na rubrica Intangível, inclusive para fins de comparabilidade. Para as controladas financeiras e equiparadas o critério de amortização dos ágios não foi alterado.

Na ITAÚSA CONSOLIDADO, os ágios apurados até 31/12/2008 foram integralmente amortizados nos exercícios em que ocorreram os investimentos, de modo a: a) permitir melhor comparabilidade com demonstrações contábeis consolidadas de períodos anteriores; b) possibilitar a avaliação do Resultado e Patrimônio Líquido pela utilização de critérios conservadores. Os ágios apurados a partir de 01/01/2009 seguem as regras descritas acima, aplicadas na preparação dos balanços individuais. Desta forma, não foram amortizados R\$ 578.915 que líquido dos efeitos fiscais e participação dos acionistas minoritários totaliza R\$ 200.300, decorrentes basicamente da aquisição de ações da Redecard S.A. (Nota 2a).

Os deságios apurados nas aquisições de investimento são amortizados somente quando da realização dos investimentos. Os deságios não absorvidos no processo de consolidação são registrados no Balanço Patrimonial na rubrica Outras Obrigações Diversas.



As demonstrações contábeis consolidadas abrangem a ITAÚSA e suas controladas diretas e indiretas, destacando-se:

		País de Constituição	Participação (%)	
			30/06/2009	30/06/2008
<b>ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS</b>				
Afinco Américas Madeira, SGPS, Sociedade Unipessoal, Ltda.		Portugal	35,53	45,35
Banco Fiat S.A.		Brasil	35,53	45,35
Banco Itaú Argentina S.A.		Argentina	35,53	45,33
Banco Itaú BBA S.A.		Brasil	35,53	43,42
Banco Itaú Chile S.A.		Chile	35,53	45,35
Banco Itaú Europa Luxembourg S.A.	(1)	Luxemburgo	35,53	89,31
Banco Itaú Europa, S.A.	(1)	Portugal	35,53	89,33
Banco Itaú Uruguay S.A.		Uruguai	35,53	45,35
Banco ItauBank S.A.		Brasil	35,53	45,35
Banco Itaucard S.A.		Brasil	35,53	45,35
Banco Itaucred Financiamentos S.A.		Brasil	35,53	45,35
Banco Itauleasing S.A.		Brasil	35,53	45,35
BIU Participações S.A.	(2)(7)	Brasil	23,51	18,89
Cia. Itaú de Capitalização		Brasil	35,53	45,35
Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	(8)	Brasil	35,53	-
FAI - Financeira Americanas Itaú S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	(2)	Brasil	17,77	22,67
Fiat Administradora de Consórcios Ltda.		Brasil	35,53	45,35
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	(3)	Brasil	17,77	22,67
Hipercard Banco Múltiplo S.A.	(8)	Brasil	35,53	-
Itaú Administradora de Consórcios Ltda.		Brasil	35,53	45,35
Itaú Bank, Ltd.	(4)	Ilhas Cayman	35,53	45,35
Itaú Corretora de Valores S.A.		Brasil	35,53	45,35
Itaú Seguros S.A.		Brasil	35,53	45,35
Itaú Unibanco Holding S.A.	(5)(9)	Brasil	35,53	45,35
Itaú Unibanco S.A.	(6)	Brasil	35,53	45,35
Itaú Vida e Previdência S.A.		Brasil	35,53	45,35
Itaú XL Seguros Corporativos S.A.	(3)	Brasil	17,77	22,67
Itaúsa Export S.A.	(1)	Brasil	35,53	87,85
IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A.	(2)	Brasil	66,53	-
Oca Casa Financiera S.A.		Uruguai	35,53	45,35
Orbitall Serviços e Processamento de Informações Comerciais S.A.		Brasil	35,53	45,35
Redecard S.A. (Nota 2)	(7)	Brasil	17,03	10,53
Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.	(8)	Brasil	35,53	-
Unibanco Cayman Bank Ltd.	(8)	Ilhas Cayman	35,53	-
Unibanco Holdings S.A.	(8)	Brasil	35,53	-
Unibanco Participações Societárias S.A.	(8)	Brasil	18,12	-
<b>ÁREA INDUSTRIAL</b>				
Duratex S.A.	(9)	Brasil	42,23	41,60
Elekeiroz S.A.	(9)	Brasil	96,45	96,46
Itaúsa Empreendimentos S.A.		Brasil	99,96	99,96
Itautec S.A.	(9)	Brasil	94,01	94,01

(1) Redução da participação em decorrência da aquisição de ações da Itaúsa Export S.A. e Itaúsa Europa Investimentos, SGPS, Lda. pelo Banco Itaú S.A. em novembro de 2008;

(2) Empresas com controle compartilhado incluídas proporcionalmente na consolidação;

(3) Empresa com controle compartilhado, incluída integralmente na consolidação, com autorização da CVM, em função da gestão do negócio pelo Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO);

(4) Não contempla a participação das Ações Preferenciais Resgatáveis (Nota 11);

(5) Nova razão social do Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A.;

(6) Nova razão social do Banco Itaú S.A.;

(7) Aumento de Participação decorrente da associação Itaú Unibanco;

(8) Empresas incluídas na consolidação a partir de 31/12/2008 em decorrência da associação ITAU UNIBANCO;

(9) Companhia aberta.

**NOTA 4 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

**a) Caixa e Equivalentes de Caixa** – Para fins da Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa, incluem caixa e contas correntes em bancos (considerados na rubrica Disponibilidades), Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações em Operações Compromissadas – Posição Bancada com prazo original igual ou inferior a 90 dias.

**b) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Recursos Captados por Controladas, Obrigações por Empréstimos e Repasses, Dívidas Subordinadas e Demais Operações Ativas e Passivas** - As operações com cláusula de atualização monetária/cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, líquidas dos custos de transação incorridos, calculadas "pro rata die" com base na taxa efetiva das operações, de acordo com a Deliberação nº 556 de 12/11/2008 da CVM.

**c) Títulos e Valores Mobiliários**

I - Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme Deliberação nº 566, de 17/12/2008, da CVM, Circulares nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN e nº 314, de 27/12/2005, da SUSEP. São classificados nas seguintes categorias:

- Títulos para Negociação - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos Disponíveis para Venda - Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido; e
- Títulos Mantidos até o Vencimento - Títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigatoriedade e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor de mercado.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, serão refletidos no resultado como perdas realizadas.

II - Os efeitos da aplicação dos procedimentos descritos no item I acima, nas controladas da ITAÚSA, refletidos por estas em conta destacada dos seus patrimônios líquidos ou em contas de resultado, foram igualmente registrados diretamente no patrimônio líquido ou no resultado de equivalência patrimonial da controladora proporcionalmente ao percentual de participação.

**d) Instrumentos Financeiros Derivativos** - São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção (hedge) ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- *Hedge* de Risco de Mercado – Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado;
- *Hedge* de Fluxo de Caixa – A parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido. A parcela não efetiva do *hedge* é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

**e) Operações de Crédito, de Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (Operações com Característica de Concessão de Crédito)** - Registradas a valor presente, calculadas "pro rata die" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas *accrual* até o 60º dia de atraso nas empresas financeiras. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Nas Operações com Cartões de Crédito estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos seus titulares. Os recursos correspondentes a esses valores estão registrados em Outras Obrigações – Operações com Cartões de Crédito, que incluem adicionalmente recursos derivados de outros créditos relativos a operações com emissores de cartão de crédito.

**f) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa** - Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas. Para as controladas do ramo financeiro, foram atendidas as normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, dentre as quais se destacam:

- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;
- Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas de operações de crédito contra prejuízo ("write-offs") podem ser efetuadas após 360 dias do vencimento do crédito ou após 540 dias, para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses.

**g) Estoques** - Avaliados pelo custo médio de aquisição ou produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização e, quando aplicável, reduzido por provisão para obsolescência. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

**h) Outros Valores e Bens** - Compostos basicamente por Bens Não Destinados a Uso, correspondentes a imóveis disponíveis para venda, próprios desativados ou recebidos em dação de pagamento os quais são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes, e Prêmios Não Ganhos de Resseguros (Nota 4n I).

**i) Despesas Antecipadas** – Referem-se a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.

**j) Investimentos** - Em controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as demonstrações contábeis das controladas no exterior adaptadas aos critérios contábeis vigentes em nosso país e convertidas para reais. Os demais estão registrados pelo valor de custo e são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.

**k) Imobilizado** - Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada, ajustado ao valor de mercado até 31/12/2007, quando aplicável, para os imóveis relacionados às operações de seguros, previdência privada e capitalização, por reavaliação suportada por laudos técnicos. Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive os bens decorrentes de operações que transfiram à companhia os benefícios, riscos e controles desses bens. Os bens adquiridos em contratos de Arrendamento Mercantil Financeiro são registrados de acordo com a Deliberação nº 554, de 12/11/2008, da CVM, em contrapartida a Obrigações de Leasing Financeiro.

Na Área Financeira, quanto às operações de Arrendamento Mercantil Operacional, os bens arrendados são demonstrados ao custo de aquisição menos depreciação acumulada. A depreciação dos bens arrendados é reconhecida pelo método linear no prazo de vida útil usual, considerando uma redução de 30% na vida útil do bem, se enquadrada nas condições previstas na Portaria nº 113, de 26/02/1988, do Ministério da Fazenda. Os valores a receber são registrados em arrendamentos a receber pelo valor contratual, em contrapartida às contas retificadoras de rendas a apropriar. A apropriação em resultado ocorrerá na data da exigibilidade da contraprestação.

As depreciações são calculadas pelo método linear, sobre o custo corrigido, às seguintes taxas anuais:

Imóveis de uso	4% a 8%
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	A partir de 10%
Instalações, móveis e equipamentos de uso e sistemas de segurança, transporte e comunicação	10% a 25%
Sistemas de processamento de dados	20% a 50%

- l) Intangível** – Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, de acordo com a Resolução nº 3.642, de 26/11/2008, do CMN. Está composto por direitos na aquisição de folhas de pagamento e contratos de associações, amortizados de acordo com os prazos dos contratos, softwares e carteiras de clientes, amortizados em prazos de cinco a dez anos e ágios originados nas aquisições de investimentos que estão sujeitos ao teste de recuperabilidade anual (Nota 4m).
- m) Redução ao Valor Recuperável de Ativos** – Uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável. A partir do exercício de 2008, este procedimento passou a ser realizado anualmente, no 4º trimestre de cada exercício.
- n) Operações de Seguros, Previdência e Capitalização** – Os prêmios de seguros, cosseguros aceitos e despesas de comercialização são contabilizados de acordo com o prazo de vigência do seguro, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e despesas de comercialização diferidas. Os juros decorrentes do fracionamento de prêmios de seguros são contabilizados quando incorridos. As receitas de contribuições previdenciárias, a receita bruta com títulos de capitalização e as correspondentes constituições das provisões técnicas são reconhecidas por ocasião do recebimento.

#### **I - Créditos de Operações e Outros Valores e Bens relativos às Operações de Seguros e Resseguros:**

- Prêmios a Receber de Seguros – Referem-se às parcelas de prêmios de seguros a receber vincendas e vencidas de acordo com as apólices de seguros emitidas.
- Valores a Recuperar de Resseguro – Referem-se aos sinistros pagos ao segurado pendentes de recuperação do Ressegurador, as parcelas de sinistros a liquidar e os sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR de resseguro, classificados no ativo de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução nº 162, de 26/12/2006, do CNSP e alterações promovidas pela Resolução nº 195, de 16/12/2008, do CNSP, e Circular nº 379, de 12/12/2008, da SUSEP.
- Prêmios não Ganhos de Resseguros – Constituída para apurar a parcela de prêmios não ganhos de resseguro, calculado pro-rata-die, e para riscos não emitidos calculados por estimativa, conforme estudo técnico atuarial e de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução nº 162, de 26/12/2006, do CNSP e alterações promovidas pela Resolução nº 195, de 16/12/2008, do CNSP, e Circular nº 379, de 12/12/2008, da SUSEP.

**II- Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Complementar e Capitalização** - As provisões técnicas são calculadas de acordo com as notas técnicas aprovadas pela SUSEP e com os critérios estabelecidos pela Resolução nº 162, de 26/12/2006, do CNSP e alterações promovidas pela Resolução nº 181, de 19/12/2007, do CNSP.

#### **II.I-Seguros:**

- Provisão de Prêmios não Ganhos – Para riscos emitidos constituída para apurar a parcela de prêmios não ganhos a decorrer, calculado pro-rata dia, e para riscos não emitidos calculados por estimativa, conforme estudo técnico atuarial;
- Provisão de Insuficiência de Prêmios – Constituída, de acordo com Nota Técnica Atuarial, se for constatada insuficiência da Provisão de Prêmios não Ganhos;

- Provisão de Sinistros a Liquidar - Constituída com base nas notificações de sinistros, em valor suficiente para fazer face aos compromissos futuros, em discussões judiciais, onde o valor é determinado por peritos reguladores e assessores jurídicos que efetuam as avaliações com base na importância segurada e nas regulações técnicas, levando-se em conta a probabilidade de resultado desfavorável para a Seguradora.
- Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados – IBNR - Constituída em função do montante esperado de sinistros ocorridos em riscos assumidos na carteira e não avisados.

## **II.II-Previdência Complementar e Seguro de Vida com Cobertura de Sobrevivência** - Correspondem a obrigações assumidas sob forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio:

- Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder e de Benefícios Concedidos - Correspondem, respectivamente, aos compromissos assumidos com participantes, cuja percepção dos benefícios ainda não se iniciou e àqueles em gozo de benefícios;
- Provisão de Insuficiência de Contribuição – Constituída quando constatada atuarialmente insuficiência das provisões matemáticas;
- Provisão de Excedente Financeiro – Constituída pela diferença entre as contribuições atualizadas diariamente pela Carteira de Investimentos com o fundo garantidor constituído, conforme regulamento do plano;
- Provisão de Oscilação Financeira – Constituída de acordo com a metodologia prevista em Nota técnica atuarial para assegurar que os ativos financeiros sejam suficientes para a cobertura das provisões matemáticas.

## **II.III-Capitalização:**

- Provisão Matemática para Resgates – Representa a parcela de títulos de capitalização recebidos a serem resgatados;
- Provisão para Contingências de Sorteios – Constituída de acordo com a metodologia prevista em Nota Técnica Atuarial para cobertura da provisão de sorteio a realizar em eventual insuficiência de recursos.

## **o) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias** - São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Deliberação nº 489, de 03/10/2005, da CVM.

### **I - Ativos e Passivos Contingentes**

Referem-se a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros.

- Ativos Contingentes - Não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e a confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível;
- Passivos Contingentes - Decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.



Os Depósitos Judiciais em Garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

Contingências garantidas por cláusulas de indenização em processos de privatização e com liquidez são reconhecidas quando da notificação judicial, sendo reconhecidos simultaneamente os valores a receber, não gerando efeito no resultado.

## II - Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias

Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

Os Exigíveis e os Depósitos Judiciais correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

**p) Tributos** – Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social (1)	9,00%
PIS (2)	1,65%
COFINS (2)	7,60%
ISS	até 5,00%

(1) A partir de 01/05/2008, para as controladas financeiras e equiparadas, a alíquota foi alterada de 9% para 15% conforme artigos 17 e 41 da Lei nº 11.727, de 24/06/2008;

(2) Para as controladas financeiras e equiparadas as alíquotas do PIS e da COFINS correspondem a 0,65% e 4%, respectivamente.

As alterações introduzidas pela Lei nº 11.638 e pela Lei nº 11.941 (artigos 37 e 38) que modificaram o critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício não tiveram efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição (RTT), sendo utilizadas, para fins tributários, as normas vigentes em 31/12/2007. Os efeitos tributários da adoção das referidas normas estão registrados, para fins contábeis, nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

**NOTA 5 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

Para fins da demonstração dos Fluxos de Caixa, o valor de Caixa e Equivalentes de Caixa para a ITAÚSA CONSOLIDADA é composto por:

	<b>30/06/2009</b>	<b>30/06/2008</b>
Disponibilidades	9.499.862	5.651.662
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	5.910.434	5.610.941
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada	35.024.294	10.009.029
<b>TOTAL</b>	<b>50.434.590</b>	<b>21.271.632</b>

Para a ITAÚSA é composto por:

	<b>30/06/2009</b>	<b>30/06/2008</b>
Disponibilidades	92	126
<b>TOTAL</b>	<b>92</b>	<b>126</b>

**NOTA 6 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ**

Apresentamos a seguir a composição da carteira de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez das controladas da Área de Serviços Financeiros:

	30/06/2009	30/06/2008
<b>Aplicações no Mercado Aberto</b>	<b>106.402.532</b>	<b>55.860.648</b>
<b>Posição Bancada (*)</b>	<b>46.672.234</b>	<b>22.841.700</b>
<b>Posição Financiada</b>	<b>58.260.447</b>	<b>32.055.425</b>
Com Livre Movimentação	8.514.062	991.725
Sem Livre Movimentação	49.746.385	31.063.700
<b>Posição Vendida</b>	<b>1.469.851</b>	<b>963.523</b>
<b>Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP</b>	<b>2.379.931</b>	<b>887.861</b>
<b>Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>19.803.872</b>	<b>11.328.898</b>
<b>TOTAL</b>	<b>128.586.335</b>	<b>68.077.407</b>

(\*) Inclui R\$ 14.475.849 (R\$ 9.897.593 em 30/06/2008) referentes a Aplicação no Mercado Aberto com livre movimentação, cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na BM&F Bovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&F Bovespa) e BACEN.

### NOTA 7 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVOS E PASSIVOS)

Apresentamos a seguir a composição da rubrica "Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos", classificados nas controladas da Área de Serviços Financeiros de acordo com as regras do BACEN e da SUSEP, demonstrados pelos seus valores de custo e de mercado, bem como os efeitos registrados diretamente no patrimônio líquido e resultado das controladas e da ITAUSA.

#### a) Resumo

Descrição	Custo	Provisão para Ajuste a Valor de Mercado refletida no		Abertura por Vencimento						Valor de Mercado 30/06/2008	
		Resultado	Patrimônio Líquido	Valor de Mercado 30/06/2009		366 - 720 dias		Acima de 720 dias			
				7	(14)	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365		366 - 720
<b>Itaúsa e Área Industrial (1)</b>											
Títulos e Valores Mobiliários	720.895	-	(14)	720.888	45.731	23.840	49.899	12.415	30.786	558.217	1.171.766
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	(14)	-	-	-	-	-	-	-	147
<b>Subtotal</b>	<b>720.895</b>	<b>-</b>	<b>(14)</b>	<b>720.888</b>	<b>45.731</b>	<b>23.840</b>	<b>49.899</b>	<b>12.415</b>	<b>30.786</b>	<b>558.217</b>	<b>1.171.913</b>
<b>Área de Serviços Financeiros (2)</b>											
Títulos para Negociação (3)	71.215.364	309.622	-	71.524.986	41.346.772	1.043.695	3.328.975	7.551.167	5.883.217	12.371.160	44.273.711
Títulos Disponíveis para Venda	41.540.069	-	640.241	42.180.310	4.674.020	2.325.415	6.019.017	6.883.375	6.516.750	15.761.733	19.981.049
Títulos Mantidos até o Vencimento (4)	2.991.516	-	-	2.991.516	26.472	13.310	785	56.376	156.127	2.738.446	1.100.954
Instrumentos Financeiros Derivativos	7.589.538	458.387	-	8.047.925	2.546.239	949.819	953.739	1.825.937	582.392	1.189.799	5.953.271
<b>Subtotal</b>	<b>123.336.487</b>	<b>768.009</b>	<b>640.241</b>	<b>124.744.737</b>	<b>48.593.503</b>	<b>4.332.239</b>	<b>10.302.516</b>	<b>16.316.855</b>	<b>13.138.486</b>	<b>32.061.138</b>	<b>71.308.985</b>
Ajuste dos títulos reclassificados em exercícios anteriores para a categoria Impostos Diferidos			17.862								
Participações Minoritárias nas Subsidiárias			(102.584)								
Ajuste Hedge Contábil - Circular 3082			(559)								
Ajuste de títulos de participações em coligadas não consolidadas			(390.244)								
			(130.988)								
<b>Valor Destacado no Patrimônio Líquido da ITAUSA</b>			<b>33.714</b>								
<b>Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)</b>	<b>124.057.382</b>	<b>768.016</b>		<b>125.465.625</b>	<b>48.639.234</b>	<b>4.356.079</b>	<b>10.352.415</b>	<b>16.329.270</b>	<b>13.169.272</b>	<b>32.619.355</b>	<b>72.480.898</b>
Instrumentos Financeiros Derivativos - Itaúsa e Área Industrial	(57.204)	3	-	(57.201)	(18.981)	(7.486)	13.687	(21.867)	(22.554)	-	(471.391)
Instrumentos Financeiros Derivativos - Área Financeira	(6.735.540)	(771.659)	-	(7.507.199)	(2.634.702)	(835.770)	(917.564)	(1.192.561)	(539.202)	(1.387.400)	(4.325.858)
<b>Total de Instrumentos Financeiros Derivativos (Passivo)</b>	<b>(6.792.744)</b>	<b>(771.656)</b>	<b>-</b>	<b>(7.564.400)</b>	<b>(2.653.683)</b>	<b>(843.256)</b>	<b>(903.877)</b>	<b>(1.214.428)</b>	<b>(561.756)</b>	<b>(1.387.400)</b>	<b>(4.797.249)</b>

(1) Os títulos estão classificados na categoria Títulos para Negociação. Na ITAUSA, incluiu o valor de R\$ 941.298 (R\$ 132.790 em 30/06/2008) que é composto basicamente por Cotas de Fundos de Investimentos.

(2) A Administração determina diretrizes para a classificação de Títulos e Valores Mobiliários. As classificações dos títulos existentes na carteira, assim como aqueles adquiridos no período, são periodicamente avaliadas de acordo com tais diretrizes.

Conforme estabelecido no artigo 3º da Circular nº 3.068, de 08/11/2008, do BACEN, a reavaliação quanto à classificação de títulos e valores mobiliários só pode ser efetuada por ocasião dos balanços trimestrais. Além disso, no caso da transferência da categoria "mantidos até o vencimento" para as demais, essa só poderá ocorrer por motivo isolado, não usual, não recorrente e não previsto, que tenha ocorrido após a data de classificação.

Em decorrência do acordo de associação celebrado entre Itaú e Unibanco, aprovado pelo BACEN em 18/02/2009, e de modo a refletir a intenção da nova instituição que nasce desta associação, foram reclassificados títulos e valores mobiliários, oriundos da carteira do Unibanco, da categoria "mantidos até o vencimento" para "disponíveis para venda", no montante de R\$ 957.306 mil, gerando um acréscimo no patrimônio líquido de R\$ 125.303 mil, em função da avaliação de mercado desses títulos.

(3) Inclui a carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL, no valor de R\$ 34.475.799 (R\$ 21.148.807 em 30/06/2008) cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como títulos e valores mobiliários, conforme determina a SUSEP, tendo como contrapartida, no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência.

(4) Os títulos classificados nesta categoria, se avaliados a valor de mercado, apresentariam um ajuste positivo de R\$ 341.877 (ajuste positivo no valor de R\$ 184.061 em 30/06/2008).

## b) Instrumentos Financeiros Derivativos

A globalização dos mercados nos últimos anos proporcionou um crescente nível de sofisticação dos produtos financeiros utilizados. Como consequência deste processo, houve uma crescente demanda por instrumentos financeiros derivativos para administrar riscos de mercado, resultantes basicamente de flutuações em taxas de juros, câmbio, commodities e demais preços de ativos. Desta forma, o ITAÚSA e suas controladas operam nos mercados derivativos, tanto no atendimento às crescentes necessidades de seus clientes, como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização dos instrumentos derivativos como forma de minimização dos riscos resultantes das operações comerciais e financeiras.

A comercialização de instrumentos financeiros derivativos junto a clientes é precedida da aprovação de limites de crédito. O processo de aprovação dos limites também leva em consideração potenciais cenários de stress.

O conhecimento do cliente, do setor em que atua e do seu perfil de apetite a riscos, assim como a prestação de informações sobre os riscos envolvidos na operação e sobre as condições negociadas, asseguram a transparência na relação entre as partes e permitem que se ofereça ao cliente o produto mais adequado às suas necessidades.

As operações de derivativos efetuadas pelo ITAÚSA e suas controladas junto a clientes são neutralizadas de modo a eliminar os riscos de mercado.

A maior parte dos contratos de derivativos negociados pela instituição com clientes no Brasil refere-se a operações de swap, termos, opções e futuros, todas registradas na BM&F Bovespa ou na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos. No exterior, realizam-se operações com contratos derivativos de futuros, termos, opções, swaps com registro principalmente nas Bolsas de Chicago, Nova York e Londres. Importante destacar que no exterior existem operações de balcão, mas seus riscos são baixos em relação ao total da instituição. Ressaltamos, também, que na carteira da instituição não existem operações estruturadas com base em ativos "subprime" e todas estas operações são baseadas em fatores de risco negociados em bolsa.

Os principais fatores de risco dos derivativos assumidos em 30/06/2009 eram relacionados a taxas de câmbio, taxas de juros, commodities, cupons de dólar e de TR, Libor e renda variável. O gerenciamento destes e de outros fatores de risco de mercado está apoiado em arcabouço fazendo utilização de modelos determinísticos e estatísticos sofisticados. Com base neste modelo de gestão, a instituição tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo derivativos, otimizar a relação risco-retorno mesmo em situações de grande volatilidade.

A maioria dos derivativos da carteira da instituição é negociada em bolsa. Para estes derivativos são utilizados os preços divulgados pelas próprias bolsas, exceto em casos em que se identifique baixa representatividade do preço por iliquidez de seu contrato específico. Os derivativos tipicamente apreçados desta forma são os contratos futuros. Da mesma forma, existem outros instrumentos que possuem cotações (preços justos) diretamente divulgadas por instituições independentes e que são apreçados utilizando estas informações diretas. Caem nesta situação grande parte dos títulos públicos brasileiros, títulos (públicos e privados) internacionais de alta liquidez e ações.

Para derivativos que não têm preços diretamente divulgados por bolsas, os preços justos são obtidos por meio de modelos de apreçamento que utilizam informações de mercado, inferidas a partir de preços divulgados de ativos de maior liquidez. Destes preços são extraídas as curvas de juros e as volatilidades de mercado que servem de dados de entrada para os modelos. Nesta situação, encontram-se os derivativos de balcão, contratos a termos e títulos pouco líquidos.

O valor total das margens dadas em garantia era de R\$ 17.785.086 e estava basicamente composto por Títulos Públicos.

1 - Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumentos e indexador de referência, demonstrada pelo seu valor referencial, valor de custo e valor de mercado

	Conta de Compensação Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber / (Recebido)	Ajuste ao Valor de Mercado (no Resultado)	Valor de Mercado	
	30/06/2009	30/06/2008	30/06/2009	30/06/2009	30/06/2009	30/06/2008
			(A Pagar) / Pago			
<b>Contratos de Futuros</b>	<b>170.169.597</b>	<b>136.403.837</b>	<b>65.420</b>	<b>(28.408)</b>	<b>37.012</b>	<b>38.273</b>
<b>Compromissos de Compra</b>	<b>71.542.399</b>	<b>55.895.642</b>	<b>(9.785)</b>	<b>(9.793)</b>	<b>(19.578)</b>	<b>3.077</b>
Moeda Estrangeira	6.338.982	12.431.040	(2.584)	1.455	(1.129)	(7.665)
Mercado Interfinanceiro	59.754.756	40.955.348	(1.050)	474	(576)	(9.339)
Índices	5.196.491	2.390.828	(6.097)	2.473	(3.624)	4.233
Títulos	233.045	103.387	-	87	87	-
Commodities	19.125	-	(54)	(14.282)	(14.336)	-
Outros	-	15.039	-	-	-	15.848
<b>Compromissos de Venda</b>	<b>98.627.198</b>	<b>80.508.195</b>	<b>75.205</b>	<b>(18.615)</b>	<b>56.590</b>	<b>35.196</b>
Moeda Estrangeira	14.978.163	5.639.475	15.766	(24.571)	(8.805)	1.645
Mercado Interfinanceiro	57.493.893	57.684.224	432	(119)	313	22.477
Prefixados	8.220	-	-	(21)	(21)	-
Índices	22.217.167	15.616.277	58.906	(12.025)	46.881	13.525
Títulos	1.525.073	1.444.746	-	431	431	(464)
Commodities	2.404.682	-	101	17.690	17.791	-
Outros	-	123.473	-	-	-	(1.987)
<b>Contratos de Swaps</b>			<b>938.739</b>	<b>(93.364)</b>	<b>845.375</b>	<b>(217.051)</b>
<b>Posição Ativa</b>	<b>87.093.489</b>	<b>51.690.885</b>	<b>2.436.757</b>	<b>458.345</b>	<b>2.895.102</b>	<b>2.416.986</b>
Moeda Estrangeira	10.352.022	8.311.705	311.692	17.150	328.842	76.823
Mercado Interfinanceiro	33.201.522	27.608.311	1.596.087	(45.447)	1.550.640	1.355.543
Prefixados	21.547.612	5.641.616	92.780	202.912	295.692	252.698
Pós-Fixados	8.845.032	-	34	138	172	-
Índices	11.001.707	9.332.794	416.322	282.897	699.219	717.294
Títulos	48.687	-	19.773	403	20.176	-
Commodities	260.606	-	-	-	-	-
Outros	1.836.301	796.459	69	292	361	14.628
<b>Posição Passiva</b>	<b>86.154.750</b>	<b>52.010.262</b>	<b>(1.498.018)</b>	<b>(551.709)</b>	<b>(2.049.727)</b>	<b>(2.634.037)</b>
Moeda Estrangeira	13.116.241	10.930.712	(326.012)	(91.098)	(417.110)	(242.186)
Mercado Interfinanceiro	19.900.600	21.244.476	(525.690)	90.406	(435.284)	(1.365.379)
Prefixados	19.423.133	8.456.158	(172.017)	(286.317)	(458.334)	(234.064)
Pós-Fixados	17.488.500	-	(65.546)	8.996	(56.550)	-
Índices	14.259.380	10.592.880	(394.363)	(273.744)	(668.107)	(769.593)
Títulos	31.165	-	(14.244)	-	(14.244)	-
Commodities	79.848	-	(2)	2	-	-
Outros	1.855.883	786.036	(144)	46	(98)	(22.815)
<b>Contratos de Opções</b>	<b>1.047.461.498</b>	<b>120.829.864</b>	<b>(111.265)</b>	<b>(229.645)</b>	<b>(340.910)</b>	<b>54.165</b>
<b>De Compra - Posição Comprada</b>	<b>355.437.690</b>	<b>29.198.835</b>	<b>1.089.799</b>	<b>(447.124)</b>	<b>642.675</b>	<b>212.112</b>
Moeda Estrangeira	22.869.557	15.407.316	798.423	(398.275)	400.148	62.942
Mercado Interfinanceiro	201.538.478	7.860.750	119.912	(41.592)	78.320	75.336
Pós-Fixados	36.573	-	128	265	393	-
Índices	130.410.949	5.583.364	132.095	1.397	133.492	47.835
Títulos	548.234	186.818	34.234	(6.628)	27.606	17.784
Commodities	33.899	-	5.007	(2.291)	2.716	-
Outros	-	160.587	-	-	-	8.215
<b>De Venda - Posição Comprada</b>	<b>184.802.357</b>	<b>23.984.714</b>	<b>937.841</b>	<b>476.463</b>	<b>1.414.304</b>	<b>417.320</b>
Moeda Estrangeira	11.267.116	3.717.768	355.733	94.001	449.734	66.134
Mercado Interfinanceiro	85.236.160	2.846.280	126.470	57.952	184.422	81
Índices	87.263.576	16.543.966	91.807	308.713	400.520	59.926
Títulos	907.175	821.586	355.262	(586)	354.676	278.435
Commodities	128.330	-	8.569	16.383	24.952	-
Outros	-	55.114	-	-	-	12.744
<b>De Compra - Posição Vendida</b>	<b>247.248.901</b>	<b>50.427.928</b>	<b>(1.210.714)</b>	<b>629.867</b>	<b>(580.847)</b>	<b>(407.805)</b>
Moeda Estrangeira	17.909.265	34.434.511	(890.351)	552.254	(338.097)	(143.896)
Mercado Interfinanceiro	123.422.479	8.700.350	(78.632)	26.781	(51.851)	(85.262)
Índices	105.349.359	6.876.194	(213.216)	40.726	(172.490)	(155.302)
Títulos	517.201	337.296	(22.225)	3.945	(18.280)	(16.957)
Commodities	50.597	-	(6.290)	6.161	(129)	-
Outros	-	79.577	-	-	-	(6.388)
<b>De Venda - Posição Vendida</b>	<b>259.972.550</b>	<b>17.218.387</b>	<b>(928.191)</b>	<b>(888.851)</b>	<b>(1.817.042)</b>	<b>(167.462)</b>
Moeda Estrangeira	19.599.278	6.493.006	(700.671)	(516.917)	(1.217.588)	(72.095)
Mercado Interfinanceiro	139.844.150	253.500	(97.081)	(88.410)	(185.491)	-
Índices	100.147.037	9.888.511	(121.952)	(268.174)	(390.126)	(84.704)
Títulos	351.569	541.557	(3.538)	(11.312)	(14.850)	(7.664)
Commodities	30.516	-	(4.949)	(4.038)	(8.987)	-
Outros	-	41.813	-	-	-	(2.999)
<b>Contratos a Termo</b>	<b>4.374.926</b>	<b>3.729.617</b>	<b>20.304</b>	<b>(288)</b>	<b>20.016</b>	<b>1.859.274</b>
<b>Compras a Receber</b>	<b>1.006.973</b>	<b>1.011.401</b>	<b>281.875</b>	<b>493</b>	<b>282.368</b>	<b>86.455</b>
Moeda Estrangeira	-	907.889	-	-	-	-
Mercado Interfinanceiro	724.775	-	-	438	438	-
Prefixados	134.341	-	134.278	-	134.278	-
Pós-Fixados	147.652	-	147.579	54	147.633	-
Títulos	-	97.540	-	-	-	86.455
Commodities	205	-	18	1	19	-
Outros	-	5.972	-	-	-	-
<b>Obrigações por Compra a Pagar</b>	<b>885</b>	<b>-</b>	<b>(281.848)</b>	<b>(99)</b>	<b>(281.947)</b>	<b>(84.671)</b>
Prefixados	-	-	(134.278)	-	(134.278)	-
Pós-Fixados	-	-	(147.580)	(52)	(147.632)	-
Títulos	-	-	-	-	-	(84.671)
Commodities	885	-	10	(47)	(37)	-
<b>Vendas a Receber</b>	<b>1.262.097</b>	<b>-</b>	<b>1.262.140</b>	<b>58</b>	<b>1.262.198</b>	<b>1.857.490</b>
Prefixados	893.431	-	893.163	-	893.163	-
Pós-Fixados	348.321	-	348.702	5	348.707	-
Índices	-	-	-	-	-	737
Títulos	20.345	-	20.275	53	20.328	1.856.753
<b>Obrigações por Venda a Entregar</b>	<b>2.104.971</b>	<b>2.718.216</b>	<b>(1.241.863)</b>	<b>(740)</b>	<b>(1.242.603)</b>	<b>-</b>
Moeda Estrangeira	375	2.572.860	2	(7)	(5)	-
Mercado Interfinanceiro	2.104.596	-	-	(728)	(728)	-
Prefixados	-	-	(899.487)	-	(899.487)	-
Pós-Fixados	-	-	(342.378)	(5)	(342.383)	-
Outros	-	145.356	-	-	-	-
<b>Derivativos de Crédito</b>	<b>5.304.116</b>	<b>6.343.155</b>	<b>(58.877)</b>	<b>(43.976)</b>	<b>(102.853)</b>	<b>23.523</b>
<b>Posição Ativa</b>	<b>3.151.861</b>	<b>4.880.322</b>	<b>19.466</b>	<b>3.218</b>	<b>22.684</b>	<b>50.510</b>
Moeda Estrangeira	509.048	115.939	6.789	2.577	9.366	2.845
Prefixados	2.642.813	4.764.383	12.677	641	13.318	47.665
<b>Posição Passiva</b>	<b>2.152.255</b>	<b>1.462.833</b>	<b>(78.343)</b>	<b>(47.194)</b>	<b>(125.537)</b>	<b>(26.987)</b>
Moeda Estrangeira	13.036	15.517	(6.799)	(2.464)	(9.263)	(1.665)
Mercado Interfinanceiro	50.000	-	(146)	(85)	(231)	-
Prefixados	2.089.219	1.373.316	(71.398)	(44.645)	(116.043)	(25.176)
Títulos	-	74.000	-	-	-	(146)

	Conta de Compensação Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajuste ao Valor de Mercado (no Resultado)	Valor de Mercado	
	30/06/2009	30/06/2008	30/06/2009	30/06/2009	30/06/2009	30/06/2008
<b>Operações de Forwards</b>	<b>18.220.588</b>	<b>20.582.894</b>	<b>(5.534)</b>	<b>(3.419)</b>	<b>(8.953)</b>	<b>(292.827)</b>
<b>Posição Ativa</b>	<b>9.755.915</b>	<b>10.989.372</b>	<b>554.168</b>	<b>(3.655)</b>	<b>550.513</b>	<b>677.098</b>
Moeda Estrangeira	8.676.263	10.043.847	480.328	(3.585)	476.743	612.946
Mercado Interfinanceiro	-	14.066	-	-	-	612
Prefixados	483.438	110.834	70.116	(70)	70.046	5.379
Pós-Fixados	596.214	-	3.724	-	3.724	-
Índices	-	820.624	-	-	-	58.161
<b>Posição Passiva</b>	<b>8.464.673</b>	<b>9.593.522</b>	<b>(559.702)</b>	<b>236</b>	<b>(559.466)</b>	<b>(969.924)</b>
Moeda Estrangeira	7.819.115	9.020.017	(543.339)	362	(542.977)	(912.480)
Mercado Interfinanceiro	1.779	13.509	(156)	-	(156)	(598)
Prefixados	153.220	241.616	(12.651)	-	(12.651)	(38.466)
Pós-Fixados	390.320	-	(2.380)	-	(2.380)	-
Índices	100.239	318.380	(1.176)	(126)	(1.302)	(18.380)
<b>Forwards com Verificação</b>	<b>133.648</b>	<b>12.735</b>	<b>(19.939)</b>	<b>6.187</b>	<b>(13.752)</b>	<b>-</b>
<b>Posição Ativa</b>	<b>24.241</b>	<b>12.735</b>	<b>1.583</b>	<b>6.631</b>	<b>8.214</b>	<b>-</b>
Moeda Estrangeira	9.487	12.735	1.583	65	1.648	-
Commodities	14.754	-	-	6.566	6.566	-
<b>Posição Passiva</b>	<b>109.407</b>	<b>-</b>	<b>(21.522)</b>	<b>(444)</b>	<b>(21.966)</b>	<b>-</b>
Moeda Estrangeira	94.653	-	(18.868)	3.468	(15.400)	-
Commodities	14.754	-	(2.654)	(3.912)	(6.566)	-
<b>Verificação de Forward</b>	<b>55.621</b>	<b>-</b>	<b>(8.243)</b>	<b>(1.712)</b>	<b>(9.955)</b>	<b>-</b>
<b>Posição Passiva</b>	<b>55.621</b>	<b>-</b>	<b>(8.243)</b>	<b>(1.712)</b>	<b>(9.955)</b>	<b>-</b>
Moeda Estrangeira	55.621	-	(8.243)	(1.712)	(9.955)	-
<b>Swap com Verificação</b>	<b>3.672.301</b>	<b>-</b>	<b>(33.103)</b>	<b>(40.107)</b>	<b>(73.210)</b>	<b>-</b>
<b>Posição Ativa</b>	<b>1.819.599</b>	<b>-</b>	<b>110.992</b>	<b>(70.054)</b>	<b>40.938</b>	<b>-</b>
Moeda Estrangeira	855.471	-	50.346	(36.210)	14.136	-
Mercado Interfinanceiro	786.423	-	59.622	(32.880)	26.742	-
Prefixados	152.012	-	-	-	-	-
Pós-Fixados	14.833	-	-	-	-	-
Índices	2.586	-	854	(854)	-	-
Commodities	8.274	-	170	(110)	60	-
<b>Posição Passiva</b>	<b>1.852.702</b>	<b>-</b>	<b>(144.095)</b>	<b>29.947</b>	<b>(114.148)</b>	<b>-</b>
Moeda Estrangeira	1.257.715	-	(125.076)	41.673	(83.403)	-
Mercado Interfinanceiro	537.819	-	(16.341)	(14.350)	(30.691)	-
Prefixados	32.728	-	(2)	(7)	(9)	-
Pós-Fixados	14.857	-	(24)	(21)	(45)	-
Índices	7.850	-	(2.652)	2.652	-	-
Commodities	1.733	-	-	-	-	-
<b>Verificação de Swap - Moeda Estrangeira</b>	<b>4.981.902</b>	<b>-</b>	<b>(54.104)</b>	<b>129.092</b>	<b>74.988</b>	<b>-</b>
<b>Posição Ativa</b>	<b>3.739.010</b>	<b>-</b>	<b>123.314</b>	<b>93.198</b>	<b>216.512</b>	<b>-</b>
Moeda Estrangeira	3.657.891	-	121.087	92.013	213.100	-
Índices	7.058	-	-	-	-	-
Commodities	74.061	-	2.227	1.185	3.412	-
<b>Posição Passiva</b>	<b>1.242.892</b>	<b>-</b>	<b>(177.418)</b>	<b>35.894</b>	<b>(141.524)</b>	<b>-</b>
Moeda Estrangeira	1.235.134	-	(177.418)	38.542	(138.876)	-
Commodities	7.758	-	-	(2.648)	(2.648)	-
<b>Outros Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>12.202.161</b>	<b>10.474.134</b>	<b>63.396</b>	<b>(7.629)</b>	<b>55.767</b>	<b>(309.188)</b>
<b>Posição Ativa</b>	<b>7.700.374</b>	<b>7.467.483</b>	<b>706.183</b>	<b>(30.778)</b>	<b>675.405</b>	<b>197.174</b>
Moeda Estrangeira	5.907.395	7.178.302	634.833	(13.205)	621.628	182.710
Prefixados	-	71.636	-	-	-	4.465
Títulos	463	-	-	120	120	-
Commodities	1.072	-	297	(3)	294	-
Outros	1.791.444	217.545	71.053	(17.690)	53.363	9.999
<b>Posição Passiva</b>	<b>4.501.787</b>	<b>3.006.651</b>	<b>(642.787)</b>	<b>23.149</b>	<b>(619.638)</b>	<b>(506.363)</b>
Moeda Estrangeira	4.346.617	2.868.770	(482.126)	23.149	(458.977)	(491.197)
Prefixados	155.170	135.312	(160.661)	-	(160.661)	(4.465)
Índices	-	2.569	-	-	-	(60)
Outros	-	-	-	-	-	(10.641)
		<b>ATIVO</b>	<b>7.589.538</b>	<b>458.387</b>	<b>8.047.925</b>	<b>5.953.418</b>
		<b>PASSIVO</b>	<b>(6.792.744)</b>	<b>(771.656)</b>	<b>(7.564.400)</b>	<b>(4.797.249)</b>
		<b>TOTAL</b>	<b>796.794</b>	<b>(313.269)</b>	<b>483.525</b>	<b>1.156.169</b>

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	30/06/2009	30/06/2008
<b>Futuros</b>	27.349.010	59.456.745	48.400.736	34.963.106	170.169.597	136.403.837
<b>Swaps</b>	28.262.287	17.787.202	13.846.310	24.760.933	84.656.732	45.629.557
<b>Opções</b>	193.411.903	441.152.029	352.139.954	60.757.612	1.047.461.498	120.829.864
<b>Termo</b>	2.614.886	201.734	628.222	930.084	4.374.926	3.729.617
<b>Derivativos de Crédito</b>	249.272	1.252.725	1.787.403	2.014.716	5.304.116	6.343.155
<b>Forwards</b>	4.888.954	9.095.438	2.707.206	1.528.990	18.220.588	20.582.894
<b>Forwards com Verificação</b>	58.795	74.853	-	-	133.648	12.735
<b>Verificação de Forwards</b>	55.621	-	-	-	55.621	-
<b>Swaps com Verificação</b>	494.069	595.712	157.030	461.796	1.708.607	-
<b>Verificação de Swap</b>	265.721	1.224.796	513.343	2.978.042	4.981.902	-
<b>Outros</b>	2.552.924	5.925.059	1.876.735	1.847.443	12.202.161	10.474.134

O ITAÚ UNIBANCO tinha, em 30/06/2009, operações de derivativos nas modalidades swap com verificação e target forward junto a 21 clientes. A exposição total nesses produtos a uma taxa de câmbio de R\$ 1,95 por dólar, para liquidação no vencimento, era de R\$ 22 milhões (R\$ 562 milhões em 31/03/2009, R\$ 1,7 bilhão em 31/12/2008 e R\$ 3,4 bilhões em 31/10/2008), o que representa dívida média de R\$ 1 milhão por cliente. Desses clientes, 17 têm classificação de risco AA, A ou B.



II - Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes:

	30/06/2009									
	Futuros	Swaps	Opções	Termo	Derivativo Crédito	Forward	Forward Verificação	Swap c/ Verificação	Verificaçã o Swap	Outros
<b>BM&amp;F/Bovespa</b>	79.441.767	9.578.040	540.861.187	2.111.850	-	-	-	-	-	-
<b>Balcão</b>	90.727.830	75.078.692	506.600.311	2.263.076	5.304.116	18.220.588	133.648	1.708.607	4.981.902	12.202.161
Instituições Financeiras	88.510.351	48.876.468	496.146.764	939.449	5.300.213	11.782.327	109.408	310.006	528.207	2.178.669
Empresas	2.217.479	25.573.017	10.449.337	1.322.537	3.903	6.369.273	24.240	1.398.601	4.453.695	9.895.948
Pessoas Físicas	-	629.207	4.210	1.090	-	68.988	-	-	-	127.544
<b>Total</b>	<b>170.169.597</b>	<b>84.656.732</b>	<b>1.047.461.498</b>	<b>4.374.926</b>	<b>5.304.116</b>	<b>18.220.588</b>	<b>133.648</b>	<b>1.708.607</b>	<b>4.981.902</b>	<b>12.202.161</b>
<b>Total 30/06/2008</b>	<b>136.403.837</b>	<b>45.629.557</b>	<b>120.829.864</b>	<b>3.729.617</b>	<b>6.343.155</b>	<b>20.582.894</b>	<b>12.735</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>10.474.134</b>

III - Derivativos de Crédito

	30/06/2009	30/06/2008
<b>Transferidos</b>	<b>(2.490.672)</b>	<b>(3.030.253)</b>
Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são:		
Títulos e valores mobiliários	(2.490.672)	(3.030.253)
<b>Recebidos</b>	<b>2.152.255</b>	<b>1.789.661</b>
Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são:		
Títulos e valores mobiliários	2.110.898	1.411.521
Operações de crédito	-	74.000
Swap de taxa de retorno total cujos ativos subjacente são:		
Títulos e valores mobiliários	41.357	304.140
<b>Total</b>	<b>(338.417)</b>	<b>(1.240.592)</b>

Durante o período não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

De acordo com a Resolução nº 3.490 do CMN, que passou a vigorar a partir de 01/07/2008 (Nota 3), o efeito no cálculo do Patrimônio de Referência Exigido é de R\$ 413.673.

**V - Hedge Contábil**

- a) O objetivo do relacionamento de hedge do ITAÚ UNIBANCO é proteger os fluxos de caixa de pagamento de juros da dívida (CDB) referente ao seu risco de taxa de juros variável (CDI), tornando o fluxo de caixa constante (prefixado) e independente das variações do DI Cetip Over.

Para proteger os fluxos de caixa futuro da dívida contra a exposição à taxa de juros variável (CDI), em 30/06/2009 o ITAÚ UNIBANCO negociou contratos de Futuro DI na BM&F BOVESPA a vencer entre 2009 e 2017 no montante de R\$ 13.021.089 que gerou ajuste a valor de mercado líquido dos efeitos tributários registrado no patrimônio líquido de (R\$ 213.822). O item objeto de hedge totaliza R\$ 12.557.126 e possui vencimentos entre 2009 e 2017.

Os ganhos ou perdas relativos ao Hedge Contábil de fluxo de caixa, que esperamos ser reclassificados do Patrimônio Líquido para o Resultado nos próximos 12 meses, montam em R\$ 1.184.

A efetividade apurada para a carteira de hedge estava em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN.

- b) As operações de swap contratadas em negociação associada à operação de captação e/ou aplicação no montante de R\$ 720.766 estão registradas pelos valores atualizados conforme a variação incorrida dos respectivos indexadores (“curva”), e não são avaliadas pelo valor de mercado, conforme facultado pela Circular nº. 3.150/02 do BACEN.

## c) Análise de Sensibilidade

Os riscos provenientes de instrumentos financeiros da Itaúsa são, em sua maioria, provenientes das operações de sua controlada ITAÚ UNIBANCO - Área Financeira que, de acordo com os critérios de classificação de operações previstos na Resolução nº 3.464/07 e na Circular nº 3.354/07 do BACEN e no Novo Acordo de Capitais – Basileia II, segrega-os em Carteira de Negociação (Trading) e Carteira Estrutural (Banking). As exposições provenientes das controladas da área industrial serão demonstradas de forma segregada e consolidada, dada sua menor relevância e para que haja melhor apresentação dos valores.

As análises de sensibilidades, demonstradas abaixo, não prevêm a dinâmica de funcionamento das áreas de risco e de tesouraria, pois uma vez constatada perda relativa a estas posições, medidas mitigadoras do risco são rapidamente acionadas, minimizando a possibilidade de perdas significativas. Adicionalmente, ressalta-se que os resultados apresentados não se traduzem necessariamente em resultados contábeis, pois o estudo tem fins exclusivos de divulgação de exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pela instituição.

O expressivo impacto no fator prefixado deve-se ao riscos de mercado dos financiamentos prefixados da carteira de banking, que não são contabilmente marcados a mercado e, portanto, não são necessariamente objeto de "hedge" na sua totalidade.

Exposições		30/06/2009 (*)		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:	Cenários		
		I	II	III
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	(4.454)	(1.558.610)	(3.053.943)
Cupons Cambiais	Taxas dos cupons de moedas estrangeiras	6.408	(25.985)	(53.708)
Moedas Estrangeiras	Variação cambial	(6.942)	(173.556)	(347.112)
Índices de Preços	Taxas dos cupons de índices de preços	(8)	(222.983)	(397.543)
TJLP	Taxa do cupom de TJLP	0	(32.035)	(64.298)
TR	Taxa do cupom de TR	242	(183.502)	(313.013)
Renda Variável	Preço de ações	18.241	(266.773)	(533.545)
<b>Total sem correlação - Área Financeira</b>			<b>(2.463.445)</b>	<b>(4.763.163)</b>
<b>Total com correlação - Área Financeira</b>			<b>(1.819.214)</b>	<b>(3.517.518)</b>
<b>Total sem correlação - Área Industrial (**)</b>			<b>(11.681)</b>	<b>(20.403)</b>

(\*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

(\*\*) Inclui exposições em moeda estrangeira, taxas de juros e preços

Cenário I: Para as exposições da Área Financeira, acréscimo de 1 ponto básico nas curvas de juros prefixado, cupom de moedas, inflação e índices de taxas de juros e 1 ponto percentual nos preços de moedas e ações, que tem como base as informações de mercado (BM&F BOVESPA, Andima, etc). Para as exposições da Área Industrial foram utilizadas taxas e cotações de mercado apresentando efeito imaterial.

Cenário II: Aplicação de choques de mais e menos 25% na carteira de 30/06/2009, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco;

Cenário III: Aplicação de choques de mais e menos 50% na carteira de 30/06/2009, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.

Todos os instrumentos financeiros derivativos contratados pelo ITAÚSA CONSOLIDADO estão demonstrados na Nota 7.

## NOTA 8- OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS - ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS

### a) Resumo

#### I - Por Tipo de Operação

	30/06/2009	30/06/2008
Operações de Crédito	153.137.088	84.620.626
Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	49.270.159	36.007.623
Operações com Cartões de Crédito	25.158.066	11.768.259
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (1)	6.622.429	2.376.098
Outros Créditos Diversos (2)	302.711	106.838
<b>Total</b>	<b>234.490.453</b>	<b>134.879.444</b>
Avais e Fianças (3)	31.475.706	13.193.610
<b>Total com Avais e Fianças</b>	<b>265.966.159</b>	<b>148.073.054</b>

(1) Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas de Adiantamentos Concedidos, reclassificados de Obrigações - Carteira de Câmbio/Outros Créditos (Nota 10);

(2) Compostos por Títulos e Créditos a Receber, Devedores por Compra de Valores e Bens e Avais e Fianças Honrados;

(3) Contabilizados em Contas de Compensação.

#### II - Por Setor de Atividade

	30/06/2009	%	30/06/2008	%
<b>Setor Público</b>	<b>1.557.501</b>	<b>0,7%</b>	<b>661.590</b>	<b>0,5%</b>
<b>Setor Privado</b>	<b>232.932.952</b>	<b>99,3%</b>	<b>134.217.854</b>	<b>99,5%</b>
Pessoa Jurídica	127.010.741	54,2%	65.890.299	48,9%
Pessoa Física	105.922.211	45,1%	68.327.555	50,7%
<b>Total</b>	<b>234.490.453</b>	<b>100,0%</b>	<b>134.879.444</b>	<b>100,0%</b>

#### b) Evolução da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 30/06/2009	01/01 a 30/06/2008
<b>Saldo Inicial</b>	<b>(19.972.155)</b>	<b>(7.925.660)</b>
Constituição Líquida do Período	(8.086.080)	(3.787.483)
Mínima requerida pela Resolução nº 2.682/99	(9.400.080)	(3.787.483)
Adicional	1.314.000	-
Write-Off	5.143.336	3.325.594
<b>Saldo Final</b>	<b>(22.914.899)</b>	<b>(8.387.549)</b>
Provisão Específica (1) (3)	(11.289.685)	(3.677.280)
Provisão Genérica (2) (3)	(5.148.214)	(2.560.269)
Provisão Adicional (4)	(6.477.000)	(2.150.000)

(1) Para as operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias, ou em processo de falência;

(2) Para operações não enquadradas no item anterior em função da classificação do cliente ou da operação;

(3) As provisões Específica e Genérica refletem os efeitos de constituição de provisão complementar no montante de R\$ 448.585 (R\$ 365.057 em 30/06/2008) por não utilizar a faculdade, prevista no artigo 5º da Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, alterado pelo artigo 2º da Resolução nº 2.697, de 24/02/2000, do CMN, de que as operações de crédito contratadas com clientes cuja responsabilidade total seja de valor inferior a R\$ 50 poderiam ser avaliadas exclusivamente em função dos atrasos consignados.

(4) Refere-se à provisão adicional aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, constituída dentro de critérios prudenciais pela administração e em conformidade com a boa prática bancária, no sentido de permitir a absorção de eventuais aumentos de inadimplência ocasionados por forte reversão do ciclo econômico, quantificados em função do comportamento histórico das carteiras de crédito em situações de crise econômica. A partir de 31/12/2008, considerando o cenário econômico atual e as incertezas a ele associadas, foram revistos os critérios de constituição de provisão adicional para riscos de crédito, incorporando parcela referente aos riscos associados a um cenário mais pessimista para 2009/2010, ainda não completamente coberto pelos cenários históricos observados no passado recente.

Em 30/06/2009, o saldo da provisão em relação à carteira de crédito equivale a 9,8% (6,2% em 30/06/2008).

#### c) Recuperação e Renegociação de Créditos

##### I - Composição do Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 30/06/2009	01/01 a 30/06/2008
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(8.086.080)	(3.787.483)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	870.873	542.951
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa (*)</b>	<b>(7.215.207)</b>	<b>(3.244.532)</b>

(\*) Registrado em Despesas Operacionais - Patrimoniais.

##### II - Créditos Renegociados

	30/06/2009	30/06/2008
Créditos Renegociados	6.890.446	2.986.586
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.490.772)	(1.485.833)
(%)	50,7	49,8

**NOTA 9 - ESTOQUES**

	<b>30/06/2009</b>	<b>30/06/2008</b>
<b>Produtos</b>	<b>619.150</b>	<b>701.052</b>
Matéria-Prima	270.792	311.304
Produtos em Elaboração	38.404	54.110
Produtos Acabados	263.867	279.237
Almoxarifado	49.191	56.401
(Provisão para Perdas)(*)	(3.104)	-
<b>Imóveis</b>	<b>10.822</b>	<b>5.324</b>
<b>Total</b>	<b>629.972</b>	<b>706.376</b>

(\*) Em função da deterioração do cenário econômico em decorrência da crise mundial, com forte desvalorização de alguns produtos transacionados pela controlada Elekeiroz S.A., foi realizada uma avaliação dos estoques de produtos acabados e matérias-primas considerando os seus valores esperados de realização, resultando na necessidade de constituição de uma provisão para perda em alguns itens.

**NOTA 10 - CARTEIRA DE CÂMBIO**

	<b>30/06/2009</b>	<b>30/06/2008</b>
<b>ATIVO - OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>31.313.143</b>	<b>19.599.573</b>
Câmbio Comprado a Liquidar - Moeda Estrangeira	26.198.997	10.299.465
Cambiais e Documentos a Prazo - Moeda Estrangeira	227	25.041
Direitos sobre Vendas de Câmbio - Moeda Nacional	5.431.041	9.554.061
(Adiantamentos Recebidos - Moeda Nacional)	(317.122)	(278.994)
<b>PASSIVO - OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 2)</b>	<b>31.768.170</b>	<b>20.255.572</b>
Câmbio Vendido a Liquidar - Moeda Estrangeira	18.252.294	8.737.663
Obrigações por Compras de Câmbio - Moeda Nacional	13.512.312	11.513.941
Outras	3.564	3.968
<b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>	<b>423.357</b>	<b>372.280</b>
Créditos Abertos para Importação - Moeda Estrangeira	382.929	329.020
Créditos de Exportação Confirmados - Moeda Estrangeira	40.428	43.260

## NOTA 11 – RECURSOS CAPTADOS POR CONTROLADAS E OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES - ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS

	30/06/2009	30/06/2008
<b>Moeda Estrangeira</b>	<b>20.798.589</b>	<b>14.401.394</b>
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	6.777.523	3.742.966
Obrigações por Empréstimos e Repasses (1)	14.021.066	10.658.428
<b>Moeda Nacional</b>	<b>220.674.001</b>	<b>94.644.691</b>
Depósitos	189.843.763	83.448.582
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	12.314.080	3.997.607
Obrigações por Empréstimos e Repasses	18.516.158	7.198.502
<b>Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior (2)</b>	<b>697.461</b>	<b>941.873</b>
<b>Captações no Mercado Aberto</b>	<b>121.610.564</b>	<b>96.143.662</b>
Carteira Própria	60.780.998	62.910.741
Carteira de Terceiros	58.663.389	32.005.964
Carteira Livre Movimentação	2.166.177	1.226.957
<b>Dívidas Subordinadas</b>	<b>22.497.674</b>	<b>12.556.567</b>
CDB	20.433.158	11.202.502
Debêntures	-	622.480
Euronotes	957.969	734.504
Eurobonds	990.421	-
Bonos	145.060	-
(-) Custo de transação incorridos (Nota 4b)	(28.934)	(2.919)
<b>Ações Preferenciais Resgatáveis (3)</b>	<b>773.070</b>	<b>631.834</b>
<b>Total</b>	<b>387.051.359</b>	<b>219.320.021</b>

(1) Os Empréstimos no Exterior estão representados, basicamente, por aplicações em operações comerciais de câmbio, relativas a pré-financiamentos à Exportação e financiamentos à Importação;

(2) Contabilizada em Outras Obrigações;

(3) Ações Preferenciais Resgatáveis classificadas no Balanço na rubrica de Participações Minoritárias.



## NOTA 12 - OPERAÇÕES COM SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO

## a) Composição das Provisões Técnicas

	SEGUROS		VIDA E PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	30/06/2009	30/06/2008	30/06/2009	30/06/2008	30/06/2009	30/06/2008	30/06/2009	30/06/2008
Matemática de Benefícios a Conceder e Concedidos	33.645	6.629	38.195.455	22.719.541	-	-	38.229.100	22.726.170
Prêmios não Ganhos	2.768.395	1.028.703	385.909	307.148	-	-	3.154.304	1.335.851
Matemática para Resgates	-	-	-	-	2.100.941	1.095.176	2.100.941	1.095.176
Contingência de Sorteio	-	-	-	-	36.654	39.556	36.654	39.556
Sinistros a Liquidar	2.202.590	953.699	126.935	92.351	-	-	2.329.525	1.046.050
Excedente Financeiro	2.118	1.887	415.458	328.121	-	-	417.576	330.008
IBNR	730.210	190.612	62.190	33.233	-	-	792.400	223.845
Oscilação Financeira	448	-	110.553	101.863	-	-	111.001	101.863
Insuficiência de Prêmios	133.496	79.331	75.530	15.970	-	-	209.026	95.301
Insuficiência de Contribuição	-	-	386.551	68.756	-	-	386.551	68.756
Outras	70.312	19.759	184.604	89.945	21.795	7.819	276.712	117.523
<b>TOTAL</b>	<b>5.941.214</b>	<b>2.280.620</b>	<b>39.943.185</b>	<b>23.756.928</b>	<b>2.159.390</b>	<b>1.142.551</b>	<b>48.043.790</b>	<b>27.180.099</b>

## b) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP

	SEGUROS		VIDA E PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	30/06/2009	30/06/2008	30/06/2009	30/06/2008	30/06/2009	30/06/2008	30/06/2009	30/06/2008
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações no Mercado Aberto	887.480	217.993	728.461	314.652	763.990	355.216	2.379.931	887.861
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	2.529.896	1.245.873	38.931.761	23.208.834	1.419.573	808.090	42.881.230	25.262.797
Cotas de Fundos de PGBL/VGBL (1)	-	-	34.475.799	21.148.807	-	-	34.475.799	21.148.807
Outros Títulos	2.529.896	1.245.873	4.455.962	2.060.027	1.419.573	808.090	8.405.431	4.113.990
Públicos	1.777.425	684.194	3.197.112	836.893	750.846	213.819	5.725.383	1.734.906
Privados	752.471	561.679	1.258.850	1.223.134	668.727	594.271	2.680.048	2.379.084
<b>Créditos com Operações de Seguros e Resseguros (2)</b>	<b>2.424.549</b>	<b>904.292</b>	<b>303.304</b>	<b>256.954</b>	-	-	<b>2.727.853</b>	<b>1.161.246</b>
Direitos Creditoriais	683.433	266.749	303.304	256.954	-	-	986.737	523.703
Resseguros	1.741.116	637.543	-	-	-	-	1.741.116	637.543
<b>Depósito Judicial de Sinistro</b>	<b>134.158</b>	<b>21.209</b>	<b>9.197</b>	<b>8.212</b>	-	-	<b>143.355</b>	<b>29.421</b>
<b>TOTAL</b>	<b>5.976.083</b>	<b>2.389.367</b>	<b>39.972.723</b>	<b>23.788.652</b>	<b>2.183.563</b>	<b>1.163.306</b>	<b>48.132.369</b>	<b>27.341.325</b>

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como títulos e valores mobiliários conforme determina a SUSEP, tendo como contrapartida, no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência;

(2) Registrado em Outros Créditos e Outros Valores e Bens.

## c) Resultado das Operações

	SEGUROS		VIDA E PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	01/01 a 30/06/2009	01/01 a 30/06/2008	01/01 a 30/06/2009	01/01 a 30/06/2008	01/01 a 30/06/2009	01/01 a 30/06/2008	01/01 a 30/06/2009	01/01 a 30/06/2008
<b>Resultado da Intermediação Financeira</b>	<b>102.085</b>	<b>63.356</b>	<b>135.219</b>	<b>153.008</b>	<b>22.842</b>	<b>19.628</b>	<b>260.146</b>	<b>235.992</b>
Receita Financeira das Op. com Seguros, Previdência e Capitalização	142.813	71.208	2.100.052	1.101.153	90.971	56.074	2.333.836	1.228.435
Despesa Financeira das Op. com Seguros, Previdência e Capitalização	(40.728)	(7.852)	(1.964.833)	(948.145)	(68.129)	(36.446)	(2.073.690)	(992.443)
<b>Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização</b>	<b>703.722</b>	<b>320.484</b>	<b>224.065</b>	<b>215.664</b>	<b>193.969</b>	<b>149.770</b>	<b>1.121.756</b>	<b>685.918</b>
Receita de Prêmios e Contribuições	2.886.227	1.186.740	4.785.991	3.569.996	752.638	507.437	8.424.856	5.264.173
Variações das Provisões Técnicas	82.471	(20.507)	(4.356.678)	(3.235.034)	(532.634)	(343.939)	(4.806.841)	(3.599.480)
Despesas com Sinistros	(1.515.981)	(661.896)	(141.164)	(96.293)	-	-	(1.657.145)	(758.189)
Despesas de Comercialização	(666.920)	(175.960)	(24.826)	(13.302)	(9.199)	(3.340)	(700.945)	(192.602)
Despesas com Benefícios e Sorteios	-	-	(13.485)	(7.091)	(17.992)	(10.096)	(31.477)	(17.187)
Outras Receitas e Despesas	(82.075)	(7.893)	(25.773)	(2.612)	1.156	(292)	(106.692)	(10.797)
<b>TOTAL</b>	<b>805.807</b>	<b>383.840</b>	<b>359.284</b>	<b>368.672</b>	<b>216.811</b>	<b>169.398</b>	<b>1.381.902</b>	<b>921.910</b>

**NOTA 13 - ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS**

A ITAÚSA e suas controladas, na execução de suas atividades normais, encontram-se envolvidas em contingências conforme segue:

**a) Ativos Contingentes:** não existem ativos contingentes contabilizados.

**b) Passivos Contingentes:**

**- Critérios de quantificação:**

Ações Cíveis: quantificadas quando da notificação judicial e revisadas mensalmente:

- Massificados (processos relativos a causas consideradas semelhantes e usuais e cujo valor não seja considerado relevante): segundo parâmetro estatístico por grupo de ação, tipo de órgão legal (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum) e reclamante; ou
- Individualizados (processos relativos a causas consideradas não usuais ou cujo valor seja considerado relevante): pelo valor indenizatório pretendido, nas provas apresentadas e na avaliação de assessores legais que considera jurisprudência, subsídios fáticos levantados, provas produzidas nos autos e as decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação – quanto ao grau de risco de perda da ação judicial.

Ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é exigido ou ao valor da execução definitiva (valor incontestável) quando em fase de trânsito em julgado.

Ações Trabalhistas: quantificadas quando da notificação judicial e revisadas mensalmente ao valor da média móvel dos pagamentos de processos encerrados nos últimos 12 meses, acrescida do custo médio de honorários pagos, para processos relativos a causas consideradas semelhantes e usuais e ajustadas: ao valor do depósito em garantia; ao valor da execução definitiva (valor incontestável) quando em fase de trânsito em julgado; ou, ainda com base na análise individual do valor potencial de perda provável para ações com valor relevante.

Ações Fiscais e Previdenciárias: quantificadas quando do recebimento da notificação dos processos administrativos, com base nos valores destes, atualizados mensalmente.

Outros Riscos: quantificados principalmente pela avaliação de crédito em operações com coobrigação.

- **Contingências classificadas como prováveis:** são reconhecidas contabilmente e estão representadas por: Ações Cíveis pleiteando indenização por danos materiais e morais tais como protestos de títulos, devolução de cheques e inclusão de informações no cadastro de restrições ao crédito, sendo em sua maior parte do Juizado Especial Cível e, portanto, limitadas a 40 salários mínimos; Ações Trabalhistas que buscam a recuperação de pretensos direitos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional, tais como horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria e outros; Fiscais e Previdenciárias, representadas principalmente por processos judiciais e administrativos de tributos federais e municipais; e Outros Riscos, representados basicamente por coobrigação em operações de rural securitizado.

Abaixo, demonstramos a movimentação das respectivas provisões para passivos contingentes e os saldos dos respectivos depósitos em garantia de recursos:

Movimentação das Provisões para Passivos Contingentes	01/01 a 30/06/2009					01/01 a 30/06/2008
	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais e Previdenciárias	Outros	Total	Total
<b>Saldo Inicial</b>	<b>2.137.508</b>	<b>2.901.010</b>	<b>2.553.716</b>	<b>192.058</b>	<b>7.784.292</b>	<b>3.761.514</b>
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n I)	(125.528)	(551.139)	(15.784)	-	(692.451)	(618.490)
<b>Subtotal</b>	<b>2.011.980</b>	<b>2.349.871</b>	<b>2.537.932</b>	<b>192.058</b>	<b>7.091.841</b>	<b>3.143.024</b>
Atualização/Encargos	42.984	142.671	89.452	-	275.107	75.898
Movimentação do Período Refletida no Resultado	<u>630.987</u>	<u>343.249</u>	<u>41.787</u>	<u>6.993</u>	<u>1.023.016</u>	<u>633.819</u>
Constituição (*)	815.283	398.794	52.541	6.993	1.273.611	734.078
Baixas por Reversão	(184.296)	(55.545)	(10.754)	-	(250.595)	(100.259)
Baixas por Pagamento	(419.098)	(283.986)	(35.712)	-	(738.796)	(400.919)
<b>Subtotal</b>	<b>2.266.853</b>	<b>2.551.805</b>	<b>2.633.459</b>	<b>199.051</b>	<b>7.651.168</b>	<b>3.451.822</b>
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n I)	176.107	596.117	13.069	-	785.293	673.393
<b>Saldo Final (Nota 14d)</b>	<b>2.442.960</b>	<b>3.147.922</b>	<b>2.646.528</b>	<b>199.051</b>	<b>8.436.461</b>	<b>4.125.215</b>
<b>Saldo Final em 30/06/2008 (Nota 14d)</b>	<b>1.498.504</b>	<b>1.856.271</b>	<b>659.528</b>	<b>110.912</b>	<b>4.125.215</b>	
<b>Depósitos em Garantia de Recursos em 30/06/2009 (Nota 14a)</b>	<b>990.183</b>	<b>1.422.208</b>	<b>944.548</b>	<b>-</b>	<b>3.356.939</b>	
<b>Depósitos em Garantia de Recursos em 30/06/2008 (Nota 14a)</b>	<b>588.243</b>	<b>877.737</b>	<b>310.297</b>	<b>-</b>	<b>1.776.277</b>	

(\*) Provisões Cíveis contempla planos econômicos no montante de R\$ 166.398 (R\$ 179.071 de 01/01 a 30/06/2008).

- **Contingências classificadas como possíveis:** não são reconhecidas contabilmente e estão representadas por Processos Cíveis no montante de R\$ 354.881 e Fiscais e Previdenciários no montante de R\$ 2.653.325, sendo as principais naturezas descritas conforme a seguir:
- ISS – Instituições Bancárias – R\$ 301.266: Autos de infração lavrados por Municípios para cobrança de ISS sobre valores registrados em diversas contas contábeis, ao fundamento de se tratar de receitas de prestação de serviços. Aguardando decisão final administrativa ou execução fiscal;
  - Dedutibilidade de perdas no recebimento de créditos e descontos concedidos na renegociação de operações de créditos – R\$ 258.244;
  - Dedutibilidade do ágio na aquisição de investimentos – R\$ 195.818: Autos que discutem a dedução do ágio de empresas incorporadas;
  - Incidência da contribuição previdenciária sobre verbas não remuneratórias – R\$ 165.175: Discussão administrativa e judicial sobre parcelas em que a empresa entende não integrar o salário de contribuição para fins de incidência das contribuições previdenciárias;
  - IRPJ/PDD – R\$ 162.491: Afastar a Instrução Normativa (IN) nº 80/93, que reduziu o percentual de 1,5% para 0,5%, para a realização da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, no ano-base de 1993, utilizando-se da IN 76/87 e Resolução nº 1.748, de 31/08/1990, do CMN. Alega-se a impossibilidade de aplicação da norma aos fatos ocorridos no mesmo exercício financeiro da sua publicação (princípio da anterioridade). Foi concedido efeito suspensivo ao recurso de apelação dos Impetrantes, pendente de julgamento pelo Tribunal Regional Federal da 3ª Região;
  - Indeferimento de pedido de compensação – R\$ 139.012: Pedidos de compensação que não foram homologados por questões formais ou por suposta falta de comprovação da liquidez do crédito. Matéria discutida no âmbito administrativo onde a empresa apresentou defesa e documentos comprobatórios da liquidez dos créditos;
  - Rateio Acervo Líquido pelo Valor Contábil – R\$ 127.783: Auto de infração lavrado por conta da dedução de perda de capital apurada na dissolução e liquidação de investimentos. Matéria em discussão no judiciário;
  - Autos de DCTF – R\$ 73.956: Autos eletrônicos emitidos pela SRF defendidos na esfera administrativa onde se aguarda a análise da documentação apresentada;
  - Critérios para tributação de lucros disponibilizados no exterior – R\$ 68.886: Autos de infração onde a fiscalização discute critérios de apuração de base de cálculo e fato gerador;
  - Compensação de prejuízo fiscal de empresas incorporadas sem limitação de 30% - R\$ 65.791: Auto de infração que discute a aplicação da limitação de 30% no aproveitamento do prejuízo fiscal, no caso de incorporação de empresa;
  - ITR - R\$ 61.772: trata-se de cobrança de valores de ITR de fazendas recebidas em dação em pagamento, com arbitramento da base de cálculo, por não comprovação de que parte da terra é de reserva legal;
  - Incidência de ISS sobre operações de Leasing – R\$ 57.750: Autos de Infração e/ou execuções fiscais de Municípios que alegam a incidência de ISS sobre operações de leasing em seus territórios.

Na ITAÚSA CONSOLIDADO em garantia de recursos voluntários relativos a processos de passivos contingentes estão vinculados, depositados ou arrolados os montantes abaixo:

	30/06/2009	30/06/2008
Títulos e Valores Mobiliários	830.631	1.260.691
Depósitos em Garantia	3.421.089	1.979.022
Bens do Ativo Permanente (*)	791.043	990.838

(\*) De acordo com o artigo 32 da Lei 10.522, de 19/07/2002. Em 10/04/2007, por meio da Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 1.976, o Supremo Tribunal Federal declarou ser inconstitucional a exigência de arrolamento para a apreciação de recurso voluntário. O pedido de desarrolamento desses bens está sendo providenciado junto à Secretaria da Receita Federal.

O saldo de Valores a Receber relativo a reembolso de contingências totaliza R\$ 1.107.111 (R\$ 890.440 em 30/06/2008) (Nota 14a), representado basicamente pela garantia estabelecida em processo de privatização do Banco Banerj S.A., ocorrida em 1997, onde o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Contingências Cíveis, Trabalhistas e Fiscais.

**c) Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias e Depósitos em Garantia para Interposição de Recursos -** Passivos constituídos pelo valor integral em discussão e respectivos depósitos em garantia conforme abaixo:

	01/01 a 30/06/2009	01/01 a 30/06/2008
<b>Movimentação das Obrigações Legais</b>		
<b>Saldo Inicial</b>	<b>9.394.674</b>	<b>5.661.768</b>
Movimentação do Período Refletida no Resultado	<u>1.908.247</u>	<u>702.846</u>
Encargos sobre Tributos	508.635	178.251
Constituição Líquida	1.530.597	592.880
Baixas por Reversão (Nota 14e)	(130.985)	(68.285)
Baixas por Pagamento	(184.706)	(45.356)
<b>Saldo Final (Nota 15c)</b>	<b>11.118.215</b>	<b>6.319.258</b>
<b>Probabilidade de Perda</b>		
Provável	1.573.318	1.190.171
Possível	1.091.184	350.855
Remota	8.453.713	4.778.232
<b>Movimentação dos Depósitos em Garantia</b>		
<b>Saldo Inicial</b>	<b>4.478.052</b>	<b>3.062.934</b>
Apropriação de Rendas	321.328	113.113
Movimentação no Período	<u>45.464</u>	<u>306.051</u>
Depósitos Efetuados	240.071	307.078
Levantamentos Efetuados	(8.735)	(478)
Conversão em Renda	(185.872)	(549)
<b>Saldo Final (Nota 14a)</b>	<b>4.844.844</b>	<b>3.482.098</b>

As principais naturezas são descritas a seguir:

- PIS e COFINS X Lei 9.718/98 – R\$ 6.865.208 – Assegurar o direito ao recolhimento das contribuições ao PIS e à COFINS sobre o faturamento, afastando-se a aplicação do artigo 3º, § 1º da Lei nº 9.718/98, que promoveu o indevido alargamento da base de cálculo das referidas contribuições. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 1.008.201;
- IRPJ e CSLL X Lucros Apurados no Exterior – R\$ 1.020.138 - Pretende-se afastar a exigência contida na Instrução Normativa nº 213/02, em face de sua ilegalidade, visto que determinou a inclusão dos resultados positivos da equivalência patrimonial na determinação do lucro real e da base de cálculo da CSLL, inclusive alienação de investimento no exterior. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 559.271;
- CSL x Não Empregadores – R\$ 430.160 – Assegurar o direito ao recolhimento da contribuição à CSLL, haja vista não se enquadrar no conceito de empregadores (artigo 2º da CLT), reconhecendo-se, a ilegalidade e inconstitucionalidade da Lei 7.689/88, que ampliou indevidamente a base de cálculo da CSLL, considerando como sujeito passivo qualquer pessoa jurídica. O saldo do depósito em garantia totaliza R\$ 283.311;
- PIS X EC 10/96 (Janeiro/1996 a Junho/1996) e EC 17/97 (Julho/1997 e Fevereiro/1998) – R\$ 307.596 – Pretende-se afastar a incidência do PIS, em face da aplicação dos princípios da anterioridade nonagesimal e da irretroatividade das Emendas Constitucionais 10/96 e 17/97 e da inexistência de legislação aplicável neste interregno. Sucessivamente, objetiva-se o recolhimento do PIS no período mencionado com base na LC 7/70. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 65.125;
- CSLL X Isonomia – R\$ 630.269 – Assegurar o direito de recolher a CSLL à alíquota de 8%, a que se sujeitam as pessoas jurídicas em geral, nos termos do caput do artigo 19 da Lei nº 9.249/95, afastando-se a aplicação do § 1º desse mesmo dispositivo, que prevê alíquota diferenciada (18%) para as instituições financeiras, em face da violação ao princípio da isonomia. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 331.059;
- INSS X LC 84/96 e Adicional 2,5% – R\$ 232.753 – Pretende-se afastar a incidência da contribuição previdenciária à alíquota de 15%, bem como o adicional à alíquota de 2,5%, sobre as remunerações pagas aos prestadores de serviços autônomos e administradores, instituída pela Lei Complementar nº 84/96, face à sua inconstitucionalidade, tendo em vista que a referida contribuição possui o mesmo fato gerador e base de cálculo do imposto de renda, em afronta aos artigos 153, III, 154, I, 156, III e 195, § 4º da Constituição Federal. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 221.136.

A ITAÚSA e suas controladas, com base na opinião de seus assessores legais, não estão envolvidas em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais, que possam afetar significativamente os resultados de suas operações. A avaliação conjunta do total de provisões existentes para todos os passivos contingentes e obrigações legais, constituídas mediante a utilização de modelos estatísticos para as causas de pequeno valor e avaliação individual de assessores legais internos e externos para as demais causas, mostra a suficiência dos montantes provisionados segundo as regras da Deliberação nº 489, de 03/10/2005, da CVM.

**NOTA 14 - DETALHAMENTO DE CONTAS****a) Outros Créditos - Diversos**

	<b>30/06/2009</b>	<b>30/06/2008</b>
Depósitos em Garantia de Provisões para Passivos Contingentes (Nota 13b)	6.778.028	3.755.299
Depósitos em Garantia de Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 13c)	4.844.844	3.482.098
Negociação e Intermediação de Valores	1.439.045	1.729.685
Impostos e Contribuições a Compensar	3.506.283	1.328.011
Contribuição Social a Compensar - MP 2.158 de 24/08/2001(Nota 15b I)	1.058.431	869.573
Valores a Receber de Reembolso de Contingências (Nota 13b)	1.107.111	890.440
Rendas a Receber	1.310.670	635.390
Duplicatas a Receber	829.052	789.108
Depósitos em Garantia de Programas de Captação de Recursos Externos	588.337	418.198
Operações sem Características de Concessão de Crédito	<u>407.845</u>	<u>172.013</u>
Títulos e Créditos a Receber	696.470	185.949
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(288.625)	(13.936)
Contas a Receber - Venda da Marca Credicard / Visa Inc. e Visa Net	342.633	206.847
Opções por Incentivos Fiscais	4.635	26.695
Devedores Diversos	<u>904.348</u>	<u>605.984</u>
No País	644.062	313.207
No Exterior	260.286	292.777
Diversos	330.917	175.621
<b>Total</b>	<b>23.452.179</b>	<b>15.084.962</b>

Na ITAÚSA, estão compostos basicamente por Rendas a Receber relativos a Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio no montante de R\$ 500.355 (R\$ 611.852 em 30/06/2008) e Impostos e Contribuições a Compensar de R\$ 8.684 (R\$ 42.551 em 30/06/2008).



**b) Outros Valores e Bens**

	<b>30/06/2009</b>	<b>30/06/2008</b>
Bens não de Uso Próprio	572.294	353.683
(Provisão para Desvalorizações)	(231.335)	(53.399)
Prêmios Não Ganhos de Resseguros	732.842	188.472
<b>Total</b>	<b>1.073.801</b>	<b>488.756</b>

**c) Despesas Antecipadas**

	<b>30/06/2009</b>	<b>30/06/2008</b>
Comissões	2.321.537	2.197.088
Vinculadas a Seguros e Previdência	295.105	150.615
Vinculadas a Financiamento de Veículos	1.877.965	1.995.446
Outras	148.467	51.027
Fundo Garantidor de Crédito(*)	807.498	-
Propaganda e Publicidade	421.415	94.033
Outras	279.761	141.937
<b>Total</b>	<b>3.830.211</b>	<b>2.433.058</b>

(\*) Refere-se ao recolhimento voluntário equivalente à antecipação de parcelas da contribuição ao Fundo Garantidor de Crédito conforme Circular nº 3.416, de 24/10/2008, do BACEN.

**d) Outras Obrigações - Diversas**

	<b>30/06/2009</b>	<b>30/06/2008</b>
Provisões para Passivos Contingentes (Nota 13b)	8.436.461	4.125.215
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	3.289.664	2.375.071
Negociação e Intermediação de Valores	1.635.571	1.981.430
Provisão de Pessoal	1.132.085	729.065
Fornecedores	305.299	230.140
Credores Diversos	<u>2.395.659</u>	<u>1.727.242</u>
No País	2.156.377	1.577.823
No Exterior	239.282	149.419
Relativas a Empresas de Seguros	1.263.613	254.862
Credores por Recursos a Liberar	305.052	179.871
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	198.620	97.742
Provisão para Seguro Saúde (1)	537.032	-
Provisão para Gastos com a Integração ITAÚ UNIBANCO (2)	1.129.775	-
Provisão para Cobertura de Déficit Atuarial	25.157	27.089
Obrigações Leasing Financeiro	135.660	-
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento	398.750	344.962
Provisões para Credores Diversos	1.073.816	468.350
Diversos (3)	1.220.069	54.039
<b>Total</b>	<b>23.482.283</b>	<b>12.595.078</b>

(1) Provisão constituída para cobrir eventuais déficits futuros, até a extinção total da carteira, decorrentes da diferença entre os reajustes das mensalidades autorizadas anualmente pelo órgão regulador e a variação real dos custos médicos hospitalares que afetam as indenizações de sinistros.

(2) Provisão constituída em 31/12/2008 no montante de R\$ 1.330.800 para cobrir gastos com comunicação a clientes, adequação de sistemas e pessoal.

(3) Composto basicamente por désagios em Investimentos em Controladas não absorvidos na Consolidação.

**e) Outras Receitas Operacionais**

	<b>01/01 a 30/06/2009</b>	<b>01/01 a 30/06/2008</b>
Reversão de Provisões Operacionais	155.880	75.855
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 13c)	130.985	68.285
Outras	24.895	7.570
Recuperação de Encargos e Despesas	201.807	76.034
Participações em Controladas não Decorrentes de Lucro	25.036	-
Lucro na Alienação de Investimentos e Outros Valores e Bens	498.556	413.635
Outras	96.633	75.470
<b>Total</b>	<b>977.912</b>	<b>640.994</b>

**f) Outras Despesas Operacionais**

	<b>01/01 a 30/06/2009</b>	<b>01/01 a 30/06/2008</b>
Despesas Tributárias (Nota 15a II)	(2.099.342)	(1.186.011)
Provisões para Contingências (Nota 13b)	(679.767)	(518.670)
Ações Cíveis	(630.987)	(466.814)
Fiscais e Previdenciárias	(41.787)	(52.054)
Outras	(6.993)	198
Participações em Controladas não Decorrentes de Lucro	-	(12.593)
Despesas Operacionais de Empresas Industriais	(203.141)	(177.108)
Comercialização de Cartões de Crédito	(745.534)	(262.553)
Sinistros	(219.772)	(123.525)
Ressarcimento de Custos Interbancários (Nota 21e)	(113.187)	(50.550)
Outras	(663.705)	(333.978)
<b>Total</b>	<b>(4.611.261)</b>	<b>(2.664.988)</b>

Na ITAÚSA, estão compostas basicamente por Despesas Tributárias no valor de R\$ 78.514 (R\$ 70.454 de 01/01 a 30/06/2008).

## NOTA 15 - TRIBUTOS

## a) Composição das Despesas com Impostos e Contribuições

I - Demonstramos a seguir o Imposto de Renda e Contribuição Social Devidos sobre as Operações do Período e sobre as diferenças temporárias decorrentes de adições e exclusões:

Devidos sobre Operações do Período	01/01 a 30/06/2009	01/01 a 30/06/2008
<b>Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>10.664.408</b>	<b>6.442.418</b>
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas vigentes (nota 4p).	(4.225.912)	(2.356.999)
<b>Acréscimos/Decréscimos aos Encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:</b>		
<b>(Inclusões) Exclusões Permanentes</b>	<b>(184.654)</b>	<b>55.188</b>
Participações em Coligadas	27.333	(133.188)
Varição Cambial de Investimentos no Exterior	(1.313.156)	(373.489)
Juros sobre o Capital Próprio	819.231	387.641
Dividendos, Juros sobre Títulos da Dívida Externa e Incentivos Fiscais	300.935	210.280
Outras	(18.997)	(36.056)
<b>(Inclusões) Exclusões Temporárias</b>	<b>353.608</b>	<b>753.537</b>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.535.248)	(272.275)
Superveniência (Insuficiência) de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	1.610.208	1.201.240
Ajuste ao Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros		
Derivativos e Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	316.684	162.598
Juros sobre o Capital Próprio	(116.141)	(129.372)
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias, Passivos Contingentes e Atualização de Depósitos em Garantia	(458.972)	(206.617)
Realização de Ágio na Aquisição de Investimentos	587.163	126.849
Gastos com a Integração ITAÚ UNIBANCO	81.015	-
Outras Provisões Indedutíveis	(131.101)	(128.886)
<b>(Constituição) Compensação sobre Prejuízo Fiscal/Base Negativa de Contribuição Social</b>	<b>(743.021)</b>	<b>(639.593)</b>
<b>Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(4.799.979)</b>	<b>(2.187.867)</b>
<b>Referentes a Diferenças Temporárias</b>		
Constituição (Reversão) do Período	406.433	(108.308)
Constituição (Reversão) de Períodos Anteriores	159.723	278.510
<b>(Despesas)/Receitas de Tributos Diferidos</b>	<b>566.156</b>	<b>170.202</b>
<b>Total de Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(4.233.823)</b>	<b>(2.017.665)</b>

## II - Composição das despesas tributárias:

	01/01 a 30/06/2009			01/01 a 30/06/2008		
	Sobre Vendas de Produtos e Serviços (1)	Sobre Demais Receitas (Nota 14f)	Total	Sobre Vendas de Produtos e Serviços (1)	Sobre Demais Receitas (Nota 14f)	Total
PIS e COFINS	(149.360)	(1.706.655)	(1.856.015)	(172.513)	(940.676)	(1.113.189)
ISS	(9.026)	(238.987)	(248.013)	(8.856)	(161.149)	(170.005)
IPI	(70.308)	-	(70.308)	(93.960)	-	(93.960)
ICMS	(170.121)	-	(170.121)	(208.885)	-	(208.885)
Outros	(24.207)	(153.700)	(177.907)	(21.363)	(84.186)	(105.549)
<b>Total (Nota 4n)</b>	<b>(423.022)</b>	<b>(2.099.342)</b>	<b>(2.522.364)</b>	<b>(505.577)</b>	<b>(1.186.011)</b>	<b>(1.691.588)</b>

(1) Estes tributos estão sendo deduzidos na rubrica Receitas com Vendas de Produtos e Serviços;

Na ITAÚSA, as despesas tributárias são compostas basicamente por PIS no montante de R\$ 14.003 (R\$ 12.565 de 01/01 a 30/06/2008) e COFINS no montante de R\$ 64.498 (R\$ 57.876 de 01/01 a 30/06/2008).

## III - Efeitos Fiscais sobre a Administração Cambial dos Investimentos no Exterior

De forma a minimizar os efeitos no resultado referentes à exposição da variação cambial dos Investimentos no Exterior, líquida dos respectivos efeitos fiscais, a ITAÚSA e o ITAÚ UNIBANCO realizam operações de derivativos em moeda estrangeira (*hedge*), conforme observado na Nota 21b.

O resultado dessas operações é computado na apuração das bases de impostos, de acordo com a sua natureza, enquanto a variação cambial dos Investimentos no Exterior não é considerada nas referidas bases, conforme legislação fiscal vigente.

## b) Créditos Tributários

I - O saldo de Créditos Tributários, segregado em função das origens (Imposto de Renda e Contribuição Social), está representado por:

	31/12/2008	Realização / Reversão	Constituição	30/06/2009	30/06/2008
<b>Refletida no Resultado</b>	<b>25.209.166</b>	<b>(4.669.997)</b>	<b>6.677.882</b>	<b>27.217.051</b>	<b>8.127.318</b>
Relativos a prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	3.268.512	(782.412)	1.226.895	3.712.995	1.137.447
Diferenças temporárias:	<u>21.940.654</u>	<u>(3.887.585)</u>	<u>5.450.987</u>	<u>23.504.056</u>	<u>6.989.871</u>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	7.687.869	(1.723.454)	2.699.666	8.664.081	2.974.624
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio	-	-	116.141	116.141	129.372
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	1.542.847	(15.986)	678.193	2.205.054	851.809
Provisões para Passivos Contingentes	<u>2.558.664</u>	<u>(299.146)</u>	<u>525.025</u>	<u>2.784.543</u>	<u>1.083.935</u>
Ações Cíveis	766.379	(234.577)	330.090	861.892	487.130
Processos Trabalhistas	769.521	(13.061)	95.722	852.182	367.082
Fiscais e Previdenciárias	948.506	(51.284)	53.543	950.765	229.723
Outros	74.258	(224)	45.670	119.704	-
Ajustes ao Valor de Mercado de TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)	462.643	(429.878)	302.374	335.139	-
Provisões para Imóveis	89.725	(35.652)	16.548	70.621	31.934
Ágio na Aquisição de Investimento	7.434.935	(503.393)	123.721	7.055.263	972.218
Provisão para Gastos com Integração ITAÚ UNIBANCO	452.472	(68.348)	-	384.124	-
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	212.254	-	2.560	214.814	-
Outros	1.499.245	(811.728)	986.759	1.674.276	945.979
<b>Refletida no Patrimônio Líquido - Ajuste a Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda</b>	<b>193.744</b>	<b>(63.231)</b>	<b>1</b>	<b>130.514</b>	<b>72.728</b>
<b>Total de Créditos Tributários</b>	<b>25.402.910</b>	<b>(4.733.228)</b>	<b>6.677.883</b>	<b>27.347.565</b>	<b>8.200.046</b>
<b>Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção prevista no artigo 8º da Medida Provisória nº 2.158-35, de 24/08/2001.</b>	<b>1.295.804</b>	<b>(237.373)</b>	<b>-</b>	<b>1.058.431</b>	<b>869.573</b>

Na ITAÚSA, os Créditos Tributários totalizam R\$ 195.254 (R\$ 131.359 em 30/06/2008) e estão representados basicamente por Juros sobre o Capital Próprio, por Prejuízo Fiscal e Base Negativa de Contribuição Social, cuja expectativa de realização é de até 1 ano e 5 anos respectivamente.

II - O saldo da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2008	Realização/ Reversão	Constituição	30/06/2009	30/06/2008
<b>Refletida no Resultado</b>	<b>6.422.141</b>	<b>(102.019)</b>	<b>1.422.193</b>	<b>7.742.315</b>	<b>5.634.162</b>
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	5.604.351	-	1.162.736	6.767.087	4.761.168
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	20.142	-	11.914	32.056	60.645
Ajuste de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	56.552	(9.818)	80.816	127.550	168.775
Ajuste a Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros					
Derivativos	113.074	(2.325)	-	110.749	193.723
Atualização de Depósito de Obrigações Legais e Passivos Contingentes	451.616	-	114.067	565.683	306.002
Lucro na Realização de Bens e Direitos do Ativo Permanente	72.548	(69.654)	15.029	17.923	72.804
Outros	103.858	(20.222)	37.631	121.267	71.045
<b>Refletida no Patrimônio Líquido - Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos</b>					
<b>Disponíveis para Venda</b>	<b>18.618</b>	<b>(8.324)</b>	<b>229.400</b>	<b>239.694</b>	<b>29.019</b>
<b>Total</b>	<b>6.440.759</b>	<b>(110.343)</b>	<b>1.651.593</b>	<b>7.982.009</b>	<b>5.663.181</b>

Na ITAÚSA a Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos totaliza R\$ 17.521 (R\$ 2.153 em 30/06/2008) e está representada por tributos incidentes sobre Atualização de Depósitos Judiciais e Lucro na Realização de Bens e Direitos do Ativo Permanente.



III - A estimativa de realização e o valor presente dos Créditos Tributários, da Contribuição Social a Compensar, decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001 e da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos, existentes em 30/06/2009, de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade e em estudo técnico de viabilidade, são:

Ano de Realização	Créditos Tributários			Contribuição Social a Compensar	Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos	Tributos Diferidos Líquidos
	Diferenças Temporárias	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	Total			
2009	5.738.935	42.770	5.781.705	69.643	(684.440)	5.166.908
2010	4.591.572	696.945	5.288.517	301.902	(1.496.515)	4.093.904
2011	3.803.573	915.072	4.718.645	292.093	(1.745.441)	3.265.297
2012	3.122.730	642.190	3.764.920	195.582	(2.015.167)	1.945.335
2013	3.188.579	180.883	3.369.462	29.611	(1.384.180)	2.014.893
acima de 2013	3.189.181	1.235.135	4.424.316	169.600	(656.266)	3.937.650
<b>Total</b>	<b>23.634.570</b>	<b>3.712.995</b>	<b>27.347.565</b>	<b>1.058.431</b>	<b>(7.982.009)</b>	<b>20.423.987</b>
Valor Presente (*)	21.057.439	3.162.500	24.219.939	923.201	(7.026.810)	18.116.330

(\*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e de venda de produtos e serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o Imposto de Renda e Contribuição Social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

IV- Os créditos tributários não contabilizados totalizam R\$ 2.534.150 (R\$ 1.050.865 em 30/06/2008).

Em função da Ação Direta de Inconstitucionalidade relativa a majoração de alíquota da Contribuição Social instituída pelos artigos 17 e 41 da Lei nº. 11.727 de 24/06/2008 (para as controladas financeiras e equiparadas), impetrada em 26/06/2008 pela Confederação Nacional do Sistema Financeiro - CONSIF, foram reconhecidos Créditos Tributários apenas até o limite do acréscimo ocorrido nas Obrigações Tributárias, remanescendo não contabilizado o valor de R\$ 2.462.894 (R\$ 771.067 em 30/06/2008).

Em 30/06/2009 não existem créditos tributários não contabilizados na ITAÚSA.

**c) Obrigações Fiscais e Previdenciárias**

O saldo das Obrigações Fiscais e Previdenciárias está representado por:

	<b>30/06/2009</b>	<b>30/06/2008</b>
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	2.120.382	887.693
Impostos e Contribuições a Recolher	937.731	413.161
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 15b II)	7.982.009	5.663.181
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 13c)	11.118.215	6.319.258
<b>Total</b>	<b>22.158.337</b>	<b>13.283.293</b>

Na ITAÚSA o saldo das Obrigações Fiscais e Previdenciárias totaliza R\$ 53.939 (R\$ 62.213 em 30/06/2008) e está representado basicamente por Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar de R\$ 27.173 (R\$ 42.458 em 30/06/2008), Provisão para Impostos e Contribuições Diferidas de R\$ 17.521 (R\$ 2.153 em 30/06/2008) e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias de R\$ 8.560 (R\$ 16.985 em 30/06/2008).

**d) Tributos Recolhidos ou Provisionados e Retidos de Terceiros**

O montante de tributos recolhidos ou provisionados incide basicamente sobre lucros, receitas e folha de pagamento. Para os valores retidos e recolhidos de terceiros consideram-se os juros sobre o capital próprio pago e sobre a prestação de serviços, além dos incidentes sobre a intermediação financeira.

	<b>30/06/2009</b>	<b>30/06/2008</b>
Tributos Recolhidos ou Provisionados	8.301.740	4.363.244
Tributos Retidos e Recolhidos de Terceiros	4.072.323	2.668.586
<b>Total</b>	<b>12.374.063</b>	<b>7.031.830</b>

## NOTA 16 - PERMANENTE

## a) Investimentos

## I - Participações em Controladas - ITAÚSA

E m p r e s a s	Saldos em 31/12/2008 (a)	Subscrições / Aquisições / Vendas	Recebimento de		Resultado de Participação em Controladas	Variação do Ajuste ao Valor de Mercado	Ajustes Acumulados de Conversão	Outorga de Opções Reconhecidas	Saldos em 30/06/2009 (a)	Saldos em 30/06/2008 (a)	Resultado de Participação em Controladas de 01/01 a 30/06/2008 (e)
			Dividendos e Juros sobre Capital Próprio (b)	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio (b)							
Itaú Unibanco Holding S.A.	(c) 10.628.035	51.161	(569.756)	978.518 (e)	98.110	-	9.110	11.195.178	14.870.309	1.317.360 (e)	
IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A.	7.759.211	-	(27.865)	420.100	92.036	-	8.539	8.252.021	-	-	
Itaucorp S.A.	798.540	-	-	4.445	64	(667)	855	803.237	815.803	97.725	
Duratex S.A.	513.874	-	(9.385)	27.571 (e)	-	(1.172)	2.119	533.007	475.729	44.155 (e)	
Itautec S.A.	336.285	-	(3.110)	4.206	-	(7)	-	337.374	321.509	23.819	
Elektpart Participações e Administração S.A.	50.761	-	-	(1.260)	9	(28)	-	49.482	181.396	20.224	
ITH Zux Cayman Company Ltd.	43.398	-	-	(8.994) (f)	-	-	-	34.404	25.846	(3.667) (f)	
Elektroz S.A.	13.480	-	(30)	(428)	2	(9)	-	13.015	13.046	1.452	
Itaúsa Export S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	681.470	(23.080)	
Itaúsa Europa - Investimentos, SGPS, Lda.	-	-	-	-	-	-	-	-	118.994	(4.060) (f)	
Outras Controladas	7.303	-	-	409	-	-	-	7.712	6.722	507	
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>20.150.887</b>	<b>51.161</b>	<b>(610.146)</b>	<b>1.424.567</b>	<b>190.221</b>	<b>(1.883)</b>	<b>20.623</b>	<b>21.225.430</b>	<b>17.510.824</b>	<b>1.474.435</b>	

(a) Inclui a totalidade de desajustes nos montantes de R\$ 39.194 (R\$ 40.941 em 30/06/2008 e R\$ 39.194 em 31/12/2008);

(b) Em rendas a receber, está registrado dividendos e juros sobre capital próprio a receber no montante de R\$ 500.355 (R\$ 611.852 em 30/06/2008);

(c) Nova razão social do Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A.;

(d) Investimento alienado ao Itaú Unibanco S.A. em 28/1/2008;

(e) Inclui a totalidade de despesa não operacional por variação de participação no montante de R\$ 3.814 (R\$ 399.361 em 30/06/2008);

(f) Inclui a totalidade de despesa de variação cambial no montante de R\$ 8.982 (R\$ 9.943 de 01/01 a 30/06/2008).

Empresas	Capital	Patrimônio Líquido	Resultado Líquido do Período	Nº de Ações de Propriedade da ITAÚSA		Participação no Capital Social (%)
				Ordinárias	Preferenciais	
Itaú Unibanco Holding S.A.	45.000.000	61.800.823	3.940.165	753.333.346	70.075	36,20
IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A.	6.000.000	12.403.067	631.447	355.227.092	350.942.273	50,00
Itaucorp S.A.	403.000	817.398	4.426	12.241.502	3.875.153	99,94
Duratex S.A.	943.626	1.789.980	91.848	32.005.853	6.098.671	59,76
Itautec S.A.	250.000	463.701	14.110	10.366.478	-	88,97
Elektpart Participações e Administração S.A.	220.000	411.832	(10.491)	68.680.661	-	12,02
ITH Zux Cayman Company Ltd.	68.306	45.469	(12)	35.000.000	-	100,00
Elektroz S.A.	220.000	429.144	(11.331)	559.180	631.430	3,85

**II - Composição de Investimentos**

	<b>30/06/2009</b>	<b>30/06/2008</b>
<b>Participação em Coligadas</b>	<b>1.263.921</b>	<b>1.014.266</b>
<b>No País</b>	<b>353.931</b>	<b>259.104</b>
Allianz Seguros S.A. (atual denominação da AGF Brasil Seguros S.A.)	147.329	131.358
Serasa S.A.	161.224	98.435
Outros	45.378	29.311
<b>No Exterior</b>	<b>909.990</b>	<b>755.162</b>
BPI	907.827	752.338
Outros	2.163	2.824
<b>Outros Investimentos</b>	<b>911.876</b>	<b>271.871</b>
Investimentos por Incentivos Fiscais	170.599	106.967
Títulos Patrimoniais	8.088	13.528
Ações e Cotas	135.324	93.954
Participação no Instituto de Resseguros do Brasil - IRB	227.170	11.130
Outros	555.955	148.961
Provisão para Perdas	(185.260)	(102.669)
<b>TOTAL</b>	<b>2.175.797</b>	<b>1.286.137</b>

**III - Composição do Resultado de Participações em Coligadas**

	<b>01/01 a 30/06/2009</b>	<b>01/01 a 30/06/2008</b>
<b>Participação em Coligadas - No País</b>	<b>28.343</b>	<b>(381.414)</b>
<b>Participação em Coligadas - No Exterior</b>	<b>40.585</b>	<b>(10.315)</b>
<b>TOTAL</b>	<b>68.928</b>	<b>(391.729)</b>

**b) Imobilizado e Intangível**

	30/06/2009			30/06/2008
	Custo	Depreciação/ Amortização/ Exaustão Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
<b>Imobilizado</b>	<b>14.778.351</b>	<b>(8.319.513)</b>	<b>6.458.838</b>	<b>3.950.779</b>
<b>Imobilizado Próprio</b>	<b>14.556.791</b>	<b>(8.308.840)</b>	<b>6.247.951</b>	<b>3.713.059</b>
<b>Imóveis</b>	<b>5.388.999</b>	<b>(2.321.451)</b>	<b>3.067.548</b>	<b>2.089.071</b>
Terrenos	1.293.422	-	1.293.422	1.049.695
Edificações	2.506.945	(1.590.033)	916.913	676.472
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	1.588.631	(731.418)	857.213	362.904
<b>Outras Imobilizações</b>	<b>9.167.792</b>	<b>(5.987.389)</b>	<b>3.180.403</b>	<b>1.623.987</b>
Instalações de Uso	515.463	(301.458)	214.005	139.292
Móveis e Equipamentos de Uso	3.118.240	(1.409.291)	1.708.949	942.956
Sistema de Processamento de Dados	4.921.275	(3.899.633)	1.021.643	432.542
Outros (Comunicação, Segurança, Transporte)	612.814	(377.008)	235.806	109.197
<b>Imobilizado de Locação</b>	<b>18.553</b>	<b>(10.673)</b>	<b>7.880</b>	<b>83.782</b>
Móveis e Equipamentos de Uso	18.553	(10.673)	7.880	83.782
<b>Reservas Florestais</b>	<b>203.007</b>	<b>-</b>	<b>203.007</b>	<b>153.939</b>
<b>Intangível</b>	<b>5.457.846</b>	<b>(1.114.465)</b>	<b>4.343.381</b>	<b>2.834.093</b>
Direitos Aquisição Folhas Pagamento	2.477.099	(456.140)	2.020.959	2.015.258
Associação Promoção e Oferta de Produtos Financeiros	1.114.962	(5.685)	1.109.277	392.601
Gastos com Aquisição de Softwares	1.009.606	(594.842)	414.764	177.117
Direito de Administração de Fundos de Investimentos	278.361	(50.492)	227.869	211.164
Outros Ativos Intangíveis (*)	577.817	(7.305)	570.512	37.953

(\*) Em 30/06/2009 refere-se basicamente a ágio na aquisição de ações da Redecard S.A. (Nota 2a).

Na ITAÚSA, o Imobilizado está composto basicamente por Edificações R\$ 4.997 (R\$ 5.171 em 30/06/2008) e o Intangível representado por ágios de aquisições de investimentos.

**NOTA 17 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO - ITAÚSA****a) Capital Social**

Em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária ocorrida em 30/04/2009, foram aprovadas as seguintes propostas do Conselho de Administração:

- Cancelamento das 4.404.840 ações escriturais preferenciais de emissão própria existentes em tesouraria, sem redução do capital social;
- Aumento do capital social no montante de R\$ 2.550.000 mediante capitalização de reservas de lucros e bonificação em ações na proporção de 10% sobre as ações possuídas em 30.4.2009;
- Aumento do capital social no montante de R\$ 450.000, mediante emissão de 77.586.207 novas ações escriturais, sem valor nominal, sendo 29.805.716 ordinárias e 47.780.491 preferenciais, com integralização em dinheiro ou em créditos originários de dividendos ou Juros sobre Capital Próprio.

Em decorrência dos itens precedentes, o Capital Social foi elevado para R\$ 13.000.000 representado por 4.347.214.678 ações escriturais, sem valor nominal, sendo 1.670.037.112 ordinárias e 2.677.177.566 preferenciais sem direito a voto, mas com as seguintes vantagens:

- Prioridade no recebimento de dividendo mínimo anual de R\$ 10,00 por lote de mil ações, não cumulativo;
- Direito de, em eventual alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurando-se dividendo igual ao das ações ordinárias.

Abaixo, demonstramos a movimentação das ações representativas do capital social e das ações em tesouraria no período:

	QUANTIDADE		
	Ordinárias	Preferenciais	Total
<b>Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2008</b>	<b>1.491.119.451</b>	<b>2.394.765.818</b>	<b>3.885.885.269</b>
Cancelamento de Ações - AGO/E de 30/04/2009	-	(4.404.840)	(4.404.840)
Bonificação de ações - AGO/E de 30/04/2009	149.111.945	239.036.097	388.148.042
Subscrição de ações (homologado pela AGE de 29/06/2009)	29.805.716	47.780.491	77.586.207
<b>Ações Representativas do Capital Social em 30/06/2009</b>	<b>1.670.037.112</b>	<b>2.677.177.566</b>	<b>4.347.214.678</b>
<b>Ações em Tesouraria em 31/12/2008 (*)</b>	<b>-</b>	<b>4.404.840</b>	<b>4.404.840</b>
(-) Cancelamento de Ações - AGO/E de 30/04/2009	-	(4.404.840)	(4.404.840)
<b>Ações em Tesouraria em 30/06/2009</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Em Circulação em 30/06/2009</b>	<b>1.670.037.112</b>	<b>2.677.177.566</b>	<b>4.347.214.678</b>
<b>Em Circulação em 30/06/2008</b>	<b>1.491.119.451</b>	<b>2.390.360.978</b>	<b>3.881.480.429</b>

(\*) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria e posterior cancelamento.



**b) Dividendos**

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido, ajustado conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. As ações de ambas as espécies participarão dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias Dividendo igual ao mínimo prioritário a ser pago às ações preferenciais.

**I - Cálculo**

Lucro Líquido	1.504.340	
Ajustes		
(-) Reserva Legal	(75.217)	
Base de Cálculo do Dividendo	1.429.123	
Dividendo Mínimo Obrigatório	357.281	
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio Provisionados	572.198	40,04%

**II - Provisionamento de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos**

	Bruto	IRF	Líquido
<b>Provisionados</b>			
<b>Dividendos</b>	<b>121.722</b>	-	<b>121.722</b>
Dividendos - 1 parcela trimestral de R\$ 0,0140 por ação paga em 01/07/2009	60.861	-	60.861
Dividendos - 1 parcela trimestral de R\$ 0,0140 por ação a ser paga em outubro de 2009	60.861	-	60.861
<b>Juros sobre o Capital Próprio - Complementar a ser declarado</b>	<b>529.972</b>	<b>(79.496)</b>	<b>450.476</b>
Complementar de R\$ 0,0512 por ação a ser pago em 31/08/2009	222.578	(33.387)	189.191
Juros sobre o Capital Próprio - Complementar a ser declarado	307.394	(46.109)	261.285
<b>Total em 30/06/2009 - R\$ 0,1316 líquido por ação</b>	<b>651.694</b>	<b>(79.496)</b>	<b>572.198</b>
<b>Total em 30/06/2008 - R\$ 0,1202 líquido por ação</b>	<b>500.026</b>	<b>(33.375)</b>	<b>466.651</b>

**c) Reservas de Lucros**

	<b>30/06/2009</b>	<b>30/06/2008</b>
<b>Reservas de Lucros</b>	<b>10.598.197</b>	<b>8.143.460</b>
Legal	1.486.134	1.140.752
Lucros a Realizar	220.125	-
Estatutárias	<u>8.891.938</u>	<u>7.002.708</u>
Equalização de Dividendos (1)	2.957.699	3.455.229
Reforço do Capital de Giro (2)	2.918.650	2.067.355
Aumento de Capital Empresas Participadas (3)	3.015.589	1.480.124

(1) Reserva para Equalização de Dividendos - tem a finalidade de garantir recursos para o pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o Capital Próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas;

(2) Reserva para Reforço do Capital de Giro - objetiva garantir meios financeiros para a operação da sociedade;

(3) Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas - visa garantir o direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas.

**d) Reconciliação do Lucro Líquido e Patrimônio Líquido entre ITAÚSA e ITAÚSA CONSOLIDADO (Nota 3)**

	<b>Lucro Líquido</b>		<b>Patrimônio Líquido</b>	
	<b>01/01 a</b>	<b>01/01 a</b>	<b>30/06/2009</b>	<b>30/06/2008</b>
	<b>30/06/2009</b>	<b>30/06/2008</b>		
<b>ITAÚSA</b>	<b>1.504.340</b>	<b>1.482.479</b>	<b>23.852.681</b>	<b>18.078.753</b>
Amortização de Ágios	577.614	124.131	(7.881.734)	(1.920.684)
Crédito Tributário	(172.651)	(50.921)	2.538.171	431.463
<b>ITAÚSA CONSOLIDADO</b>	<b>1.909.303</b>	<b>1.555.689</b>	<b>18.509.118</b>	<b>16.589.532</b>

**NOTA 18 - PARTES RELACIONADAS**

a) **Operações Realizadas entre Partes Relacionadas** - as operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas e em condições de comutatividade.

As operações envolvendo a ITAÚSA e suas controladas foram eliminadas e consideram, ainda, a ausência de risco.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- Os controladores da ITAÚSA;
- A Fundação Itaúbanko, o FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, a Caixa de Previdência dos Funcionários do BEG (PREBEG), a Fundação Bemgeprev, a Itaúbank Sociedade de Previdência Privada, a UBB-PREV – Previdência Complementar, a Banorte – Fundação Manoel Baptista da Silva de Seguridade Social e a Fundação Itaúsa Industrial, entidades fechadas de previdência complementar, que administram planos de aposentadoria complementar patrocinados pela ITAÚSA e/ou por suas controladas, conforme Nota 20a; e
- A Fundação Itaú Social, o Instituto Itaú Cultural - IIC, o Instituto Unibanco, o Instituto Assistencial Pedro Di Perna, o Instituto Unibanco de Cinema e a Associação Clube "A", entidades mantidas pelo ITAÚ UNIBANCO e suas controladas para atuação nas suas respectivas áreas de interesse.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da ITAÚSA CONSOLIDADO e, além daquelas já referenciadas acima, caracterizam-se basicamente por:

- Transações bancárias em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do BACEN, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de títulos e valores mobiliários e prestação de serviços de custódia/administração de carteira; e
- Locação de imóveis junto à Fundação Itaúbanko, FUNBEP e PREBEG.

	ITAÚSA		ITAÚSA CONSOLIDADO			
	ATIVO/ (PASSIVO)	RECEITAS/ (DESPESAS)	ATIVO/(PASSIVO)		RECEITAS/(DESPESAS)	
	30/6/2009	01/01 a 30/06/2009	30/6/2009	30/6/2008	01/01 a 30/06/2009	01/01 a 30/06/2008
<b>Valores a Receber Sociedades Ligadas</b>	<b>44.201</b>	<b>44.201</b>	-	-	-	-
Itaú Unibanco	44.201	44.201	-	-	-	-
<b>Depósitos à Vista</b>	-	-	<b>(186)</b>	<b>(3.072)</b>	-	-
Fundação Itaúbanko	-	-	(186)	(3.072)	-	-
<b>Receitas de Prestação de Serviços</b>	-	-	-	-	<b>5.839</b>	<b>3.698</b>
Fundação Itaúbanko	-	-	-	-	4.591	2.817
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado	-	-	-	-	1.248	881
<b>Despesas com Aluguéis</b>	-	-	-	-	<b>(15.289)</b>	<b>(14.494)</b>
Fundação Itaúbanko	-	-	-	-	(12.022)	(11.478)
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado	-	-	-	-	(3.267)	(3.016)
<b>Despesas com Doações</b>	-	-	-	-	<b>(21.560)</b>	<b>(22.040)</b>
Instituto Itaú Cultural	-	-	-	-	(21.560)	(22.040)

Além das operações acima discriminadas, a ITAÚSA e partes relacionadas não consolidadas, como parte integrante do Convênio de Rateio de Custos Comuns do Conglomerado Itaú Unibanco, pagaram de 01/01 a 30/06/2009 o montante de R\$ 1.933 (R\$ 2.578 de 01/01 a 30/06/2008) em função da utilização da estrutura comum.

Além dessas transações, existem garantias prestadas pela ITAÚSA, representadas por operações de avais, fianças e outras, conforme abaixo:

	30/06/2009	30/06/2008
Duratex S.A.	297.982	164.552
Elekeiroz S.A.	39.654	60.789
Itautec S.A.	158.248	171.012
<b>Total</b>	<b>495.883</b>	<b>396.352</b>

**b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração**

Os honorários atribuídos no período aos Administradores da ITAÚSA são compostos conforme segue:

	<b>30/06/2009</b>	<b>30/06/2008</b>
Remuneração	4.940	3.614
Participações no Lucro	4.461	3.380
Contribuições aos Planos de Aposentadoria	758	564
<b>Total</b>	<b>10.159</b>	<b>7.558</b>

As informações referentes a benefícios a empregados e benefícios pós-emprego encontram-se detalhadas nas notas 20a e 20b, respectivamente.

**NOTA 19 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS - VALOR DE MERCADO**

As demonstrações contábeis são elaboradas com base em critérios contábeis, que pressupõem a continuidade normal das operações da ITAÚSA e de suas controladas.

O valor contábil relativo a cada instrumento financeiro, constante ou não do balanço patrimonial, quando comparado com o valor que se poderia obter na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros ajustados com base na taxa de juros vigente no mercado, aproxima-se do seu correspondente valor de mercado, ou este não é disponível, exceto para os incluídos em:

	Contábil		Mercado		Lucro/(Prejuízo) Não Realizado (*)	
					Em Resultado	
	30/06/2009	30/06/2008	30/06/2009	30/06/2008	30/06/2009	30/06/2008
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	128.586.335	68.077.407	128.634.685	68.077.537	48.350	130
Títulos e Valores Mobiliários - TVM e Derivativos	125.465.625	72.480.898	125.807.502	72.664.959	999.980	62.531
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda					640.241	(141.196)
Ajuste de Títulos Mantidos até o Vencimento					359.739	203.727
Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	211.575.554	126.491.895	211.428.591	126.420.920	(146.963)	(70.975)
Participações em Controladas e Coligadas						
BM&F BOVESPA S.A.	74.558	74.529	705.893	1.070.580	631.335	996.051
BPI	907.827	752.338	846.987	1.121.736	(60.840)	369.398
Redecard S.A.	1.214.833	244.641	10.145.033	4.840.678	8.930.200	4.596.037
Serasa S.A.	161.224	98.435	521.995	369.664	360.771	271.229
Visa Inc.	-	12	-	92.049	-	92.037
Recursos Captados por Controladas	363.083.154	205.189.747	363.094.303	205.149.614	(11.149)	40.133
Securitização de Ordens de Pagamentos no Exterior	697.461	941.873	683.457	945.778	14.004	(3.905)
Dívidas Subordinadas e Ações Preferenciais Resgatáveis (Nota 11)	23.270.744	13.188.401	23.609.550	13.257.764	(338.806)	(69.363)
Ações em Tesouraria	1.322.178	1.612.795	1.551.950	1.976.620	229.772	364.531
<b>Total Não Realizado</b>					<b>10.656.654</b>	<b>6.647.834</b>
					<b>9.998.551</b>	<b>6.768.658</b>

(\*) Não considera os efeitos fiscais correspondentes. Inclui Lucro Não Realizado de minoritários no montante de R\$ 6.873.584 (R\$ 3.550.046 em 30/06/2008) em resultado e R\$ 6.607.642 (R\$ 3.820.792 em 30/06/2008) no Patrimônio Líquido.

Para a obtenção dos valores de mercado dos Instrumentos Financeiros, são adotados os seguintes critérios:

- Aplicações em Depósitos Interfinanceiros pelo valor nominal atualizado até a data do vencimento, descontado a valor presente às taxas de mercado futuro de juros e de swaps para títulos prefixados, e às taxas no mercado dos títulos de renda fixa, publicadas na Gazeta Mercantil de 01/07/2009, para títulos pós-fixados;
- Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, conforme regras estabelecidas através das Circulares nº 3.068, de 08/11/2001, e nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN, estão registrados pelo seu valor de mercado, exceto os classificados como Mantidos até o Vencimento. Títulos públicos alocados nesta categoria têm seu valor de mercado calculado com base em taxas coletadas junto ao mercado, validadas através da comparação com informações fornecidas pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Financeiro (ANDIMA). Títulos privados incluídos nesta categoria têm seu valor de mercado calculado por critério semelhante ao adotado para Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, descrito acima;
- Operações de Crédito com prazos superiores a 90 dias, quando disponível, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço, considerando, inclusive, os efeitos de operações de hedge (contratos de swap);
- Participação em Controladas e Coligadas – Nas empresas BPI, Redecard S.A., BM&FBovespa S.A. e Visa Inc. pelo valor das ações nas bolsas de valores e na Serasa S.A. pelo valor da última negociação ocorrida;
- Depósitos Interfinanceiros e a Prazo e Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, quando disponíveis, com base no valor presente de fluxos de caixa futuros descontados às taxas de mercado futuro de juros e de swaps para títulos prefixados, e nas taxas no mercado dos títulos de renda fixa, publicadas na Gazeta Mercantil de 01/07/2009, para títulos pós-fixados. São considerados, inclusive, os efeitos de operações de hedge (contratos de swap);
- Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior, com base no valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço, considerando o risco de crédito do emissor, calculado a partir do preço de mercado de outros papéis emitidos pelo mesmo;
- Dívidas Subordinadas, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros prefixados ou pós-fixados em moeda estrangeira, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço e considerando o risco de crédito do emissor. Os fluxos de caixa pós-fixados são estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação;
- Ações em Tesouraria, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, pela cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.

**NOTA 20 – BENEFÍCIOS A EMPREGADOS**

Nos termos da Deliberação nº 371, de 13/12/2000, da CVM, apresentamos a seguir as políticas praticadas pela ITAÚSA e suas controladas quanto aos benefícios a empregados bem como os procedimentos contábeis adotados:

**a) Benefícios de Complementação de Aposentadoria:**

A ITAÚSA e suas controladas são patrocinadores dos seguintes planos de aposentadoria complementar:

Entidade	Plano de benefício
Fundação Itaúbank	Plano de Aposentadoria Complementar - PAC (1)
	Plano de Benefício Franprev – PBF (1)
	Plano de Benefício 002 – PB002 (1)
	Plano Básico Itaulam - PBI (1)
Fundação Bemgeprev	Plano Suplementar Itaulam - PSI (2)
	Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia - ACMV (1)
Fundação Itaúsa Industrial	Plano de Benefícios de Contribuição Definida - PAI-CD (3)
	Plano de Benefícios Definido- BD (1)
Funbep Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Benefícios Funbep I (1)
	Plano de Benefícios Funbep II (2)
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco Beg - Prebeg	Plano de Benefícios Prebeg (1)
Citiprevi - Entidade Fechada de Previdência Complementar (Orbital/Credicard Itaú/Redecard)	Plano de Aposentadoria Credicard (1)
	Plano de Aposentadoria Suplementar Credicard (2)
Itaubank Sociedade de Previdência Privada	Plano de Aposentadoria Itaubank (3)
	Plano de Previdência Unibanco (3)
UBB-PREV- Previdência Complementar	Plano de Instituto João Moreira Salles (1)
	Plano Básico (1)
Fundação Banorte Manuel Baptista da Silva de Seguridade Social	Plano de Benefício Definido I (1)
	Plano de Benefício Definido II (1)

(1) Plano de modalidade de benefício definido;

(2) Plano de modalidade de contribuição variável;

(3) Plano de modalidade de contribuição definida.

Os planos de modalidade de benefício definido e de contribuição variável têm por finalidade básica a concessão de benefício que, sob a forma de renda vitalícia (no caso dos FUNBEP, PREBEG, PB002, Credicard e UBB-Prev e Banorte, também sob a forma de pensão por morte), complementar a aposentadoria paga pela previdência social. No caso dos planos de modalidade de contribuição definida o benefício é apurado com base nas contribuições vertidas e seu pagamento é efetuado por tempo certo, o qual não requer cálculo atuarial.

Todos os planos acima, exceto o plano PAI-CD, estão fechados ao ingresso de novos participantes. Aos funcionários admitidos após o fechamento é oferecido plano na modalidade de contribuição definida, administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A. (PGBL), no caso das empresas da Área Financeira e de Seguros, ou pela Fundação Itaúsa Industrial (PAI-CD), no caso das empresas da Área Industrial.

No período, as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 21.646 (R\$ 23.075 de 01/01 a 30/06/2008). A taxa de contribuição é crescente em função do rendimento do participante.

**b) Benefícios Pós-Emprego:**

A ITAÚSA e suas controladas não oferecem outros benefícios pós-emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisição firmados pelo ITAÚ, nos prazos e condições estabelecidos, em que patrocinam total ou parcialmente planos de saúde para massas específicas de ex-funcionários e beneficiários. No período, as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 2.933 (R\$ 2.996 de 01/01 a 30/06/2008). A taxa de contribuição é crescente em função da idade do beneficiário.

**c) Valor Líquido dos Ativos e Passivos Atuariais dos Planos de Benefícios:**

Apresenta-se a seguir a composição dos ativos e passivos atuariais líquidos, que consideram os exigíveis atuariais calculados de acordo com os conceitos estabelecidos na Deliberação nº 371, de 13/12/2000, da CVM.

	<b>30/06/2009</b>	<b>30/06/2008</b>
Ativos líquidos dos planos	13.507.326	13.514.018
Passivos atuariais	(11.905.696)	(9.911.889)
<b>Superveniência (*)</b>	<b>1.601.630</b>	<b>3.602.129</b>

(\*) Conforme parágrafo 49g do anexo da Deliberação nº 371, de 13/12/2000, da CVM, o ativo líquido não foi reconhecido.

Adicionalmente às reservas mantidas pelos planos, os patrocinadores mantêm provisões no montante de R\$ 121.510 (R\$ 27.089 em 30/06/2008) para cobertura de eventuais insuficiências atuariais.



## d) Evolução do Ativo Líquido, dos Passivos Atuariais e da Superveniência:

	01/01 a 30/06/2009			01/01 a 30/06/2008		
	Ativo	Passivos Atuariais	Superveniência	Ativo	Passivos Atuariais	Superveniência
Valor Presente Início do Período	12.955.945	(11.331.330)	1.624.615	12.767.343	(9.540.927)	3.226.416
Ajustes efetuados no período (1)	-	(127.661)	(127.661)	-	-	-
Rendimentos Esperados dos Ativos/ Custo Serviço Corrente + Juros	781.484	(716.882)	64.602	776.892	(586.800)	190.092
Benefícios Pagos	(270.177)	270.177	-	(215.838)	215.838	-
Contribuições Patroc./Participantes	52.433	-	52.433	29.395	-	29.395
Ganhos/(Perdas) no Período (2)	(12.359)	-	(12.359)	156.226	-	156.226
Valor Presente Final do Período	13.507.326	(11.905.696)	1.601.630	13.514.018	(9.911.889)	3.602.129

(1) Efeito corresponde à reclassificação de opção de ex-colaboradores

(2) As perdas do ativo correspondem aos rendimentos obtidos abaixo da premissa taxa de retorno esperada dos ativos.

## e) As Principais Premissas Utilizadas na Avaliação Atuarial:

	Área de Serviços Financeiros (1)	Área Industrial (2)
Taxa de Desconto	10,24% a.a.	9,20% a.a.
Taxa de Retorno Esperado dos Ativos	12,32% a.a.	11,02% a.a.
Tábua de Mortalidade	AT-2000 (3)	AT-2000
Rotatividade	Exp.Itaú 2003/2004	Exp. Towers
Crescimentos Salariais Futuros	7,12% a.a.	7,12% a.a.
Crescimentos Benefícios Previdência Social/Planos	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Inflação	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Método Atuarial	Cred. Unit. Projet. (4)	Cred. Unit. Projet. (4)

(1) Corresponde às premissas adotadas pelos planos administrados pela Fundação Itaúbanco, Bemgeprev, Funbep e Prebeg;

(2) Corresponde às premissas adotadas pelo plano de Benefício Definido administrado pela Fundação Itaúsa Industrial;

(3) As tábuas de mortalidade adotadas correspondem àquelas divulgadas pelo SOA – "Society of Actuaries", entidade americana correspondente ao IBA – Instituto Brasileiro de Atuária, que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas;

(4) No método atuarial do Crédito Unitário Projetado, a reserva matemática é definida pelo valor atual do benefício projetado multiplicado pela razão entre o tempo de serviço atingido na data de avaliação e o tempo de serviço que será atingido na data da concessão do benefício. O custeio é determinado tomando-se o valor atual do benefício projetado distribuído ao longo dos anos de atividade de cada participante.

**NOTA 21 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES****a) Ativos Segurados**

A ITAÚSA e suas controladas, apesar de possuírem reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, têm como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

**b) Moedas Estrangeiras**

Os saldos patrimoniais, em moeda nacional, vinculados a moeda estrangeira, eram:

	<b>30/06/2009</b>	<b>30/06/2008</b>
Investimentos Permanentes no Exterior	18.774.496	10.562.241
Saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, inclusive derivativos	(31.073.033)	(19.230.883)
<b>Posição Cambial Líquida</b>	<b>(12.298.537)</b>	<b>(8.668.642)</b>

A posição cambial líquida, considerados os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais.

**c) Participações Minoritárias nas Subsidiárias**

	<b>Patrimônio Líquido</b>		<b>Resultado</b>	
	<b>30/06/2009</b>	<b>30/06/2008</b>	<b>01/01 a 30/06/2009</b>	<b>01/01 a 30/06/2008</b>
Itaú Unibanco Holding S.A. (1)	30.800.830	16.583.794	(3.281.324)	(2.256.524)
Unibanco Participações Societárias S.A. (Nota 3)	1.091.662	-	(31.501)	-
Duratex S.A.	1.014.690	943.454	(51.349)	(94.645)
Itau Bank, Ltd (2)	773.070	631.834	-	-
Redecard S.A. (Nota 2)	677.136	-	(337.801)	-
Itaú BBA Participações S.A.	-	260.902	-	(31.072)
Itaú XL Seguros Corporativos S.A.	117.673	109.828	(11.100)	(10.943)
Miravalles Empreendimentos e Participações S.A. (3)	106.347	93.049	(6.866)	(2.149)
Três "B" Empreendimentos e Participações Ltda. (4)	73.083	65.237	(5.546)	(2.871)
Itaú Gestão de Ativos S.A. (5)	60.602	61.275	(782)	(326)
Itautec S.A.	27.770	26.546	(845)	(1.676)
Biogeração de Energia S.A.	28.156	-	(2.652)	-
Investimentos Bemge S.A. (6)	16.496	16.297	(550)	(407)
Elekeiroz S.A.	14.478	14.421	398	(1.436)
Outras	181.273	62.486	(7.940)	(2.486)
<b>Total</b>	<b>34.983.265</b>	<b>18.869.123</b>	<b>(3.737.859)</b>	<b>(2.404.535)</b>

(1) Nova Razão Social do Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A.

(2) Representada por Ações Preferenciais Resgatáveis emitidas em 31/12/2002 pelo Itau Bank Ltd., no valor de US\$ 393.072 mil, com vencimento em 31/03/2015 e dividendos calculados com base na taxa Libor acrescida de 1,25% a.a., pagáveis semestralmente;

(3) Controladora da Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento;

(4) Controlada indireta da Cia. Itaú de Capitalização;

(5) Controlada indireta da Itaú Vida e Previdência S.A.;

(6) Controlada indireta do Banco Itaucard S.A.;

## d) Resultados não Recorrentes

A fim de possibilitar adequada análise das demonstrações contábeis do período, apresentamos o Lucro Líquido com exclusão dos principais efeitos não recorrentes, líquidos dos respectivos efeitos fiscais, conforme segue:

	ITAÚSA		ITAÚSA CONSOLIDADO	
	01/01 a 30/06/2009	01/01 a 30/06/2008	01/01 a 30/06/2009	01/01 a 30/06/2008
<b>Lucro Líquido</b>	<b>1.504.340</b>	<b>1.482.479</b>	<b>1.909.303</b>	<b>1.555.689</b>
<b>Efeitos não Recorrentes</b>	<b>(1.876)</b>	<b>398.729</b>	<b>(1.876)</b>	<b>470.530</b>
Ágio sobre Aquisições	-	-	-	71.801
Ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING	-	-	-	60.261
Ações do BPI	-	-	-	10.935
Ações da Delle Holding	-	-	-	605
Compra de Ações para Tesouraria - Duratex S.A.	67	3.558	67	3.558
Compra de Ações para Tesouraria - ITAÚ UNIBANCO HOLDING (*)	6.648	395.803	6.648	395.803
Constituição de Provisão para Contingências - Planos Econômicos	39.018	53.359	39.018	53.359
Alienações de Investimentos (Nota 13g)	(75.207)	(85.904)	(75.207)	(85.904)
Mastercard, Inc.	-	(24.580)	-	(24.580)
Visa Inc. e Visa Net	(75.207)	(42.096)	(75.207)	(42.096)
BM&F Bovespa	-	(19.228)	-	(19.228)
Perda na Realização de Estoques	27.598	-	27.598	-
Alienação e Ajuste a Mercado das Ações Banco Comercial Português, S.A. detidas pelo BPI	-	39.637	-	39.637
Recuperação de Tributos e Outros Efeitos não Recorrentes - Duratex S.A. / Itautec S.A.	-	(7.724)	-	(7.724)
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>1.502.464</b>	<b>1.881.208</b>	<b>1.907.427</b>	<b>2.026.219</b>

(\*) Efeito de compra de ações para tesouraria pela controlada ITAÚ HOLDING que, no período, adquiriu ações de sua própria emissão no montante de R\$ 1.290 milhões com reflexo de R\$ 396 milhões em despesa não operacional de equivalência patrimonial na ITAÚSA (sem representar na controladora saída de caixa), elevando-se o percentual de participação nessa controlada de 44,76% em 31 de dezembro de 2007 para 45,35% em 30 de junho de 2008.

e) **Reclassificações para Fins de Comparabilidade** - Foram efetuadas reclassificações nos saldos de 30/06/2008, visando permitir a comparabilidade das demonstrações contábeis, em decorrência do reagrupamento das seguintes rubricas: no Balanço Patrimonial, da reclassificação dos Direitos por Aquisição Folhas de Pagamento e Associações da rubrica Despesas Antecipadas para o Intangível, dos custos de transação incorridos da rubrica Despesas Antecipadas para Dívidas Subordinadas, da reclassificação das Benefitorias em Imóveis de Terceiros da rubrica Diferido para o Imobilizado, e da reclassificação das Carteiras de Clientes e Softwares da rubrica Diferido para o Intangível, de forma a adaptar as exigências da Lei 11.638, de 28/12/2007; da reclassificação das operações com bancos emissores de cartões de créditos, da rubrica de Outros Créditos – Rendas a Receber para Operações com Emissores de Cartão de Crédito e Outras Obrigações – Operações com Cartões de Crédito; e da reclassificação das operações de Resseguros da rubrica de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização para Outros Créditos e Outros Valores e Bens, de forma a atender as exigências da SUSEP; Na Demonstração do Resultado, da reclassificação dos valores relativos ao ressarcimento de custos interbancários das rubricas Receita de Prestação de Serviço e Outras Despesas Administrativas para Outras Despesas Operacionais, com base nas recentes modificações efetuadas no estatuto e regulamento da Câmara Interbancária de Pagamentos (CIP); e em função da alteração do critério de distribuição dos efeitos da variação cambial sobre os investimentos no exterior (Nota 2b).

	Divulgação Anterior	Reclassificações	Saldos Reclassificados
<b>ATIVO CIRCULANTE E REALIZAVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>343.435.698</b>	<b>(368.890)</b>	<b>343.066.808</b>
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>44.070.204</b>	<b>1.878.783</b>	<b>45.948.987</b>
Créditos com Operações de Seguros e Resseguros	-	1.336.467	1.336.467
Operações com Emissores de Cartão de Crédito	-	1.829.101	1.829.101
Diversas	16.371.747	(1.286.785)	15.084.962
<b>OUTROS VALORES E BENS</b>	<b>300.284</b>	<b>188.472</b>	<b>488.756</b>
<b>DESPESAS ANTECIPADAS</b>	<b>4.869.203</b>	<b>(2.436.145)</b>	<b>2.433.058</b>
<b>PERMANENTE</b>	<b>5.663.150</b>	<b>2.407.859</b>	<b>8.071.009</b>
<b>IMOBILIZADO DE USO</b>	<b>3.587.875</b>	<b>362.904</b>	<b>3.950.779</b>
De Uso	8.585.212	573.231	9.158.443
(Depreciações Acumuladas)	(5.235.058)	(210.327)	(5.445.385)
<b>DIFERIDO</b>	<b>781.880</b>	<b>(781.880)</b>	<b>-</b>
Gastos de Organização e Expansão	1.336.317	(1.336.317)	-
(Amortização Acumulada)	(554.437)	554.437	-
<b>INTANGÍVEL</b>	<b>7.258</b>	<b>2.826.835</b>	<b>2.834.093</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>349.098.848</b>	<b>2.038.969</b>	<b>351.137.817</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>313.520.155</b>	<b>2.159.007</b>	<b>315.679.162</b>
<b>DÍVIDAS SUBORDINADAS</b>	<b>12.559.486</b>	<b>(2.919)</b>	<b>12.556.567</b>
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>41.516.196</b>	<b>1.618.636</b>	<b>43.134.832</b>
Operações com Cartões de Crédito	7.830.344	1.511.966	9.342.310
Diversas	12.488.407	106.671	12.595.078
<b>PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS, PREV. E CAPITAL</b>	<b>26.636.810</b>	<b>543.289</b>	<b>27.180.099</b>
<b>RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS</b>	<b>120.038</b>	<b>(120.038)</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>349.098.848</b>	<b>2.038.969</b>	<b>351.137.817</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO</b>			
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>30.699.652</b>	<b>2.886.364</b>	<b>33.586.016</b>
Vendas de Produtos e Serviços	7.111.266	(110.371)	7.000.895
Financeiras	11.852.788	2.214.774	14.067.562
Valores Mobiliários	4.893.238	824.046	5.717.284
Resultado de Participações em Coligadas	(20.483)	(371.246)	(391.729)
Outras Receitas Operacionais	311.833	329.161	640.994
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(24.138.161)</b>	<b>(3.005.437)</b>	<b>(27.143.598)</b>
Patrimoniais	(3.499.504)	(23.218)	(3.522.722)
Administrativas	(5.769.612)	150.132	(5.619.480)
Financeiras	(4.978.538)	(3.066.982)	(8.045.520)
Outras Despesas Operacionais	(2.599.619)	(65.369)	(2.664.988)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>6.561.491</b>	<b>(119.073)</b>	<b>6.442.418</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>(122.043)</b>	<b>122.043</b>	<b>-</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>6.439.448</b>	<b>2.970</b>	<b>6.442.418</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(2.014.695)</b>	<b>(2.970)</b>	<b>(2.017.665)</b>
Devidos sobre Operações do Período	(2.182.544)	(5.323)	(2.187.867)
Referentes a Diferenças Temporárias	167.849	2.353	170.202
<b>LUCRO LÍQUIDO DO CONGLOMERADO</b>	<b>3.960.224</b>	<b>-</b>	<b>3.960.224</b>
<b>PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS SUBSIDIÁRIAS (Nota 20d)</b>	<b>(2.404.535)</b>	<b>-</b>	<b>(2.404.535)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA</b>	<b>1.555.689</b>	<b>-</b>	<b>1.555.689</b>

**f) Leis nº 11.638 e 11.941**

As Leis nºs 6.404/76, de 15/12/1976, e 6.385, de 07/12/1976 foram modificadas pela Lei nº 11.638, em 28/12/2007 e pela Lei nº 11.941 em 27/05/2009, em aspectos relativos a práticas contábeis, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis, a partir de 01/01/2008. Segundo a lei, as normas expedidas pela CVM deverão ser elaboradas em consonância com os padrões internacionais de contabilidade.

As principais alterações promovidas pela lei já estão contempladas nas demonstrações contábeis apresentadas, sem nenhum efeito relevante no resultado para fins de comparabilidade, incluindo regulamentações da CVM que não conflitam com regulamentações do BACEN como: Divulgação sobre Partes Relacionadas, Custos de Transação e Prêmio na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários, Demonstração do Valor Adicionado e Pagamento Baseado em Ações.

Entretanto, para as empresas financeiras e equiparadas, as seguintes normas ainda aguardam regulamentação do BACEN para entrar em vigor:

- Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis;
- Ajuste a valor presente para as operações ativas e passivas de longo prazo e para as relevantes de curto prazo.

## RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL

Aos Administradores e Acionistas da  
Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.  
São Paulo - SP

1. Efetuamos uma revisão especial das informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. ("Companhia"), controladora e consolidado, correspondentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2009, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa, bem como as notas explicativas, elaboradas sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é emitir relatório, sem expressar opinião, sobre essas Informações Trimestrais - ITR. As Informações Trimestrais - ITR do Itaú Unibanco Participações S.A. e sua controlada Itaú Unibanco Holding S.A., e das controladas Duratex S.A. e Itautec S.A., relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2009, cujos valores serviram de base para fins de avaliação pelo método de equivalência patrimonial e consolidação (nota explicativa nº 16a), foram revisadas por outros auditores independentes, que emitiram relatórios sem ressalvas. Nosso relatório de revisão especial, no que diz respeito aos valores dessas controladas, baseia-se exclusivamente na revisão desses outros auditores independentes.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, de: a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas Contábil, Financeira e Operacional da Companhia, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia.
3. Com base em nossa revisão especial e na revisão de outros auditores independentes, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais - ITR referidas no parágrafo 1, para que estejam de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.
4. O balanço patrimonial levantado em 31 de março de 2009, apresentado para fins comparativos, foi por nós revisado, e o relatório de revisão especial emitido em 11 de maio de 2009 não continha ressalva. A demonstração do resultado referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2008, apresentada para fins comparativos, foi por nós revisada, e o relatório de revisão especial emitido em 11 de agosto de 2008 não continha ressalva.

São Paulo, 11 de agosto de 2009

Orlando Octávio de Freitas Júnior  
Sócio-contador  
CRC 1SP178871/O-4  
BDO Trevisan Auditores Independentes  
CRC 2SP013439/O-5

## Relatório dos auditores independentes sobre as revisões limitadas

Aos Administradores e aos Acionistas  
Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

- 1 Efetuamos revisões limitadas dos balanços patrimoniais da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. (Itaúsa) e da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e empresas controladas (consolidado) em 30 de junho de 2009 e de 2008 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado dos semestres findos nessas datas, bem como as demonstrações consolidadas do resultado, dos fluxos de caixa e do valor adicionado correspondentes aos semestres findos nessas datas, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir relatório sobre essas demonstrações contábeis.
- 2 Nossas revisões foram efetuadas de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiram, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia quanto aos principais critérios adotados na elaboração das demonstrações contábeis e (b) revisão das informações e dos eventos subseqüentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e empresas controladas.
- 3 Com base em nossas revisões limitadas, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas referidas demonstrações contábeis para que as mesmas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 11 de agosto de 2009

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Paulo Sergio Miron  
Contador CRC 1SP173647/O-5

## **ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**

CNPJ. 61.532.644/0001-15

Companhia Aberta

NIRE. 35300022220

### **PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A., após procederem ao exame das demonstrações contábeis referentes ao período de janeiro a junho de 2009, verificaram a exatidão de todos os elementos apreciados e, à vista dos pareceres sem ressalvas da BDO Trevisan Auditores Independentes e da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, entendem que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela sociedade no período.

São Paulo-SP, 12 de agosto de 2009.

JOSÉ MARCOS KONDER COMPARATO  
Presidente

PAULO RICARDO MORAES AMARAL  
Conselheiro

MARCOS DE ANDRADE REIS VILLELA  
Conselheiro